

ANEXO II
PLANO DE TRABALHO

PROJETO TÉCNICO-FINANCEIRO COMPLETO			
Proponente: Cooperativa Mista Agropecuária 147			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE:			
CNPJ: 23.584762/0001-88			
Endereço: Rodovia Br 230, km 147, Vicinal Norte			
Endereço eletrônico: cooperativamista147@gmail.com			
Responsável legal da instituição: Cornélio Stang Junior e Miguel Luíz Wendlig			
Contatos do responsável legal: 93 99138-2452			
CONTATOS PRINCIPAIS DO PROJETO¹			
Nome Completo do Contato	Cargo/função no projeto	Telefone	e-mail
Miguel Luíz Wendlig		93 99138-2452	miguelluizwendlig@gmail.com
Cornélio Stang Junior		9399125-0905	
NOME DO PROJETO²: CACAU SUSTENTÁVEL 360: REGULARIZAÇÃO E EMPREENDEDORISMO			
Resumo do projeto			
A Cooperativa Mista Agropecuária do km 147 - COOPER147, inscrita sob o CNPJ 23.584.762/0001-88 e localizada na Rodovia Transamazônica, Vicinal do km 147 Norte, Bairro Rural, CEP 68140-000, Município de Uruará-Pará, iniciou suas atividades em 26 de abril de 2015 com 33 cooperados, atualmente mantendo 25 cooperados ativos. Legalizada em 2015, a cooperativa foca na comercialização de amêndoas de cacau, movimentando cerca de 500 toneladas anualmente para empresas como Cargill, Barry Callebaut, Gencau e Offi. Os representantes legais são Srs. Cornélio Stang Junior, presidente, e Miguel Luís Wendlig, vice-presidente. O projeto proposto visa fortalecer a regularização ambiental rural das propriedades dos cooperados, com foco na adequação ambiental e na implementação de práticas sustentáveis. A proposta inclui a oferta de assistência técnica especializada para a regularização ambiental, como a elaboração e atualização de CAR (Cadastro Ambiental Rural) e PRADA (Plano de Recuperação de Áreas Degradadas), e a realização de workshops sobre conservação de			

¹ **Orientação:** os contatos principais do Projeto são as pessoas encarregadas formalmente de dirimir dúvidas sobre o projeto. Caso este não seja funcionário da instituição proponente, deverá ser apresentado documento autorizando-o a representá-la junto ao PDRSX.

² Utilizar nomes de projeto curtos e objetivos, de preferência com até 25 caracteres, capazes de conferir uma identidade própria ao projeto.

recursos hídricos, agroflorestas e manejo sustentável. Além disso, a cooperativa promoverá a capacitação dos produtores e disponibilizará um meio de transporte eficiente para o escoamento das amêndoas. Essas ações têm como objetivo melhorar a conformidade ambiental, otimizar a gestão das propriedades e fortalecer o espírito empreendedor dos produtores, assegurando práticas agrícolas mais sustentáveis e aumentando a competitividade e eficiência da cooperativa.

Prazo de execução (em meses): 24 meses

Abrangência/Municípios e/ou Localidades: Uruará

ENQUADRAMENTO

Eixo Temático: 1 – Ordenamento Territorial, Regularização Fundiária e Gestão Ambiental o projeto também conversa com o Eixo Temático 3 devido as atividades produtivas sustentáveis

Tema prioritário: o projeto está alinhado aos temas prioritários Regularização ambiental rural e educação ambiental do eixo 1, conforme descrito abaixo.

Regularização Ambiental Rural: A proposta de assistência técnica especializada e capacitação para a implementação de práticas agrícolas sustentáveis inclui atividades que visam a adequação ambiental dos produtores, como a realização de workshops sobre conservação de recursos hídricos e a elaboração de CAR (Cadastro Ambiental Rural) e PRADA (Plano de Recuperação de Áreas Degradadas). Essas ações ajudam a garantir que as propriedades estejam em conformidade com as normas ambientais e promovam a recuperação de áreas degradadas, alinhando-se diretamente com a regularização ambiental rural.

Educação Ambiental: A realização de workshops sobre práticas como agroflorestas, conservação de solos e recursos hídricos e manejo sustentável são iniciativas que contribuem significativamente para a educação ambiental. Ao capacitar os produtores e a comunidade local sobre práticas que respeitam e conservam o meio ambiente, a proposta promove a conscientização e o conhecimento necessário para uma gestão ambiental mais eficiente e sustentável.

ODS vinculado: A proposta está diretamente vinculada a vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Primeiramente, o projeto contribui para o ODS 2, Fome Zero e Agricultura Sustentável, pois busca fortalecer a produtividade nas propriedades e otimizar a gestão das atividades agrícolas, promovendo uma agricultura mais eficiente e sustentável.

O projeto também apoia o ODS 6, que garante a disponibilidade e a gestão sustentável da água e do saneamento, é igualmente relevante para a proposta. A realização de workshops sobre conservação de recursos hídricos e a integração de técnicas de manejo sustentável de solos são medidas que abordam diretamente a gestão dos recursos hídricos. Essas ações são cruciais para melhorar a qualidade e a disponibilidade da água, o que impacta positivamente a agricultura e a vida das comunidades locais. Além disso, o ODS 13, que enfoca a ação contra a mudança global do clima, está alinhado com a proposta de capacitação em práticas agrícolas sustentáveis e a implementação de tecnologias de monitoramento. Essas iniciativas ajudam a mitigar os efeitos das mudanças climáticas ao promover práticas que reduzem o desmatamento e melhoram a gestão dos recursos naturais. Dessa forma, o projeto não apenas aborda problemas urgentes da região, mas também contribui para a adaptação e mitigação das mudanças climáticas, apoiando um desenvolvimento sustentável e resiliente.

ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS

	Valor (R\$)	Percentual (%)
PDRSX	860.000,00	100
Recursos próprios dos proponentes	125.000,00	14,53

Outras fontes (parceiros)		
TOTAL	985.000,00	
DETALHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS		
A Cooperativa COOPER147 está plenamente comprometida com o sucesso do projeto, oferecendo uma contribuição significativa por meio de sua mão de obra e infraestrutura. A cooperativa disponibilizará o corpo diretivo para coordenar as ações do projeto de forma voluntária, garantindo uma gestão eficaz e integrada das atividades. Esta contribuição é estimada em R\$ 35.000,00, refletindo o valor do trabalho contínuo dos membros do corpo diretivo. Além disso, outros colaboradores e membros da cooperativa também estarão ativamente envolvidos nas atividades do projeto, reforçando o suporte com sua experiência e dedicação. Em termos de infraestrutura, a cooperativa oferece seu galpão de armazenamento e escritório para a realização das capacitações e das operações do projeto. O espaço disponível é adequado e bem equipado para atender às necessidades do projeto e está orçado no valor de R\$ 90.000,00. Dessa forma, a contrapartida total da cooperativa é de R\$ 125.000,00, somando o valor da mão de obra e o investimento em infraestrutura, garantindo o uso eficiente de seus recursos e contribuindo para a sustentabilidade e sucesso do projeto.		
DETALHAMENTO DAS PARCERIAS		
INSTITUIÇÕES PARCEIRAS (podem ser adicionadas todas as instituições parceiras)		
1) Instituição 1:		
Não há instituições parceiras na execução desse projeto		
EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE		
A COOPER147 foi instituída em 26 de abril de 2015 no município de Uruará, fundamentando-se nos valores e princípios do cooperativismo. Seu principal objetivo é prestar serviços aos cooperados, congregando agricultores de sua área de ação, promovendo o interesse econômico deles por meio de diversas atividades. Entre essas atividades, destacam-se o recebimento, transporte, classificação, padronização, armazenamento, beneficiamento, industrialização e comercialização da produção de cacau e seus subprodutos. Desde sua implementação, a cooperativa tem desempenhado um papel crucial na cadeia produtiva do cacau na região, fornecendo amêndoas para compradores locais e grandes moageiras da região como Cargill, Barry Callebeaut, Gencau e Offi, ela chega a movimentar 500 toneladas de amêndoas cacau ao ano. Essas atividades não apenas fomentam a economia local, mas também fortalecem a cadeia do cacau, um dos principais produtos agrícolas da Transamazônica. A cooperativa possui experiência comprovada em gestão e operações relacionadas à produção agrícola, sendo reconhecida pela capacidade de implementar soluções eficazes para os desafios de seus cooperados. Com uma infraestrutura mínima já estabelecida e uma rede de cooperação que inclui parcerias locais e regionais, a COOPER147 possui a capacidade técnica e institucional necessária para executar o projeto proposto, contando com a expertise na produção e comercialização de cacau e o apoio de seus cooperados comprometidos com o desenvolvimento sustentável da região.		
CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA (Relevância)		
A região Transamazônica, situada no norte do Brasil, enfrenta desafios ambientais significativos devido à sua geografia complexa e infraestrutura limitada. A vasta extensão de floresta tropical, o terreno acidentado e o clima equatorial impõem grandes dificuldades à implementação eficaz de políticas públicas e projetos de assistência técnica.		

Um dos principais obstáculos enfrentados é a infraestrutura de transporte precária. Muitas áreas da Transamazônica são acessíveis apenas por vias fluviais ou trilhas rudimentares, o que dificulta a chegada de assistência técnica e insumos essenciais para o desenvolvimento sustentável das propriedades. A falta de estradas adequadas e o alto custo de transporte comprometem a eficiência das operações e o escoamento dos produtos, agravando problemas como o desmatamento e a degradação ambiental associados a práticas agrícolas insustentáveis.

Além disso, a falta de políticas públicas eficazes e a dificuldade de comunicação com as comunidades locais resultam em baixa efetividade dos programas destinados à região. A escassez de recursos e a dificuldade de fiscalização intensificam a insuficiência dessas políticas, levando a uma implementação ineficaz e a uma crescente degradação ambiental.

Os problemas sociais e econômicos são igualmente graves. A pobreza predominante e a falta de capacitação técnica e apoio ao empreendedorismo contribuem para a dificuldade dos produtores rurais em alcançar uma renda estável. A precariedade das condições de vida e a alta taxa de desmatamento, frequentemente impulsionada por práticas agrícolas não sustentáveis, são indicativos claros da necessidade urgente de soluções que integrem práticas agrícolas responsáveis e proteção ambiental.

Para abordar essas questões, é essencial oferecer assistência técnica especializada que forneça orientações práticas adaptadas às condições locais. A capacitação dos produtores é crucial para melhorar a produtividade agrícola e a sustentabilidade ambiental. Também é necessário desenvolver uma infraestrutura de transporte eficiente para facilitar o deslocamento dos produtores e o escoamento dos produtos, bem como fornecer recursos financeiros e treinamento para a implementação de técnicas agrícolas sustentáveis.

A região Transamazônica possui potencialidades notáveis, como rica biodiversidade e solos férteis, que podem ser exploradas para o desenvolvimento agrícola sustentável. A produção de amêndoas, por exemplo, pode ser uma área de crescimento significativo devido ao clima favorável e à demanda de mercado. As comunidades locais, com seu conhecimento profundo das práticas tradicionais e vínculo com a terra, podem desempenhar um papel crucial na implementação de soluções que respeitem as práticas culturais e maximizem os benefícios econômicos e ambientais.

O projeto proposto visa enfrentar diretamente essas problemáticas ambientais e explorar as potencialidades da região de forma sustentável. A assistência técnica permitirá a adoção de práticas agrícolas mais eficientes e sustentáveis, enquanto a melhoria na infraestrutura de transporte facilitará o escoamento das amêndoas e reduzirá os custos logísticos. Isso não apenas melhorará a produtividade e a rentabilidade dos produtores, mas também contribuirá para a preservação ambiental e a inclusão social.

Os impactos esperados incluem a melhoria da produtividade agrícola, o desenvolvimento econômico sustentável, a proteção ambiental e a inclusão social. A capacitação técnica proporcionará técnicas mais eficientes e ambientalmente responsáveis, enquanto a melhoria das condições econômicas contribuirá para a redução da pobreza e o fortalecimento das comunidades locais. Assim, o projeto abordará problemas urgentes da região e promoverá um desenvolvimento sustentável que beneficie tanto o meio ambiente quanto as comunidades envolvidas.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento sustentável e a melhoria das condições econômicas e sociais na região Transamazônica, através do fortalecimento da produtividade agrícola e do incentivo ao empreendedorismo local, por meio da implementação de assistência técnica especializada e

infraestrutura eficiente para o escoamento dos produtos, especialmente amêndoas. Além de proporcionar a adequação ambiental dos cooperados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Incentivar e apoiar os produtores vinculados a COPER147 na implementação e gestão de seus próprios negócios agrícolas.
2. Capacitar os Produtores Rurais: Oferecer assistência técnica trimestral para aprimorar as práticas agrícolas dos produtores, incluindo técnicas de cultivo sustentável, manejo de solo, controle de pragas e doenças, e gestão de recursos.
3. Desenvolver ou otimizar o sistema de transporte da Cooperativa para facilitar o deslocamento dos produtores e o escoamento dos produtos agrícolas, especialmente amêndoas.
4. Promover adequação ambiental dos cooperados por meio da realização de workshops e elaboração de documentos técnicos específicos.

INOVAÇÃO E POTENCIAL DE IMPACTO

A proposta apresentada pela COPER147 se destaca pela adoção de abordagens inovadoras e tecnologias avançadas voltadas para a regularização ambiental e a sustentabilidade na cadeia produtiva do cacau na região da Transamazônica. Entre as inovações propostas, destaca-se o uso de drones e tecnologias de monitoramento agrícola, que permitem uma gestão precisa e eficiente das lavouras. Esses recursos proporcionam uma visão em tempo real sobre a saúde das plantações, facilitam a detecção precoce de pragas e doenças, e possibilitam a gestão eficaz de recursos como água e solo. Essa metodologia representa um diferencial significativo ao possibilitar a coleta de dados detalhados, contribuindo para decisões mais acertadas e práticas agrícolas mais sustentáveis.

O projeto inova ainda ao associar a capacitação contínua dos produtores com a assistência técnica especializada, promovendo práticas ambientais sustentáveis, como agroflorestas, manejo integrado de pragas, e conservação de solo e água. Essas práticas não apenas atendem às necessidades de regularização ambiental, mas também vão além das soluções convencionais ao integrar aspectos de sustentabilidade e resiliência ambiental na produção agrícola. O uso racional de insumos e o controle biológico, por exemplo, são estratégias que promovem a sustentabilidade ambiental, reduzindo impactos negativos enquanto mantêm a produtividade.

Os resultados esperados com essa abordagem inovadora incluem a melhoria na produtividade agrícola, a redução dos impactos ambientais adversos e o aumento da rentabilidade dos produtores. A proposta visa consolidar a COPER147 como um modelo de agricultura sustentável, passível de replicação em outras áreas da Amazônia e regiões semelhantes. Além disso, o projeto complementa iniciativas públicas e privadas, como o Plano Inova Cacau 2030, que busca aumentar a competitividade da cacauicultura no Brasil por meio de inovação tecnológica e práticas sustentáveis. Alinhando-se a essas políticas públicas de desenvolvimento sustentável, a proposta reforça a sinergia com programas de regularização ambiental e promove um impacto positivo duradouro na região da Transamazônica.

POTENCIAL DE MULTIPLICAÇÃO E INSPIRAÇÃO

A capacidade de replicação da iniciativa na região Transamazônica é uma de suas maiores forças, possibilitando que o modelo seja adaptado e expandido para diferentes áreas e contextos. A metodologia proposta, que inclui assistência técnica bimestral personalizada e o uso de tecnologias acessíveis, é altamente adaptável a diversas realidades rurais. Esses elementos foram projetados para serem flexíveis, ajustando-se às necessidades específicas de

cada localidade, o que facilita a implementação do projeto em outros territórios que enfrentam desafios semelhantes.

O projeto possui grande potencial de expansão para atingir um número crescente de beneficiários ao longo do tempo, capitalizando sobre a experiência adquirida e os resultados positivos gerados na região Transamazônica. A criação de módulos de capacitação e o uso de ferramentas tecnológicas escaláveis permitem uma replicação eficiente. Além disso, a metodologia de assistência técnica e o modelo de infraestrutura de transporte são ajustáveis conforme as particularidades de cada região, adaptando-se às condições locais e necessidades específicas dos produtores.

A iniciativa também possui um forte potencial de inspirar outras instituições e indivíduos a adotar abordagens semelhantes. Ao demonstrar resultados concretos e benefícios tangíveis — como o aumento da produtividade, a redução de impactos ambientais e a melhoria das condições de vida —, o

projeto pode servir como um modelo de boas práticas para outras áreas. Esses resultados têm o poder de motivar outras regiões a implementarem soluções similares, ajudando a transformar positivamente o território do Xingu e promovendo um desenvolvimento sustentável e inclusivo. A replicação e a expansão desta iniciativa não apenas amplificam o impacto dentro da região da Transamazônica, como também têm o potencial de influenciar positivamente outras localidades, fomentando um ciclo contínuo de inovação e melhoria social e econômica.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Informar o número de beneficiários diretos e indiretos previstos

Nº de beneficiários direto	Nº de beneficiários indireto
25	75

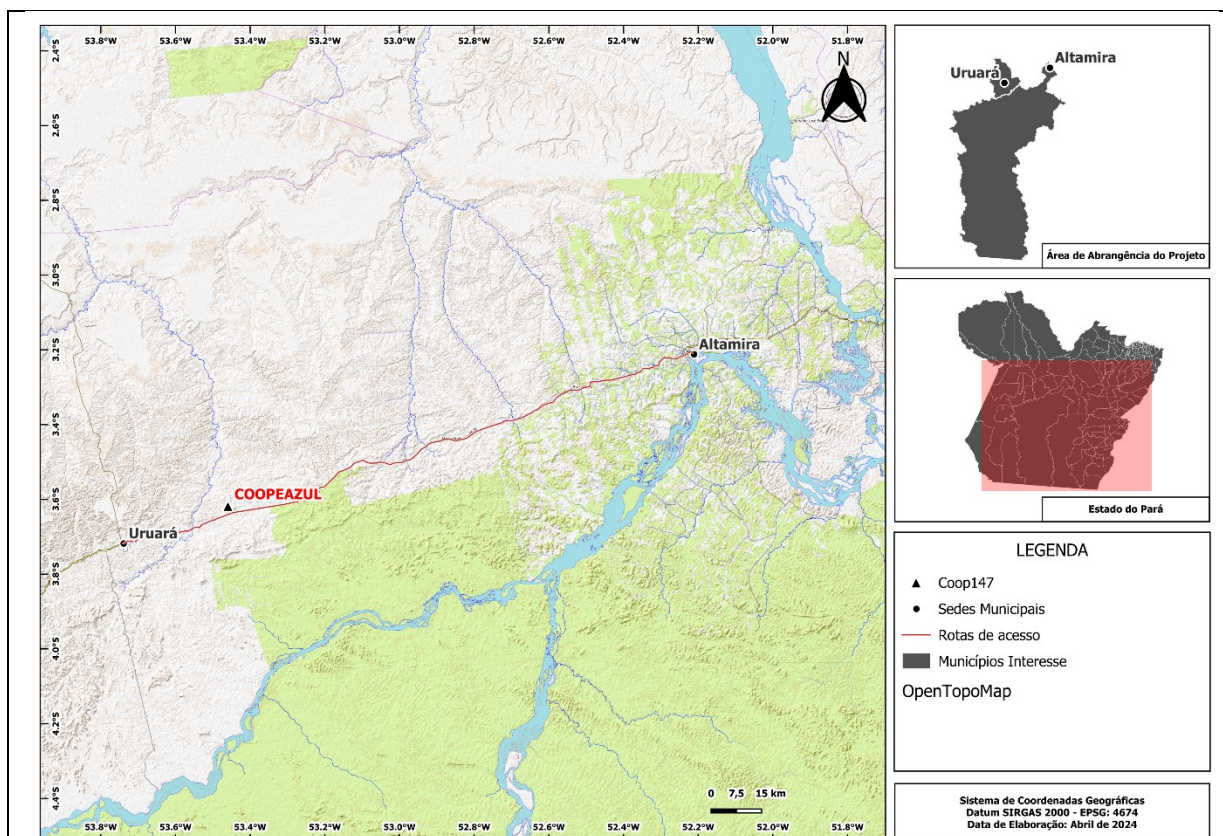
O projeto beneficiará diretamente 25 pequenos produtores de cacau no município de Uruará, localizado na região da Transamazônica, no estado do Pará. Esse grupo é composto majoritariamente por famílias agricultoras que enfrentam desafios relacionados à produtividade agrícola e à infraestrutura para escoamento de seus produtos, especialmente as amêndoas de cacau.

A população beneficiada inclui uma diversidade de perfis, com foco especial em mulheres e jovens que participam ativamente das atividades agrícolas e comunitárias.

Além dos 25 produtores beneficiados diretamente, estima-se que o projeto alcance um total de 75 beneficiários indiretos, considerando que a média de pessoas por família na região é de 3 indivíduos. Esse número inclui crianças, adultos e idosos, que serão impactados pelas melhorias nas condições econômicas e sociais promovidas pelo projeto.

O público-alvo do projeto não foi impactado diretamente pela UHE Belo Monte, mas encontra-se em um contexto de vulnerabilidade econômica que requer apoio para fortalecer a produção agrícola e promover o desenvolvimento sustentável.

A figura a seguir apresenta a localização da Cooperativa no município de Uruará.



O projeto, portanto, visa não apenas melhorar a produtividade agrícola, mas também promover a inclusão social, empoderar mulheres e jovens, e inspirar práticas sustentáveis que possam ser replicadas em outras áreas da Transamazônica, além de promover a regularização ambiental.

METAS

1. Capacitar 80% dos produtores rurais em 18 meses.
2. Implantar tecnologias de monitoramento agrícola em 25 propriedades no primeiro ano.
3. Implementar práticas agrícolas sustentáveis em 70% das propriedades atendidas em 24 meses.
4. Aumentar o volume de amêndoas escoadas em 30%.
5. Realizar Gestão ambiental da Cooperativa.

ATIVIDADES

Atividades da meta 1:

1. Contratação de consultores especializados para realização de capacitação aos produtores vinculados a Coper147 em empreendedorismo.
2. Aquisição de material para utilização nas capacitações.

Atividades meta 2:

1. Aquisição de equipamentos necessários para o monitoramento das propriedades;
2. Contratação de empresa especializada que ofereça capacitação no uso de drones e tecnologias de monitoramento para os produtores vinculados a cooperativa e técnicos indicados;

Atividades meta 3:

1. Contratação de equipe técnica (consultores) para realização de diagnóstico (avaliar as práticas agrícolas atuais e identificar áreas de melhoria); oferecer treinamento específicos em práticas como agroflorestas, manejo integrado de pragas, uso racional de insumos, conservação do solo e água, dentre outros; fornecer orientação técnica aos cooperados e monitorar o progresso e avaliar a adoção das práticas sustentáveis nas propriedades atingidas.

Atividades meta 4:

1. Aquisição de veículo apropriado para transporte de amêndoas de cacau, garantindo que atenda às necessidades dos produtores vinculados a COPER147.

Atividade da meta 5

1. Realização de 2 workshops sobre temas como agroflorestas, conservação de recursos hídricos e solos, manejo sustentável e sistemas agroecológicos.
2. Contratação de empresa especializada para elaboração de no mínimo 25 CAR e elaboração de PRADA quando necessário.

METODOLOGIA

A metodologia do projeto será executada de maneira colaborativa, integrando a contratação de consultorias especializadas e o acompanhamento direto da COPER147. A implementação será organizada em etapas distintas, abrangendo desde o planejamento inicial até a avaliação contínua das práticas ambientais.

1. Planejamento Inicial e Mobilização: A primeira etapa envolve a contratação de consultoria especializada em regularização ambiental e práticas sustentáveis, com foco na conformidade com a legislação ambiental. Serão realizadas reuniões de alinhamento com os produtores da COPER147 e parceiros para apresentar o cronograma do projeto, discutir expectativas e definir as propriedades que receberão monitoramento ambiental.

2. Capacitação e Implementação de Tecnologias: Os produtores serão capacitados em técnicas de regularização ambiental e gestão sustentável dos negócios agrícolas. Equipamentos para monitoramento ambiental, como drones e softwares específicos, serão adquiridos. Além disso, serão oferecidos treinamentos especializados sobre o uso desses equipamentos, promovendo a integração de tecnologias inovadoras na gestão das propriedades.

3. Diagnóstico e Avaliação das Práticas Atuais (3º ao 6º mês): Uma equipe técnica realizará um diagnóstico detalhado nas propriedades para avaliar as práticas atuais e identificar áreas que necessitam de melhorias na conformidade ambiental. Esse diagnóstico incluirá a análise da situação de regularização ambiental e a identificação de produtores que precisarão de assistência mais intensiva.

4. Implementação de Práticas Ambientais Sustentáveis (7º ao 18º mês): Serão promovidos treinamentos sobre práticas sustentáveis, como manejo de áreas de preservação, conservação de água e solo, e recuperação de áreas degradadas. Haverá monitoramento contínuo com visitas bimestrais para avaliar a adoção dessas práticas e realizar ajustes conforme necessário.

5. Infraestrutura para Escoamento da Produção (7º ao 12º mês): Será adquirido um veículo adequado para o transporte das amêndoas, garantindo um escoamento eficiente e seguro. O treinamento de motoristas e a organização logística pelo COPER147 otimizarão o uso do veículo.

6. Monitoramento e Controle (a partir do 2º mês até o final do projeto): Serão estabelecidos indicadores de resultado e impacto para monitorar o progresso do projeto, incluindo o

percentual de produtores capacitados, o aumento da produtividade e a melhoria na qualidade ambiental das propriedades. Reuniões bimestrais e relatórios periódicos serão utilizados para avaliar a evolução do projeto e garantir o cumprimento das metas propostas.

Essa metodologia visa não apenas melhorar a produtividade e a sustentabilidade das práticas agrícolas, mas também assegurar a conformidade com as normas ambientais, promovendo uma abordagem integrada e sustentável para o desenvolvimento na região Transamazônica.

MARCO LÓGICO: RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES DE RESULTADOS OU IMPACTO)

Objetivo específico (uma linha para cada objetivo específico)	Meta (associar uma meta para cada objetivo específico)	Atividades	Indicador de resultado	Indicador de impacto	Evidência/ meio de verificação
Incentivar e apoiar os produtores vinculados à COPER147 na implementação e gestão de seus próprios negócios agrícolas	Capacitar 80% dos produtores rurais em 18 meses	1. Contratação de consultores especializados para capacitação em empreendedorismo. 2. Aquisição de material para capacitações.	Percentual de produtores capacitados	Aumento da produtividade e rentabilidade dos negócios agrícolas	Relatórios das capacitações, listas de presença e avaliações dos produtores.
Capacitar os Produtores Rurais para aprimorar práticas agrícolas sustentáveis	Implementar práticas agrícolas sustentáveis em 70% das propriedades em 24 meses	1. Diagnóstico das práticas agrícolas atuais. 2. Capacitação em práticas sustentáveis: agroflorestas, manejo integrado etc. 3. Monitoramento e avaliação contínua das práticas adotadas.	Percentual de propriedades que implementaram práticas agrícolas sustentáveis	Melhoria da saúde do solo, redução do uso de insumos químicos, aumento da resiliência das propriedades	Relatórios de monitoramento, registros das capacitações e fotos de campo.
Desenvolver ou otimizar o sistema de transporte para facilitar o	Aumentar o volume de amêndoas escoadas em 30%	1. Aquisição de veículo apropriado para o transporte de amêndoas de cacau.	Volume de amêndoas transportadas	Redução de perdas pós-colheita e aumento da competitividade no mercado de cacau	Registros de transporte e logística, comparações dos

escoamento das amêndoas					volumes transportados
Promover adequação ambiental dos cooperados por meio da realização de workshops e elaboração de documentos técnicos específicos.	Realizar Gestão ambiental da Cooperativa.	1- Realização de 2 workshops sobre temas como agroflorestas, conservação de recursos hídricos e solos, manejo sustentável e sistemas agroecológicos. 2-Contratação de empresa especializada para elaboração de no mínimo 25 CAR e elaboração de PRADA quando necessário.	Nº de workshop realizados Nº de propriedade com CAR elaborado e PRADA	Cooperados conscientizados ambientalmente; Propriedades regularizadas ambientalmente.	Relatório das oficinas com listas de presença e registros fotográficos; Copia dos CAR e Prada elaborados

RECURSOS HUMANOS				
Função/perfil	Formação	Modalidade de contratação	Carga horária dedicada ao projeto	
Equipe de Diretores da Cooperativa (3 pessoas)	Gestão de Cooperativas, Engenharia Agrônômica	Contrapartida Institucional	10 horas semanais cada	
O projeto não prevê a contratação de novos recursos humanos pela cooperativa. Todas as atividades de gestão e execução serão conduzidas pelos próprios cooperados, os quais atuarão como contrapartida institucional. Além disso, o projeto contará com a contratação de consultores para atividades específicas conforme detalhado no cronograma físico-financeiro. A Equipe de Diretores da Cooperativa acompanhará o andamento das atividades do projeto como contrapartida, supervisionando as ações, gerindo os equipamentos e participando de reuniões periódicas com os consultores e PDRSX. Esses diretores serão fundamentais para garantir a execução das atividades planejadas e a interação com os consultores e instituições parceiras. Os consultores técnicos especializados serão contratados temporariamente pelo PDRSX para a execução de atividades específicas, como a capacitação dos cooperados em práticas sustentáveis e o uso de tecnologias.				
RISCOS E AÇÕES PREVENTIVAS E MITIGADORAS				
Descrição dos riscos	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Estratégia de resposta	Responsável
Condições climáticas adversas (enchentes ou seca prolongada, afetando a produção agrícola e o escoamento)	Média	Alto	Implementação de práticas agrícolas resilientes ao clima (agrofloresta, conservação de água), planejamento antecipado de logística para escoamento alternativo.	Proponente e consultores contratados
Falta de engajamento dos produtores na adoção de novas práticas sustentáveis	Média	Alto	Realização de workshops e dias de campo adicionais para mostrar os benefícios práticos, além de visitas técnicas frequentes para suporte personalizado.	Proponente e consultores contratados
Atrasos no fornecimento de insumos e equipamentos necessários para a execução das atividades	Média	Alto	Estabelecimento de contratos com fornecedores confiáveis e monitoramento constante da logística de entrega.	PDRSX e proponente

SUSTENTABILIDADE DO PROJETO

Para assegurar a perenidade do projeto após sua conclusão, serão implementadas diversas medidas focadas na preservação dos recursos adquiridos e na manutenção dos benefícios obtidos. Todos os bens adquiridos com os recursos do PDRSX, incluindo equipamentos de monitoramento agrícola (drones e softwares) e o veículo para o escoamento das amêndoas, serão propriedade da COPER147. A cooperativa será encarregada da manutenção e do bom estado desses ativos após o término do projeto. Procedimentos de manutenção preventiva e corretiva serão estabelecidos, e treinamentos especializados serão oferecidos aos membros da cooperativa para garantir a adequada utilização e conservação dos recursos.

A continuidade dos resultados será garantida por meio de ações específicas em diferentes horizontes de tempo. A curto prazo (6 a 12 meses após o término do projeto), a COPER147 dará prosseguimento às capacitações técnicas com base nos conhecimentos adquiridos, assegurando a continuidade das práticas agrícolas sustentáveis. As visitas de monitoramento, embora reduzidas, continuarão sendo realizadas pela equipe técnica da cooperativa, consolidando as práticas e ajustando eventuais lacunas.

A médio prazo (1 a 3 anos), a estratégia contempla o reinvestimento dos lucros obtidos pelos produtores na melhoria das operações. A cooperativa buscará novas parcerias e recursos para expandir as tecnologias e capacitações, atingindo um maior número de produtores e fortalecendo o impacto na cadeia produtiva. A introdução de novas tecnologias de monitoramento será explorada para continuar aprimorando as práticas.

A longo prazo (3 anos ou mais), a COPER147 planeja diversificar suas fontes de financiamento por meio de parcerias com o setor privado e acesso a novos editais e programas de apoio. O uso contínuo das tecnologias adquiridas e o fortalecimento das redes de apoio entre produtores permitirão que o modelo sustentável seja replicado em outras áreas da Transamazônica, promovendo um desenvolvimento socioeconômico duradouro na região. O sistema de monitoramento contínuo criado durante o projeto será mantido, permitindo um acompanhamento constante dos resultados e das metas ao longo do tempo. Essas medidas garantirão que o projeto continue gerando impactos positivos e sustentáveis para os produtores e suas comunidades, bem como para a região da Transamazônica.

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Planilha em Excel anexa.

28 de agosto de 2024



Cornélio Stang Junior
Presidente da Cooperativa

[illegible]

| Inserir mais meses caso necessário

| Inserir mais meses caso necessário

| Inserir mais meses caso necessário

| Inserir mais meses caso necessário

| Inserir mais meses caso necessário

| Inserir mais meses caso necessário

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO

PROJETO TÉCNICO-FINANCEIRO COMPLETO			
Proponente: Associação Solidária Econômica e Ecológica da Amazônia-ASSEFA			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE:			
CNPJ: 04.240.901/0001-01			
Endereço: Rua II, 14 Novo Panorama Anapu-PA			
Endereço eletrônico: assefa.assefa@gmail.com			
Responsável legal da instituição: Ailso da Silva Prado			
Contatos do responsável legal: Telefone (91)991736452			
CONTATOS PRINCIPAIS DO PROJETO			
Nome Completo do Contato	Cargo/função no projeto	Telefone	e-mail
Ailso da Silva Prado	Coordenador	(91)991736452	ailsopradoo@gmail.com
Claudia Marcia Cavalcante Araújo	Tesoureira	(91)991620098	claudia-mca@hotmail.com
NOME DO PROJETO:			
Regularização Fundiária e Ambiental nos PAs Irmã Dorothy Stang e Mata Verde em Anapu.			
Resumo do projeto			
O Projeto pretende promover a regularização fundiária do Projeto de Assentamento Irmã Dorothy Stang e Projeto de Assentamento Mata Verde, ambos localizados no município de Anapu. O Projeto propõe a compra de equipamento de trabalho e contratação de mão de obra qualificada a fim de realizar o georreferenciamentos dos dois projetos e também realizar o georreferenciamento das parcelas individuais de cada agricultor posseiro e pretendente a assentado da reforma agrária. Pretende-se ainda realizar ATER-Assistência Técnica e extensão rural capacitando os assentados para o uso correto dos recursos naturais do Assentamento. Por fim tem-se como objetivo realizar o CAR, Cadastro Ambiental Rural de cada Assentado-posseiro. O trabalho será realizado pela Associação que tem experiencia de 23 anos de atuação na região, tendo prestado diversos serviços pra comunidade. A ASSEFA é uma instituição sem fins lucrativos, com vasta experiencia no mercado e dotado de pessoas com capacidade gerencial e cooperativista que pode agregar para a implantação desse projeto.			
Prazo de execução (em meses): 18 meses			
Abrangência/Municípios e/ou Localidades: Projetos de Assentamento da reforma Agrária em Anapu.			
ENQUADRAMENTO			
Eixo Temático: ET1: ET-1- Ordenamento Territorial, Regularização Fundiária e Gestão Ambiental			
Tema prioritário:			
1) Regularização fundiária de assentamentos rurais;			
2) Regularização ambiental rural;			

3) Educação Ambiental.

ODS vinculado: Considerando que o projeto se propõe a plantar em áreas já alteradas, e beneficiar as frutas oriunda dessas áreas e de outros plantios já existentes podemos elencar os seguintes ODS vinculados: **01)** Erradicar a pobreza; **02)** Fome zero e agricultura sustentável; **08)** trabalho decente e crescimento econômico; **09)** indústria inovação e infra estrutura; **10)** redução das desigualdades; **11)** cidades e comunidades sustentáveis; **12)** consumo e produção responsáveis; **13)** ação contra mudança global e do clima; **16)** paz, justiça e instituições eficazes.

ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS

	Valor (R\$)	Percentual (%)
PDRSX	R\$ 936,508,00	88,05
Recursos próprios dos proponentes	R\$ 76.248,00	07,17
Outras fontes (parceiros)	R\$ 50.832,00	04,78
TOTAL	R\$ 1.063.588,00	100,00

DETALHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS

A Contrapartida da proponente será:

- Disponibilizar um servidor da associação para acompanhar e coordenar o projeto durante os 18 meses de atividades proposta;
- Sede da Associação onde vai funcionar o escritório do projeto, incluindo sala administrativa, espaço para reunião, com garagem, energia, água e internet;

A Contrapartida da **parceira FVPP** será:

- disponibilizar um profissional indicado pela diretoria da fundação, para acompanhar e contribuir nas atividades do projeto, na etapa de mobilização das famílias, e acompanhar os serviços de CAR e GEO;

A Contrapartida da **parceira COOPBOM** será:

- disponibilizar um profissional indicado pela diretoria da fundação, para acompanhar e contribuir nas atividades do projeto, na etapa de mobilização das famílias, e acompanhar os serviços de CAR e GEO;

Contrapartida	Qtd	Und	Valor Unit	Valor Total
Espaço físico sede	18	Meses	R\$ 2.824,00	R\$ 50.832,00
Corpo Técnico proponente Coordenador	18	Meses	R\$ 1.412,00	R\$ 25.416,00
Corpo Técnico Parceiro COOPBOM	18	Meses	R\$ 1.412,00	R\$ 25.416,00
Corpo Técnico Parceiro COOPBOM	18	Meses	R\$ 1.412,00	R\$ 25.416,00
Total				R\$ 127.080,00

DETALHAMENTO DAS PARCERIAS

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

1) Instituição: Cooperativa de produtos Bom Jesus - COOPBOM

Tipo de parceria: Articulação e junto as famílias beneficiárias do projeto. Acompanhar e contribuir nas atividades do projeto, na etapa de mobilização das famílias para o geo e para o CAR.

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Antônio Cláudio de Sousa Lima	Presidente da Cooperativa	(93) 99154-4546	jedorganico@gmail.com

2) Instituição: FVPP Fundação Viver Produzir e Preservar

Tipo de parceria: Articulação e junto as famílias beneficiárias do projeto. Acompanhar e contribuir nas atividades do projeto, na etapa de mobilização das famílias para o geo e para o CAR.

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
João Batista Uchôa Pereira	Coordenador Geral	(93) 3515-2406	contato@fvpp.org.br

EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Orientação: Fundada em 16 de janeiro de 2001, a **Associação Solidária Econômica e Ecológica de Frutas da Amazônia (ASSEEFA)** é uma organização com fins sociais e ecológicos, de produção, prestação de serviços de assessoria técnica, social e ambiental e comercialização, que tem como objetivo contribuir na elevação da renda familiar, através da ligação direta entre a produção, processamento e comercialização de frutas da região, capacitação dos agricultores que pretendem desenvolver um novo sistema de agricultura economicamente viável e ecologicamente sustentável, a fim de amenizar os problemas socio-econômicos e ambientais da região e criar um espírito de preservação do ecossistema do nosso planeta, protegendo a fauna e a flora da Amazônia.

Experiencia 01. janeiro de 2005 até dezembro de 2007 desenvolveram o **Projeto Assessoria Técnica Social e Ambiental/Florestal para Agricultores Familiares no (PDS) município de Anapu-PA com 400 famílias assentadas atendidas.** através da ATER foram implantados SAFs-sistemas agro florestais em áreas alteradas a partir da cultura cacaueteira, implantaram 50 roçados sem queima, como alternativa tecnológica de preparo de roças sem uso do fogo na limpeza da área. A implantação de projetos de manejo florestal comunitário, também foi proveitosa no sentido promover trabalho/ocupação, acréscimo na renda familiar e melhorias nas condições de vida dos agricultores. no campo social, o pedagogo trabalhou a organização comunitária de comunidades locais através dos arranjos produtivos comunitários e posteriormente organizaram 02 associações com representatividade dos assentamentos PDS de Anapu. na área educacional, assessorou as associações na criação de 17 escolas de ensino fundamental utilizando pedagogia rural.

Experiencia 02. de junho de 2006 a dezembro de 2007 desenvolveram o **Projeto Assentamento de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Anapu I, II, III e IV, onde 400 famílias foram atendidas.** Através do acompanhamento técnico continuado a proponente capacitou 159 comunitários em toda cadeia do manejo florestal e como ação continuada, organizou grupos de manejadores para executar as atividades operacionais florestais. Promoveu a organização de cooperativas com representação comercial, fiscal e tributária do assentamento para gerenciar as iniciativas produtivas florestais e agrícolas comunitárias. A ASSEEFA em parceria com as associações e cooperativas do PDS implantaram um plano de manejo florestal comunitário nos PDS Esperança e Virola Jatobá. No PDS Virola Jatobá o processo avançou e já foi realizado

exploração do POA 2008. Entre os benefícios alcançados com manejo florestal, podemos citar os mais relevantes: recuperação das estradas vicinais do assentamento; aquisição de transportes (caminhão) comunitários; aquisição de serrarias portáteis; estruturação da sede da associação, construção de 02 escritórios um em cada PDS; fortalecimento da organização comunitária; materiais para construções de casas.

Experiencia 03. nos anos de 2005 a 2008 também foi executado o **Projeto Consolidação para o Desenvolvimento Sustentável do PDS – Esperança e Virola Jatobá** para os assentados dos PDS no município de Anapu-pa. Durante o projeto foi realizado o acompanhamento técnico as famílias assentadas, implantação de roças sem queima e apicultura.

Experiencia 04. de 2009 até 2012 foi realizado o **Projeto compra da agricultura familiar com doação simultânea no município de Anapu-PA** tendo como público alvo escolas pública, pastoral da criança, peti – programa de erradicação do trabalho infantil e pastoral da catequese da igreja católica. Em virtude do projeto foram feitas compras de frutas da agricultura familiar para produção de polpas na UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE POLPAS DE FRUTAS ALYRIA PRATES e assim atender de forma satisfatória tanto os consumidores com os produtos quanto para os agricultores que produzem as frutas para extração das polpas.

Experiencia 05. no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2016 foi executado o **Projeto de Assistência Técnica e Extensão Rural Para o Desenvolvimento Produtivo e Social, com Ordenamento Ocupacional e Ambiental No Assentamento Pilão Poente II.** neste projeto foram atendidas 719 famílias assentadas. foi realizado implantação de unidades demonstrativas (de cacau, pimenta e açaí), elaboração de 110 projetos de financiamento, várias capacitações, oficinas e dias de campo com diversos assuntos, mutirões de saúde e cidadania, elaboração de cadastro ambiental rural CAR e organização das associações na busca e reivindicações de seus direitos (escolas, estradas, dentre outros) junto ao poder público.

Experiencia 06. durante os anos de 2015 e 2016 foi concluído o **Projeto Fortalecimento da Comercialização da Produção Cacaueira** onde foi atendida 08 comunidades totalizando 203 famílias atendidas do Projeto de Assentamento Pilão Poente II, no município de Anapu –PA. com o projeto foi possível fornecer assistência técnica, construção de barcas e fermentadores e aquisição de um caminhão para escoamento da produção.

Experiencia 07. nos anos de 2017 a 2021 foi realizado o **Projeto Mutirão da Cidadania** nas comunidades do Projeto de Assentamento Pilão Poente II e PDS Esperança do município de Anapu-PA e nele foram atendidas 2.173 pessoas de 28 ramais/comunidades. foram realizados 04 mutirões e 1.973 atendimentos médicos diversos.

Experiencia 08. desde o ano de 2009 até o presente momento o **Projeto Fornecimento de Polpas de Frutas para Merenda Escolar Permanece Ativo no Município de Anapu-PA** através de convênios firmados com a prefeitura. é realizado a compra de frutas da agricultura familiar para produção de polpas na UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE POLPAS DE FRUTAS ALYRIA PRATES e atender de forma satisfatória os consumidores e os agricultores que produzem as frutas para extração das polpas. um dos principais objetivos deste projeto é a contribuição na elevação da renda familiar, através da ligação direta entre a produção, processamento e comercialização de frutas da região.

CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA (Relevância)

Os assentamentos rurais são conjuntos de lotes da reforma agrária em área arrecadada pela União através do INCRA para que as famílias sem condições econômicas de adquirir um imóvel rural possa ter acesso à terra.

A quantidade de lotes ou parcelas num assentamento é definida a partir de estudo de capacidade de geração de renda do imóvel. O estudo aponta a destinação agropecuária dos lotes, a quantidade de famílias assentadas, a viabilidade econômica da exploração, a disponibilidade de água e outras condições com impacto na capacidade produtiva.

A criação de projetos de assentamento requer ações planejadas e integradas ao desenvolvimento territorial, baseadas em diagnósticos precisos do público e das áreas

envolvidas. Esses projetos visam a utilização racional dos recursos naturais e o cumprimento da função social da terra, promovendo a sustentabilidade e o desenvolvimento econômico, social e cultural dos trabalhadores rurais e suas famílias. Os Assentamentos rurais da região de abrangência do PDRSX foram criados em sua maioria a partir da ocupação espontânea das áreas de glebas públicas federais e posteriormente foi reconhecido e criado o projeto de Assentamento por parte do INCRA.

Nos assentamentos de Anapu que são objeto desse projeto, a falta de identificação clara de perímetros e lotes tem dificultado a identificação dos assentados e gerados diversos conflitos fundiários.

Para resolver esses problemas, é necessário primeiro georreferenciar os limites dos assentamentos, seguindo as normas do INCRA, e inserir essas informações no Sistema de Gestão Fundiária (SIGEF). Este processo legaliza o imóvel principal e permite a regularização dos lotes.

O projeto atenderá dois assentamentos em Anapu, regularizando cerca de 18.500 hectares, com georreferenciamento de aproximadamente 36 quilômetros lineares, beneficiando um total de 200 famílias.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Promover a regularização Ambiental e Fundiária dos Projetos de Assentamento em Anapu.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reduzir e eliminar conflitos agrários com imóveis limítrofes aos projetos de assentamento, e tentativa de ocupações irregulares por grileiros.
- Criar ambiente de segurança jurídica e redução de conflitos de parceiros no interior desses assentamentos;
- Promover a regularização ambiental dos Assentamentos e suas parcelas.

INOVAÇÃO E POTENCIAL DE IMPACTO

Esse projeto traz inúmeros fatores positivos de impacto a exemplo: Promover segurança social e jurídica pois a regularização fundiária contribui para a emissão de títulos de propriedade para as famílias assentadas, garantindo a segurança jurídica sobre a posse da terra. Isso é inovador porque transforma a condição dessas famílias, de posseiros informais para proprietários legais, o que é fundamental para a estabilidade social.

O projeto com a regularização ambiental vai promover a implementação de práticas agrícolas sustentáveis, incentivando o uso racional dos recursos naturais e a preservação ambiental. O uso sustentável da terra reduz o desmatamento ilegal e degradação ambiental, contribuindo para a manutenção dos ecossistemas locais e a mitigação das mudanças climáticas.

Ainda a regularização fundiária promove a inclusão social de grupos vulneráveis, como mulheres, jovens, e comunidades tradicionais, ao garantir-lhes acesso legal à terra. Assim a inclusão social e econômica fortalece os assentados (as), melhora a qualidade de vida deles reduzindo conflitos fundiários e promovendo o desenvolvimento comunitário.

O georreferenciamento e posterior titulação das terras serve de base para a implementação de políticas públicas de desenvolvimento rural, pois resulta em melhor acesso a serviços básicos, infraestrutura, educação e saúde para as famílias assentadas, promovendo um desenvolvimento rural mais abrangente e sustentável.

E por último um dos principais focos nesse momento é redução dos conflitos fundiários contribuindo para a paz social, permitindo que as comunidades se concentrem no desenvolvimento econômico e na melhoria da qualidade de vida.

POTENCIAL DE MULTIPLICAÇÃO E INSPIRAÇÃO

O potencial de multiplicação de um projeto de regularização fundiária de um assentamento é alto, devido à sua capacidade de gerar benefícios amplos e replicáveis em outras áreas e contextos.

A ASSEEFA pretende capacitar sua equipe de trabalho e adquirir matérias e equipamentos de trabalho. Assim sendo a associação estará capacitada e com condições para ampliar o trabalho para outros assentamentos e assim ajudar as classes menos favorecidas que almejam serviços de georreferenciamento, mas que as vezes não dispõem de condição financeira para contratar o serviço.

Pretende assim que essa experiência adquirida neste projeto possa, serem replicadas em outras áreas, multiplicando os benefícios em larga escala.

A parceria entre a associação os governos federal, estadual e municipal podem potencializar são parcerias estratégicas para contribuir na expansão de iniciativas semelhantes em outras regiões.

A regularização fundiária gera impactos positivos no desenvolvimento econômico local, como o aumento da produtividade agrícola e o acesso a crédito. Esses impactos tendem a se multiplicar à medida que mais áreas são regularizadas, estimulando o desenvolvimento regional.

As melhorias em infraestrutura que acompanham a regularização, como estradas, saneamento e eletrificação, podem ser replicadas em outros assentamentos, multiplicando os benefícios socioeconômicos e melhorando a qualidade de vida em diversas regiões.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Informar o número de beneficiários diretos e indiretos previstos

Nº de beneficiários direto	Nº de beneficiários indireto
200	1000

O Público beneficiário direto corresponde ao número de 200 famílias a serem assistidas diretamente com a regularização fundiária e ambiental, são Assentados de projetos de Assentamentos criados pelo INCRA (beneficiários da reforma agrária).

O projeto atenderá dois assentamentos em Anapu, regularizando cerca de 18.500 hectares, com georreferenciamento e CAR cadastro Ambiental rural para as 200 famílias.

METAS

Meta 01 – Georreferenciar os perímetros dos projetos de Assentamento Dorothy Stang e projeto de Assentamento Mata Verde.

Meta 02 - Georreferenciar as parcelas 100 parcelas do projeto de Assentamento Dorothy Stang e georreferenciar 100 parcelas do projeto de Assentamento mata verde Ambos em Anapu.

Meta 03 - Realizar 200 CAR - Cadastro Ambiental Rural das parcelas Familiar dos Assentamentos Dorothy Stang e Mata verde em Anapu. .

ATIVIDADES

Meta 01:

- 1.1- Estruturar a equipe com material de campo e GPS geodésico.
- 1.2. Aquisição de Veículo para transporte de equipe e materiais.
- 1.3. Contratar profissionais a fim de prestar o serviço de Georreferenciamento nos perímetros.

Meta 02:

- 2.1- Contratar profissionais para compor a equipe de campo.
- 2.2. Aquisição de Combustível.
- 2.3. Aquisição material de expediente e divulgação.

Meta 03:

- 3.1 Contratação de profissional técnico para elaboração do CAR.

METODOLOGIA

Contratar equipe de trabalho e adquirir os GPS e equipamento de trabalho de campo. Aquisição de uma caminhonete e combustível para deslocamento de equipe.

Comprar alimentação para equipe de campo e material de expediente (papel, tinta e caneta).

Executar um plano de comunicação.

Contratar um técnico de escritório para elaboração dos CAR a partir das informações levantadas no georreferenciamento.

MARCO LÓGICO: RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES DE RESULTADOS OU IMPACTO)						
Objetivo específico (uma linha para cada objetivo específico)	Meta (associar uma meta para cada objetivo específico)	Atividades	Indicador de resultado	Indicador de impacto	Evidência/ meio de verificação	
Reduzir e eliminar conflitos agrários com imóveis limitrofes aso projetos de assentamento, e tentativa de ocupações irregulares por grileiros.	Meta 01: Georreferenciar os perímetros dos Projeto de Assentamento Dorothy Stang e mata verde ambos em Anapu	1.1- Contratar equipe técnica. 1.2. Aquisição de Veículo. 1.3. Aquisição de equipamentos e GPS geodésico.	1. km linear georreferenciado 2. km² de Assentamento georreferenciamento.	Segurança jurídica, redução dos conflitos e maior proteção aos recursos naturais.	Relatórios de medição de campo.	
Definir os limites das parcelas, criar ambiente de segurança jurídica e redução de conflitos de parceleiros no interior desses assentamentos -	Meta 02: Georreferenciar as parcelas 100 parcelas do Projeto de Assentamento Dorothy Stang e 100 parcelas do projeto de Assentamento mata verde ambos em Anapu	2.1- Contratar equipe de campo. 2.2. Aquisição de Combustível. 2.3. Aquisição material de campo e de divulgação.	200 famílias assentadas com seus lotes georreferenciados	Parcelas georreferenciadas.	Relatórios de medição de campo	

Promover a regularização ambiental dos Assentamentos e suas parcelas	Meta 03 Realizar 200 CAR - Cadastro Ambiental Rural das parcelas Familiar dos Assentamentos Dorothy Stang e Mata verde em Anapu.	3.1 Contratação de profissional técnico.	200 CAR -Cadastro Ambiental rural lançados no sistema.	CAR feito e lançados na plataforma.	Relatórios de medição de campo.

RECURSOS HUMANOS				
Função/perfil	Formação	Modalidade de contratação	Carga horária dedicada ao projeto	
01 (um) Engenheiro Agrônomo	Agronomia	CLT	2880**	
01 (um) Auxiliar tecnico de campo	Nível médio	CLT	1920*	
Contratação de 01 ajudante de campo	Nível fundamental	CLT	1920*	
02 (dois) Auxiliares tecnico de campo	Nivel medio	CLT	1920*	
01 profissional de nível superior com experiencia em cadastro ambiental rural	Nível superior	CLT	1920*	
02 (dois) Auxiliares tecnico de campo		Contrapartida	1920*	
**18 meses * 12 meses				
RISCOS E AÇÕES PREVENTIVAS E MITIGADORAS				
Descrição dos riscos	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Estratégia de resposta	Responsável
aumento do preço do combustível no decorrer do tempo	Alta	Médio	cálculo da quantidade de combustível, com possibilidade de ajustar a quantidade a ser adquirida	Proponente
Atraso ou congestionamento das aquisições e ou contratação	Baixo	Médio	A equipe técnica de contrapartida seguira na execução	Proponente
SUSTENTABILIDADE DO PROJETO				
A sustentabilidade desse projeto está ancorada no tripe da sustentabilidade que é nos aspectos ambientais, sociais e econômicos. A sustentabilidade ambiental é garantida, pois, georreferenciamento e a elaboração do CAR, permite um planejamento mais preciso do uso da terra, ajudando a identificar e proteger áreas de preservação ambiental, como matas ciliares e reservas legais. Também se torna mais fácil monitorar o uso da terra e aplicar práticas agrícolas sustentáveis, como a rotação de culturas e o manejo adequado do solo. Isso contribui para a conservação dos ecossistemas e a redução de impactos ambientais negativos. Do ponto de vista Social o projeto caminha para a emissão de títulos de propriedade, o que promove a segurança jurídica das famílias assentadas, reduzindo conflitos fundiários e aumenta a inclusão social, proporcionando acesso a benefícios como crédito rural e programas de assistência técnica.				

E a sustentabilidade econômica vem com a valorização das propriedades, que podem ser usadas como garantia para empréstimos. Isso incentiva o desenvolvimento econômico local, com maior potencial para a geração de renda e emprego.

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Orientação: planilha em Excel anexa.

Anapu, 28 de agosto de 2024.

AILSO DA SILVA
PRADO:333375
51220

Assinado de forma digital
por AILSO DA SILVA
PRADO:33337551220
Dados: 2024.08.29
16:24:53 -03'00'

Ailso da Silva Prado
CPF nº 333.375.512-20

[illegible]

[illegible]

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO

PROJETO TÉCNICO-FINANCEIRO COMPLETO

Proponente: Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - IPAM

INSTITUIÇÃO PROPONENTE:

CNPJ: 00.627.727/0001-01

Endereço: Avenida Rômulo Maiorana, Sala 1011, Nº 700 Bairro: Marco - CEP: 66093-672

Endereço eletrônico: [Home - IPAM Amazônia](#)

Responsável legal da instituição: André Loubet Guimarães

Contatos do responsável legal: a.guimaraes@ipam.org.br

CONTATOS PRINCIPAIS DO PROJETO¹

Nome Completo do Contato	Cargo/função no projeto	Telefone	e-mail
Elisangela Trzeciak	Coordenadora Regional	(93) 99126-4578	elisangela.trzeciak@ipam.org.br
Bruna Taynara de Souza Balieiro	Analista de Pesquisa	(93) 99110-6922	bruna.balieiro@ipam.org.br
Edivan Silva de Carvalho	Coordenador Estadual	(93) 99184-0909	edivan@ipam.org.br
Maria Lucimar Souza	Diretora de Desenvolvimento Territorial	(93) 99188-7660	lucimarsouza@ipam.org.br

NOME DO PROJETO2: Regularização ambiental e desenvolvimento na Transamazônica e Xingu

Resumo do projeto

O avanço da regularização ambiental e da descentralização da gestão ambiental requer parcerias continuadas, visando munir a estrutura pública, especialmente as secretarias municipais de meio ambiente, tanto de capacidades técnicas como de infraestrutura que permitam suprir as demandas existentes para que estas cumpram sua missão em contribuir efetivamente para a agenda da sustentabilidade. Dessa forma, o presente projeto integra uma estratégia de desenvolvimento territorial contínua que vem sendo implementada pelo IPAM desde 2010 na região Xingu, com o intuito de fortalecer as secretarias municipais e os processos voltados a regularização ambiental na região.

Por meio da destinação dos recursos obtidos no PDSRX 031/2013, as secretarias municipais de meio ambiente, sob abrangência dessa proposta, já passaram por um processo de fortalecimento no que tange às suas infraestruturas, capacitações para

¹ **Orientação:** os contatos principais do Projeto são as pessoas encarregadas formalmente de dirimir dúvidas sobre o projeto. Caso este não seja funcionário da instituição proponente, deverá ser apresentado documento autorizando-o a representá-la junto ao PDSRX.

² Utilizar nomes de projeto curtos e objetivos, de preferência com até 25 caracteres, capazes de conferir uma identidade própria ao projeto.

as equipes técnicas, apoio na melhoria de procedimentos e práticas, apoio na agenda de elaboração de CAR, entre outros. No entanto, a necessidade de atualizações é permanente e a agenda de regularização ambiental também vai se alterando. Enquanto no início de 2010, a elaboração de CAR liderava as ações, atualmente, a análise, retificação de validação dos cadastros passa a liderar a agenda da regularização ambiental de imóveis no Estado do Pará, envolvendo diretamente o trabalho com as secretarias municipais.

Assim, o recurso solicitado e atividades descritas nesta proposta tem como objetivo contribuir com o fortalecimento da regularização ambiental dos municípios do território Xingu, visando a regularidade da produção rural oriunda da agricultura familiar da região. Para tanto atuará em parceria com as secretarias municipais de meio ambiente de nove municípios da região do Xingu, a saber: Altamira, Brasil Novo, Medicilândia, Uruará, Placas, Anapu, Pacajá, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio. Ao final dos 24 meses de implementação, espera-se que sejam validados 720 cadastros ambientais rurais, emitidos 720 peças de regularização ambiental de atividades produtivas, capacitados 36 técnicos lotados nas secretarias municipais de meio ambiente e disseminado conhecimento sobre regularização ambiental para 200 pessoas que participarão do seminário temático, impactando positivamente 1.236 pessoas de forma direta e 3.000 indiretamente.

Prazo de execução (em meses): 24 meses

Abrangência/Municípios e/ou Localidades: Placas, Uruará, Medicilândia, Brasil Novo, Altamira, Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Anapu e Pacajá.

ENQUADRAMENTO

Eixo Temático³: Ordenamento territorial, regularização fundiária e gestão ambiental

Tema prioritário: Regularização ambiental rural

ODS vinculado: 2 - Fome zero e agricultura sustentável (2.4)
5 - Igualdade de gênero (5.1 e 5.5)
8 - Trabalho decente e crescimento econômico (8.4)
11 - Cidades e comunidades sustentáveis (11.b)
12 - Consumo e produção responsáveis (12.8)
13 - Ação contra a mudança global do clima (13.3)
15 - Vida Terrestres (15.1 e 15.2)

ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS

	Valor (R\$)	Percentual (%)
PDRSX	1.993.400,00	90%
Recursos próprios dos proponentes	179.406,00	9%
Outras fontes (parceiros)	19.934,00	1%
TOTAL	2.192.740,00	100%

DETALHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS

As contrapartidas disponibilizadas pelo IPAM e organizações parceiras será não financeira, estimada conforme descrito abaixo.

IPAM: Espaço de escritório, uso de veículos e outros necessários ao bom andamento do projeto. Além disso, o IPAM também irá disponibilizar parte da equipe técnica para

³ Insira aqui o principal eixo ao qual o projeto está vinculando. Se o projeto estiver vinculado a mais de 1 eixo indique qual é o principal ao qual a proposta está sendo submetida.

coordenação do projeto e execução das ações propostas. A contrapartida não financeira do IPAM está estimada em R\$: R\$ 179.406,00, sendo assim definida: Tempo de trabalho da diretoria e da coordenação estadual na execução das atividades – R\$ 138.580,00 / Espaço de escritório e uso de veículos durante a realização das atividades: R\$ 40.826,00).

Secretarias Municipais de Meio Ambiente e SEMAS Estadual: recursos humanos para análise e validação do CAR, licenças das atividades rurais e participação das equipes técnicas nas capacitações e seminário, espaço físico para capacitações, material de expediente, veículos, GPS, máquinas fotográficas, impressoras, data show e outros equipamentos necessários ao bom andamento do projeto, bem como técnicos para ministrar capacitações para a equipe técnica das secretarias municipais e participação no seminário. A contrapartida não financeiro dos parceiros está estimada em R\$: 19.934,00, sendo assim definida: passagem aérea de técnicos da SEMAS entre Belém e Altamira – R\$ 7.200,00 / Diárias, hospedagens e alimentação dos técnicos durante a realização dos mutirões: R\$ 12.734,00).

DETALHAMENTO DAS PARCERIAS

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS (podem ser adicionadas todas as instituições parceiras)

1) Instituição 1: Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade

Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto): Ministrar capacitações e participar do seminário

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Maximira Costa	Diretora	(91) 98451 – 3711	digeo.semas@gmail.com

2) Instituição 2: Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Placas

Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto):

Recurso humano para análise de 80 cadastros ambientais rurais, participar de seminários e capacitações

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Eliza Adriana Zanetti	Secretária	(93) 98127-4560	semmaplacas21@yahoo.com.br

Instituição 3: Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Uruará

Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto):

Recurso humano para análise de 80 cadastros ambientais rurais, participar de seminários e capacitações

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Sandra Helena Milhomen Rehbein	Secretária	(93) 99107-8575	semmauruara@hotmail.com

Instituição 4: Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Medicilândia

Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto):

Recurso humano para análise de 80 cadastros ambientais rurais, participar de seminários e capacitações

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
José Ramos Rodrigues dos Santos	Secretário	(93) 99134-4452	semmamed@gmail.com
Instituição 5: Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Brasil Novo			
Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto): Recurso humano para análise de 80 cadastros ambientais rurais, participar de seminários e capacitações			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Fernando Rocca de Araújo	Secretário	(93) 99128-4582	semmapmbn@gmail.com
Instituição 6: Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Vitória do Xingu			
Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto): Recurso humano para análise de 80 cadastros ambientais rurais, participar de seminários e capacitações			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Cinthia Magali Moreira Hoffman	Secretária	(93) 99146-0182	sematvtx@gmail.com
Instituição 7: Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Senador José Porfírio			
Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto): Recurso humano para análise de 80 cadastros ambientais rurais, participar de seminários e capacitações			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
André Machado	Secretário	(93) 99121-6944	semat.senadorjp@gmail.com
Instituição 8: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo de Anapu			
Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto): Recurso humano para análise de 80 cadastros ambientais rurais, participar de seminários e capacitações			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Carlos Alberto Lima Vieira	Secretário	(93) 99172-9292	semat.anapu@hotmail.com
Instituição 9: Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Pacajá			
Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto): Recurso humano para análise de 80 cadastros ambientais rurais, participar de seminários e capacitações			

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Miguel Azevedo Noronha	Secretário	(91) 99257-6420	semmapmp@gmail.com
Instituição 10: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo de Altamira			
Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto): Recurso humano para análise de 80 cadastros ambientais rurais, participar de seminários e capacitações			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Antônio Ubirajara B. Umbuzeiro Junior	Secretário	(93) 99164-8667	semat@altamira.pa.gov.br
Instituição 11: Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ)			
Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto): A GIZ apoiará na realização de capacitações e do seminário final do projeto.			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Rogério Brito de Lima	Assessor Técnico	(93) 99239-3320	rogerio.lima@giz.de

EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

O Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) é uma organização científica, não governamental, apartidária e sem fins lucrativos que trabalha pelo desenvolvimento sustentável da Amazônia desde 1995. Nossa missão é promover a ciência, a educação e a inovação para uma Amazônia ambientalmente saudável, economicamente próspera e socialmente justa (ver anexos 01, 02 e 03). O IPAM atua em duas áreas estratégicas: (1) Uso do Solo que se divide em três subeixos: i. Agricultura Familiar Sustentável, ii. Territórios Naturais Protegidos; iii. Agricultura de Baixas Emissões e (2) Cidades Integradas que se dividem em dois subeixos: i. relação campo-cidade-floresta e ii. governança e gestão urbana.

Em seu corpo técnico, reúne pesquisadores e educadores responsáveis pela geração de informações científicas que contribuem para a formulação de políticas públicas para a Amazônia e para o estabelecimento de atividades educacionais e de extensão visando à formação de um futuro socioambiental saudável para a região amazônica. Tem uma atuação descentralizada em oito escritórios regionais (Belém, Altamira e Santarém no estado do Pará, Brasília no Distrito Federal, Cruzeiro no Sul no Acre, Canarana e Cuiabá no Mato Grosso e Macapá no Amapá), o que possibilita a construção de uma relação direta e constante com os atores locais (povos indígenas, extrativistas, agricultores familiares, entre outros) e o fortalecimento das relações de confiança com parceiros e financiadores.

Na região Transamazônica, o IPAM atua desde 2001 e possui escritório em Altamira desde 2004. Neste período colaborou com a FVPP, IFT, ISA, WHRC e GTA na execução do Projeto Consórcio Estradas Verdes. O IPAM também participou na

formulação do projeto adotado como política pública pelo Governo Federal, em 2004, chamado ProAmbiente - Programa de Desenvolvimento Socioambiental da Produção Familiar Rural na Amazônia. Ainda na região da Transamazônica, o IPAM em parceria com a FVPP, coordenou mais recentemente o Projeto Redução de Emissões de Carbono por Desmatamento e Queimadas na Amazônia Brasileira. Esta iniciativa, iniciada em 2008, teve apoio da Embaixada Britânica, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão através do Projeto Brasil Municípios e da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/ PR), através do projeto “BRASIL 3 TEMPOS - Desenvolvimento Policêntrico Brasileiro”, com recursos do PNUD, que entre outros resultados, contribuiu para a criação do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Transamazônica e Xingu – CIDS.

Ainda na mesma região, com apoio da Petrobras, através do Programa Petrobras Ambiental, no âmbito do projeto Recuperação Produtiva de Pequenas Propriedades na BR 230 (Transamazônica), o IPAM, em parceria com a UFPA, CEPLAC e FVPP, executou atividades para a implantação de sistemas agroflorestais como forma de reconversão produtiva de áreas alteradas em mais de 80 propriedades, localizadas em 07 municípios da Transamazônica.

Em 2013, aprovou junto ao PDRSX dois projetos, sendo estes em parceria com oito secretarias de agricultura e oito de meio ambiente da região. Os projetos são PDRSX 026/2013 - Recuperação de áreas alteradas para a produção de alimentos em propriedades de agricultura familiar” já finalizado, e PDRSX 031/2013 - Fortalecimento das Secretarias Municipais de Meio Ambiente para o Cumprimento das Políticas Públicas na Região Transamazônica e Xingu, cuja segunda fase está em andamento.

Durante os anos de 2012 a 2017, o IPAM, em parceria com a Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), desenvolveu o Projeto Assentamentos Sustentáveis na Amazônia: “*O Desafio da Transição da Produção Familiar de Fronteira para uma Economia de Baixo Carbono*” (PAS), financiado pelo Fundo Amazônia/BNDES. Através deste projeto, diversas atividades foram desenvolvidas junto a produção familiar em três regiões do Oeste do Pará, sendo: Transamazônica, BR 163 e Baixo Amazonas. Através do PAS foram desenvolvidas ações ligadas a 05 temas principais, sendo estes: i) regularização ambiental e ordenamento territorial (elaboração de Planos de Recuperação dos Assentamentos (PRAs), elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR), emissão de dispensas de licença ambiental para atividades produtivas, emissão de autorizações de uso de capoeiras, pastagens e uso de madeira); ii) Valorização econômica da floresta em pé (manejo florestal e pagamento por serviços ambientais); iii) Aumento da produtividade em áreas abertas (apoio para transição produtiva através da adoção de novas tecnologias de produção agropecuária e prestação de assistência técnica); iv) Agregação de valor nas cadeias produtivas (apoio para a agroindustrialização, iniciativas de comercialização de produtos através do acesso aos mercados abertos e institucionais, capacitações e elaboração de planos de negócios); e v) fortalecimento da capacitação de gestão dos assentamentos (formação de lideranças, fortalecimento de organizações locais e capacitações).

Na transamazônica, o escritório do IPAM em Altamira conta uma equipe permanente composta de 08 profissionais, a saber: 02 engenheiras agrônomas, 02 engenheiras florestais, 03 técnicos agrícolas e 01 pedagoga. Além disso, possui uma infraestrutura no seu escritório, disponibilizando de frota própria, equipamentos como computadores,

GPS, impressoras entre outros necessários para o bom desenvolvimento das suas atividades.

Para a execução desta proposta, o IPAM contará com parcerias de longa data estabelecidas com diversas organizações, incluindo as Secretarias Municipais de Meio Ambiente dos nove municípios envolvidos e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS/PA). As Secretarias Municipais irão colaborar ativamente nas ações em campo, apoiar na organização das capacitações, fornecendo locais para os cursos, e contribuir na organização do seminário. A SEMAS também desempenhará um papel crucial, apoiando a realização dos cursos de capacitação e facilitando a transferência de conhecimento, garantindo que a proposta seja implementada de maneira eficaz e integrada.

CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA (Relevância)

A área de abrangência desta proposta totaliza 233.370,16 km², englobando os municípios de Placas, Uruará, Medicilândia, Brasil Novo, Altamira, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu, Anapu e Pacajá, o que corresponde a quase 20% da extensão territorial do estado do Pará. A figura 1 ilustra a localização dos referidos municípios:

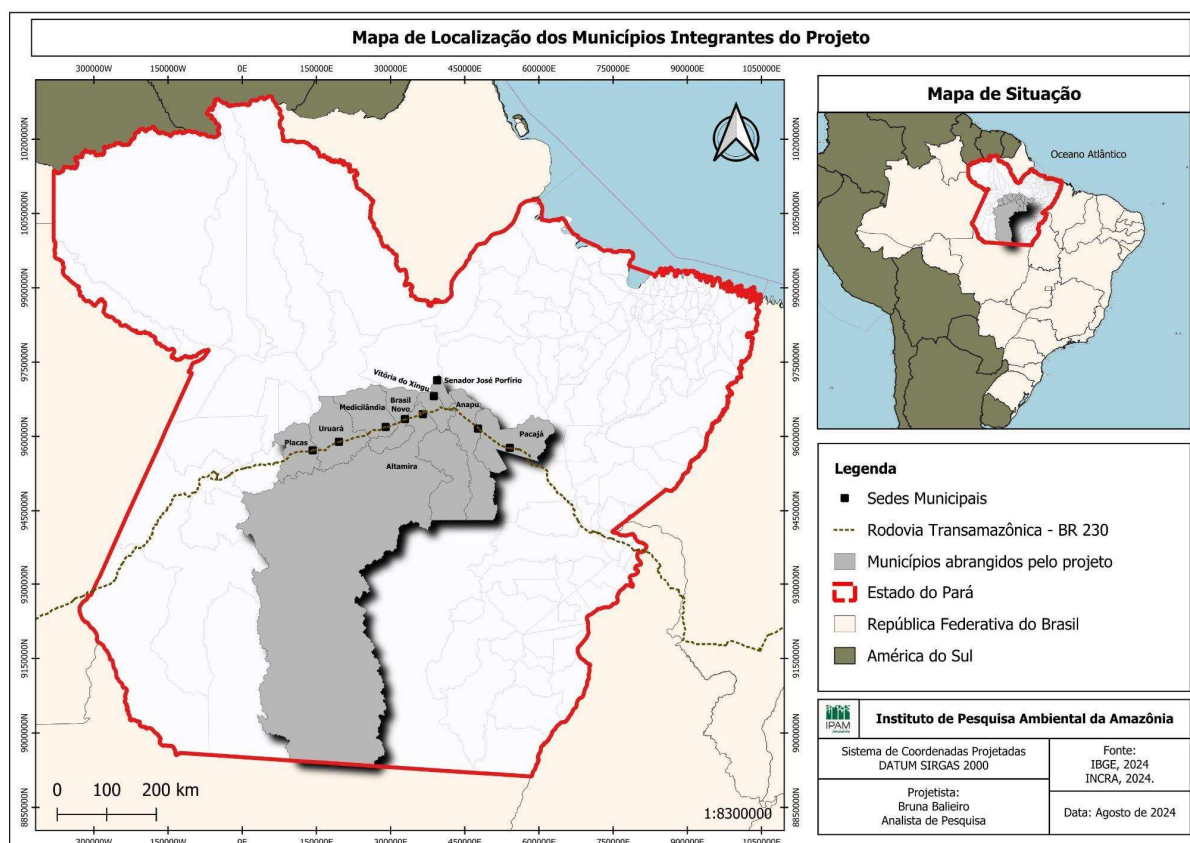


Figura 1. Localização dos municípios integrantes do projeto. Mapa: IPAM.

As principais cadeias produtivas desenvolvidas na região incluem a exploração madeireira, a pecuária e a agricultura, todas voltadas para atividades rurais. No

entanto, a maior parte das propriedades rurais inseridas nessas cadeias, enfrenta desafios relacionados à regularização ambiental.

O Cadastro Ambiental Rural (CAR) criado pela Lei nº 12.651/2012, no âmbito do Sistema Nacional de Informação sobre Meio Ambiente (SINIMA), e regulamentado pela Instrução Normativa MMA nº 2, de 5 de maio de 2014 constitui-se como passo inicial e obrigatório para a regularidade ambiental do imóvel. Dentre suas finalidades, destaca-se a integração de informações das propriedades rurais para o planejamento ambiental no que tange às Áreas de Reserva Legal (RL), Áreas de Preservação Permanente (APP), de uso restrito, de remanescentes florestais e demais usos, assim como a definição dos passivos ambientais de cada propriedade. O cadastro ambiental rural validado permite que os proprietários rurais licenciem suas atividades produtivas, viabiliza os Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA), além de beneficiá-los com acesso às políticas públicas específicas como plano safra, seguro agrícola e descontos tributários.

Dados disponibilizados pela SEMAS Pará, apresentam informações sobre a descentralização da análise e validação do CAR no âmbito da municipalização do CAR. Os dados se referem à quantidade de áreas inscritas no CAR, assim como a quantidade de análise e validação de CAR realizada pelas Secretarias Municipais de Meio Ambiente. Ao filtrar os municípios de abrangência dessa proposta, foi possível observar que, em geral, a média de cadastramento das áreas é alta, com a maioria dos municípios apresentando porcentagens acima de 80%, no entanto, as taxas de análise e validação variam significativamente entre os municípios. No total dos municípios de abrangência (exceto Anapu e Senador José Porfírio por não existirem dados disponíveis) foram analisados 588 cadastros, dos quais apenas 171 foram validados, resultando em uma taxa de validação de cerca de 29%. Essa taxa é um ponto crítico e justifica um dos objetivos da proposta desse projeto que visa apoiar a análise e validação do CAR.

Além disso, o CAR se tornou uma base de dados importante para o controle, monitoramento e combate ao desmatamento no Brasil, já que permite a identificação de áreas griladas e com desmatamento ilegal, assim como o planejamento ambiental e econômico dos imóveis rurais dentro das áreas corretamente destinadas a cada finalidade. Vale ressaltar que mesmo com uma redução significativa no desmatamento em 2023, Altamira ainda está entre os municípios mais desmatados no estado do Pará (<https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/>) e, mesmo sendo o maior município do país e tendo sua produção majoritariamente em atividades agrícolas têm uma taxa muito baixa de CAR analisados (n=4.946 - www.semas.pa.gov.br).

As ações previstas nessa proposta contemplam investimentos necessários e assertivos para o avanço na regularização ambiental no território do Xingu e, consequentemente, melhora na segurança social, condições produtivas e no combate ao desmatamento ilegal.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Contribuir com o fortalecimento da regularização ambiental dos municípios do território Xingu, visando a regularidade da produção rural oriunda da agricultura familiar da região.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Apoiar as secretarias municipais de meio ambiente na análise, retificação e validação de Cadastros Ambientais Rurais;
2. Colaborar com a regularização ambiental de atividades produtivas nos municípios de abrangência do projeto;
3. Aprimorar as capacidades técnicas das equipes das secretarias de meio ambiente do território;
4. Promover a comunicação e monitoramento do projeto.

INOVAÇÃO E POTENCIAL DE IMPACTO

A descentralização da gestão ambiental é uma estratégia que auxilia no ordenamento, controle e desenvolvimento municipais, assim como na redução na sobrecarga estadual no que tange a processos de regularização ambiental. Visando automatizar os processos de licenciamento ambiental por município e torná-los mais rápidos, transparentes, eficientes e seguros, permitindo que tanto os técnicos do município quanto os proprietários rurais tenham acesso e acompanhamento dos processos, o Governo do Pará criou, por meio da Portaria nº 281, de 23/02/2022, o Sistema de Licenciamento Ambiental Municipal – SISLAM que vindo sendo implementado por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS).

Dos municípios de abrangência do projeto, apenas Altamira-PA e Senador José Porfírio-PA não aderiram ao SISLAM, entretanto mesmo os municípios que já fazem parte da plataforma ainda precisam de capacitação para operar o sistema de forma fluida, a fim de atender às demandas de regularização ambiental nos territórios.

Apoiar a adesão dos dois municípios e capacitar os técnicos para o uso da referida plataforma é a contribuição inovadora dessa proposta, e o seu impacto se estende para além do período de implementação do projeto e dos processos de regularização ambiental por ele apoiados, já que permite que os técnicos das secretarias utilizem esse conhecimento para outros processos e se transformem em multiplicadores do uso dessa ferramenta.

Além disso, a proposta propõe ainda utilizar o aplicativo Ater Pai d'égua, desenvolvido pelo IPAM, para oferecer assistência técnica digital aos agricultores familiares, com foco na regularização ambiental das propriedades rurais. Por meio desse app, será possível agendar visitas às propriedades, realizar atendimento via mensagens, possibilitando envio das demandas pelo público beneficiário via texto, áudio ou por imagem para que possamos consultar e retificar as informações em plataformas específicas e, desta forma, acompanhar todo o processo de regularização de forma eficiente e acessível. Isso permitirá uma comunicação contínua entre os técnicos e os agricultores, garantindo que as informações sejam atualizadas e que a regularização ambiental seja alcançada de maneira eficaz, sustentável e inovadora.

Esta proposta se destaca como inovadora pela integração de tecnologia digital em um contexto rural, utilizando o Ater Pai d'égua não apenas como um meio de comunicação, mas como uma técnica para a gestão ambiental. Diferentemente de outras soluções que podem depender de métodos tradicionais e presenciais, o uso do aplicativo permite uma maior agilidade e eficiência no atendimento às necessidades dos agricultores. Considerando as dificuldades de logística para deslocamento na Amazônia e os elevados custos de combustível, o uso do aplicativo se apresenta como uma alternativa eficiente e sustentável.

POTENCIAL DE MULTIPLICAÇÃO E INSPIRAÇÃO

O fortalecimento das secretarias municipais de meio ambiente na abrangência do projeto e a capacitação dos seus quadros técnicos em ferramentas como o SISLAM e

o Ater Paid'égua beneficia não apenas o alcance dos resultados previstos nesse projeto, mas no aprimoramento da estratégia de gestão ambiental da região Xingu, já que os conhecimentos adquiridos perduram para além do período de implementação do projeto e serão utilizados no cadastro e regularização de outros produtores.

Com ferramentas automatizadas, mais ágeis e eficientes, a descentralização da agenda ambiental se fortalece e possibilita que as demandas por regularização ambiental deixem de ser um gargalo e se tornem um instrumento eficaz de ordenamento territorial e desenvolvimento para a região.

Ao final do projeto, espera-se contribuir de forma efetiva para o aprimoramento da gestão ambiental e da agenda de sustentabilidade dos nove municípios contemplados no projeto, e em consequência, da região do Xingu, ampliando significativamente as áreas regularizadas, assim como o número de proprietários rurais beneficiados no acesso às políticas públicas que dependam da regularidade ambiental.

O trabalho desenvolvido através do arranjo de parcerias previsto nesta proposta, tendo terceiro setor colaborando com os governos municipais e com o governo do estado do Pará para o avanço na agenda de regularização ambiental de imóveis e de atividades produtivas, pode ser replicado em diversas outras regiões. Além disso, o uso da ferramenta de ATER virtual possibilitado pelo Ater Paid'égua, permite a redução de custos com ATER na região e pode servir de inspiração para outras instituições e organizações parceiras.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Informar o número de beneficiários diretos e indiretos previstos

Nº de beneficiários direto	Nº de beneficiários indireto
1236	3.000

O projeto prevê pelo menos 1000 pequenos produtores rurais diretamente beneficiados com cadastros ambientais rurais analisados e validados pelas secretarias municipais de meio ambiente de Altamira, Brasil Novo, Medicilândia, Uruará, Placas, Anapu, Pacajá, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio ou com apoio para a regularização de atividades produtivas, seja através de licenciamento de atividades ou do apoio para a emissão de outras ferramentas de regularização como autorizações, dispensas de licenças, entre outros.

Todos os municípios estão dentro da área de abrangência regional dos impactos da UHE Belo Monte.

Além disso, serão diretamente beneficiados através de capacitações 36 técnicos (as) lotados nas referidas secretarias, assim como 200 participantes do seminário temático previsto no projeto, cujo tema central será a regularização ambiental na região.

O aprimoramento das capacidades técnicas e o fortalecimento das secretarias no processo de regularização ambiental gera impactos positivos e beneficiários que vão para além do tempo de execução e da abrangência desse projeto. Dessa forma, os beneficiários indiretos correspondem a população destes municípios. Entretanto, considerando sobre as famílias dos proprietários rurais, podemos identificar 3.000 pessoas beneficiadas indiretamente.

METAS

1. Apoiar a análise, retificação e validação de 720 cadastros ambientais rurais nos municípios de abrangência do projeto;

2. Fortalecer a estrutura de nove secretarias municipais de meio ambiente do território Xingu;
3. Apoiar a regularização ambiental de 720 atividades produtivas nos municípios de abrangência.
4. Realizar capacitações e mentorias para 36 técnicos lotados nas secretarias municipais de meio ambiente dos nove municípios;
5. Comunicar de forma qualificada para atores chave da região e sociedade em geral o tema de regularização ambiental e os resultados do projeto, alcançando pelo menos 200 pessoas na área de abrangência do projeto.

ATIVIDADES

Meta 1: Apoiar a análise e validação de 720 cadastros ambientais rurais nos municípios de abrangência do projeto.

- 1.1 Ampliar núcleo de apoio aos municípios com equipe técnica para retificação de CAR
- 1.2 Contratar 1 Profissional de nível superior com habilidade em geoprocessamento
- 1.3 Contratar 1 Profissional de nível superior
- 1.4 Contratar 1 Profissional de nível técnico com habilidade em manipulação de GPS

Meta 2 - Fortalecer a estrutura de nove secretarias municipais de meio ambiente do território Xingu

- 2.1 Contratar consultoria para realizar levantamento da legislação e normativas das secretarias de meio ambiente
- 2.2 Realizar o diagnóstico situacional das secretarias de meio ambiente
- 2.3 Apoiar a estruturação das secretarias, por meio da aquisição de equipamentos, para a atuação na agenda de licenciamento
- 2.4 Realizar workshop com secretarias municipais para planejamento do início do projeto e elaboração de plano de trabalho

Meta 3: Apoiar a regularização ambiental de 720 atividades produtivas nos municípios de abrangência.

- 3.1 Identificar produtores com pendência de atividades a serem regularizadas;
- 3.2 Apoiar na organização de documentação para solicitação de regularização de atividades produtivas junto as secretarias
- 3.3 Acompanhar os processos de regularização solicitados

Meta 4. Realizar capacitações e mentorias para 36 técnicos lotados nas secretarias municipais de meio ambiente dos nove municípios.

- 4.1 Realizar mobilização dos técnicos das secretarias para as capacitações
- 4.2 Realizar as capacitações para os técnicos das secretarias municipais de meio ambiente de abrangência do projeto
- 4.3 Realizar visitas periódicas as secretarias para mentorias
- 4.4 Realizar intercâmbio técnico sobre regularização ambiental.

Meta 5. Comunicar de forma qualificada para atores chave da região e sociedade em geral o tema de regularização ambiental e os resultados do projeto, alcançando pelo menos 200 pessoas na área de abrangência do projeto

5.1 Organizar seminário sobre regularização ambiental e comunicação de resultados

5.2 Contratar serviço técnico para elaborar Plano de Comunicação do Projeto

5.3 Divulgar as ações do projeto nas mídias sociais do IPAM e dos parceiros

METODOLOGIA

A metodologia de execução do projeto está descrita por meta, conforme a seguir:

Meta 1. Apoiar a análise e validação de 720 cadastros ambientais rurais nos municípios de abrangência do projeto

Para apoiar a análise e validação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), será criado um núcleo de apoio fixo, composto por quatro profissionais dedicados, que estarão integrados ao IPAM. Esse núcleo terá a responsabilidade de auxiliar as secretarias municipais de meio ambiente no levantamento de pendências, bem como apoiar os agricultores na retificação de informações como ajustes de perímetros, organização de documentos, entre outros, garantindo que o CAR das propriedades esteja em conformidade e pronto para validação. Além disso, o núcleo apoiará às secretarias municipais de meio ambiente e a SEMAS-PA na organização e realizações de mutirões ou forças-tarefa para análise e validação do CAR em cada município.

Meta 2. Fortalecer a estrutura de nove secretarias municipais de meio ambiente do território Xingu

Para entender o estado da arte de cada uma das nove secretarias de abrangência do projeto no que tange ao arcabouço legal (federal, estadual e municipal) que as regulamenta, será contratada uma consultoria especializada para realizar um levantamento da legislação e normativas utilizadas pelas secretarias a necessidade de atualizações, bem como para elaborar minutas de legislações municipais que precisem de atualização.

Concomitantemente, também será feito um diagnóstico situacional, contemplando a estrutura física e de pessoal de cada secretaria, listando os equipamentos, mão de obra e necessidades de capacitações das equipes, visando entender como o projeto pode apoiar cada unidade e qual tipo de atividade deverá receber maior atenção/apoio de capacitação, considerando que algumas secretarias estão mais adiantadas que outras na pasta de regularização. A partir destes levantamentos, será delineado o apoio em estruturação que cada secretaria receberá a partir do projeto.

Também será realizado um workshop com representantes das secretarias municipais para planejamento do início de implementação do projeto, elaboração de plano de trabalho, definição do apoio necessário aos processos de licenciamento e outros procedimentos de regularização de atividades produtivas nos municípios e pactuação de cronograma, definindo as atribuições e agendas com cada uma das secretarias. O monitoramento das atividades será feito em reuniões regulares, com as secretarias para alinhamento das atividades e verificação dos avanços das metas estabelecidas.

Meta 3: Apoiar a regularização ambiental de 720 atividades produtivas nos municípios de abrangência

Para atingir essa meta, será identificado junto às secretarias municipais de meio ambiente, os processos de agricultores familiares com pendências para regularização das atividades produtivas. Após a identificação das pendências serão programadas visitas aos agricultores e também atendimentos on-line via app ATER PAI D'égua, a fim de apoiar os agricultores nas atividades produtivas a serem regularizadas.

Nessas visitas serão realizadas análises documentais considerando os checklist das secretarias sobre as atividades produtivas a serem regularizadas e apoiada a organização da documentação para cada um dos produtores. Também serão explicados os procedimentos necessários a serem adotados para a regularização das suas atividades produtivas, visando sensibilizá-los e conscientizá-los das exigências desse tipo de processo e da necessidade de que sejam cumpridas, para que possam ter autonomia após o encerramento do projeto.

Os processos documentais montados serão enviados às secretarias e a equipe do projeto fará o monitoramento da regularização das atividades produtivas, informando aos agricultores familiares as atualizações de andamento nos processos e quando houver necessidade, solicitando a documentação pendente para a análise das secretarias responsáveis.

Meta 4. Realizar capacitações e mentorias para 36 técnicos lotados nas secretarias municipais de meio ambiente dos nove municípios

Com a conclusão do diagnóstico das lacunas com necessidade de apoio às secretarias, serão definidos os temas de capacitação dentro da agenda de regularização ambiental para cada uma delas e a agenda para a realização das oficinas, assim como definidos os 36 técnicos que participarão das capacitações. As capacitações serão ofertadas em parceria com a SEMAS, sendo uma capacitação sobre o Sistema de licenciamento ambiental municipal - SISLAM, visando dirimir as dúvidas restantes para as secretarias que já aderiram ao sistema e conscientizar/sensibilizar as duas que ainda não aderiram.

Posteriormente, será realizado um intercâmbio envolvendo 27 técnicos das secretarias para troca de experiências sobre regularização ambiental envolvendo uma metodologia multidimensional de desenvolvimento organizacional SWOT (FOFA), contemplando os pontos fortes, pontos fracos, as oportunidades e as ameaças que cada secretaria vivencia de forma interna e externa. O relatório do intercâmbio deverá servir como guia orientador para que cada secretaria consiga ampliar seus pontos fortes e oportunidades e reduzir as fraquezas e pontos fracos, melhorando assim a eficiência na gestão dos processos ambientais.

Meta 5. Comunicar de forma qualificada para atores chave da região e sociedade em geral o tema de regularização ambiental e os resultados do projeto, alcançando pelo menos 200 pessoas na área de abrangência do projeto

Visando disseminar de forma qualificada e transparente as informações sobre a temática regularização ambiental, assim como divulgar os impactos positivos alcançados com o projeto, será definida uma agenda de postagens nas páginas sociais do IPAM e de parceiros focada na publicação das atividades implementadas no projeto e seus resultados.

Também será realizado, ao final do projeto, um seminário temático sobre regularização ambiental para 200 pessoas, envolvendo entidades competentes na regularização ambiental municipais e estadual, sociedade civil, universidade e produtores rurais da região.

MARCO LÓGICO: RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES DE RESULTADOS OU IMPACTO)					
Objetivo específico (uma linha para cada objetivo específico)	Meta (associar uma meta para cada objetivo específico)	Atividades	Indicador de resultado	Indicador de impacto	Evidência/ meio de verificação
1.Apoiar as secretarias municipais de meio ambiente na análise, retificação e validação de Cadastros Ambientais Rurais;	1.Apoiar a análise e validação de 720 cadastros ambientais rurais nos municípios de abrangência do projeto.	1.1Ampliar núcleo de apoio aos municípios com equipe técnica para retificação de CAR 1.2Contratar 1 Profissional de nível superior com habilidade em geoprocessamento 1.3Contratar 1 Profissional de nível superior 1.4Contratar 1 Profissional de nível técnico com habilidade em manipulação de GPS	720 CAR validados	Aumento dos produtores com propriedades regularizadas e acessando políticas públicas	Lista com os números de registros no SICAR
2.Colaborar com a regularização ambiental de atividades produtivas nos municípios de abrangência do projeto;	2.Fortalecer a estrutura de nove secretarias municipais de meio ambiente do território Xingu	2.1 Contratar consultoria para realizar levantamento da legislação e normativas das secretarias de meio ambiente 2.2 Realizar o diagnóstico situacional das secretarias de meio ambiente	Secretarias mais bem estruturadas e atendendo às demandas da agenda de licenciamento ambiental de forma mais efetiva;	Nove secretarias com suas infraestruturas físicas fortalecidas, com instrumentos legais padronizados e apoiando os produtores no licenciamento ambiental de forma mais eficiente.	Lista de equipamentos doados para as secretarias. minutas com a legislação e normativas atualizadas

		2.3 Apoiar a estruturação das secretarias, por meio da aquisição de equipamentos, para a atuação na agenda de licenciamento 2.4 Realizar workshop com secretarias municipais para planejamento do início do projeto e elaboração de plano de trabalho			
	3. Apoiar a regularização ambiental de 720 atividades produtivas nos municípios de abrangência.	3.1 Identificar produtores com pendência de atividades a serem regularizadas 3.2 Apoiar na organização de documentação para solicitação de regularização de atividades produtivas junto as secretarias 3.3 Acompanhar os processos de regularização solicitados	720 atividades produtivas regularizadas	Aumento dos produtores rurais da região com suas atividades produtivas regularizadas	Lista dos protocolos de licenciamento ambiental rural solicitados
3. Aprimorar as capacidades técnicas das equipes das secretarias de meio ambiente do território;	4. Realizar capacitações e mentorias para 36 técnicos lotados nas secretarias municipais de meio	4.1. Realizar mobilização dos técnicos das secretarias para as capacitações 4.2 Realizar as capacitações para os	36 técnicos das secretarias municipais de meio ambiente com capacidades aprimoradas	Técnicos das secretarias de meio ambiente com capacidades aprimoradas praticando o	Lista de presença, registro fotográfico, relatório das capacitações

	ambiente dos nove municípios	técnicos das secretarias municipais de meio ambiente de abrangência do projeto 4.3 Realizar visitas periódicas as secretarias para mentorias 4.4 Realizar intercâmbio técnico sobre regularização ambiental.		conteúdo absorvido nas capacitações	
4.Promover a comunicação do projeto	5.Comunicar de forma qualificada para atores chave da região e sociedade em geral o tema de regularização ambiental e os resultados do projeto, alcançando pelo menos 200 pessoas na área de abrangência do projeto	5.1. Organizar seminário sobre regularização ambiental e comunicação de resultados 5.2 Contratar serviço técnico para elaborar Plano de Comunicação do Projeto 5.3 Divulgar as ações do projeto nas mídias sociais do IPAM e dos parceiros	200 pessoas da área de abrangência do projeto conscientizada sobre regularização ambiental Sociedade civil informada sobre as atividades do projeto, seus resultados e impactos	Sociedade civil mais bem informada sobre as contribuições do projeto para a agenda de regularização ambiental na Amazônia	Lista de presença do seminário, registro fotográfico, publicações nas redes sociais do IPAM e parceiros

RECURSOS HUMANOS

Função/perfil	Formação	Modalidade de contratação	Carga horária dedicada ao projeto
Coordenador (a) do projeto	Nível Superior	CLT	40 horas/semana
Profissional - técnico	Nível Superior	CLT	40 horas/semana
Profissional - Operacional	Nível Médio	CLT	40 horas/semana
Coordenação estadual e regional	Nível Superior	Contrapartida	20 horas/mês
Diretoria	Nível Superior	Contrapartida	5 horas/mês

RISCOS E AÇÕES PREVENTIVAS E MITIGADORAS

Descrição dos riscos	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Estratégia de resposta	Responsável
Demora nos processos de cadastro pelas secretarias de meio ambiente	Médio	Médio/Moderado	Elaborar planejamento com cronograma junto às secretarias	Proponente
Baixa adesão dos técnicos às capacitações	Baixo	Médio/Moderado	Sensibilizar técnicos e gestores sobre a importância das capacitações	Proponente

SUSTENTABILIDADE DO PROJETO

O fortalecimento da infraestrutura, por meio da aquisição de equipamentos necessários, e do corpo técnico das nove secretarias de meio ambiente de abrangência do projeto permite que o conhecimento adquirido por meio das capacitações e do intercâmbio sejam praticadas para além das atividades e tempo de implementação do projeto, fortalecendo a agenda da regularização ambiental na região do Xingu.

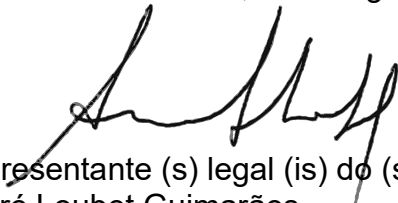
Os equipamentos adquiridos por meio do projeto, que não forem doados para as secretarias, serão catalogados, monitorados e integrados ao patrimônio do IPAM pela diretoria de gestão da instituição e submetidos à manutenções preventivas e corretivas sempre que necessário.

Por fim, os CARs validados tornam-se um instrumento essencial para os produtores, permitindo que regularizem ambientalmente suas propriedades rurais e conseqüentemente suas atividades produtivas. Essa regularização, possibilita o acesso a diversas políticas públicas, o que pode facilitar o desenvolvimento de uma produção sustentável.

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Orientação: Planilha em excel anexa.

Local e data: Brasília, 29 de agosto de 2024


Representante (s) legal (is) do (s) proponente:
André Loubet Guimarães
Diretor Executivo
Assinatura:

Regularização ambiental e desenvolvimento na Transamazônica e Xingu																																								
Número	Bens e insumos não ligados a metas	Data de compra		Dias						Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)			Cronograma Orçamentário (em R\$)																							
		Unitário	Total											Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24	
1	Coordenação Geral do Projeto	01/01/2025	30/12/2026	728	→					ACTF p/ pagamento de Coordenação do Projeto. (A coordenação será feita pelo quadro técnico do	6,00	unidade	ACTF	R\$ 25.000,00	R\$ 175.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 25.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 25.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 25.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 25.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 25.000,00	R\$ -	R\$ 25.000,00	R\$ -	R\$ 25.000,00	R\$ -	R\$ 25.000,00			
2	Serviços Administrativos e Contábeis	01/01/2025	30/12/2026	728	→					Pagamento de contador e taxas administrativas	11,00	unidade	ACTF	R\$ 17.500,00	R\$ 192.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 17.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 17.500,00	R\$ -	R\$ 17.500,00	R\$ -	R\$ 17.500,00	R\$ -	R\$ 17.500,00	R\$ -	R\$ 17.500,00	R\$ -	R\$ 17.500,00	R\$ -	R\$ 17.500,00	R\$ -	R\$ 17.500,00	R\$ -	R\$ 17.500,00			
3	Custos administrativos	01/01/2025	30/12/2026	728	→					Apoio para os custos administrativos do escritório sede do projeto (Altamira)	22,00	mês	Bens	R\$ 1.500,00	R\$ 33.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.500,00	R\$ -	R\$ 1.500,00	R\$ -	R\$ 1.500,00	R\$ -	R\$ 1.500,00	R\$ -	R\$ 1.500,00	R\$ -	R\$ 1.500,00	R\$ -	R\$ 1.500,00	R\$ -	R\$ 1.500,00	R\$ -	R\$ 1.500,00			
4	Diária para reuniões estratégicas	01/01/2025	30/12/2026	728	→					Diária para a coordenação do projeto participar de reuniões estratégicas em Belém ou Brasília	30,00	diária	Bens	R\$ 300,00	R\$ 6.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.000,00	
5	Passagens aéreas para reuniões estratégicas	01/01/2025	30/12/2026	728	→					Passagens aéreas para a coordenação do projeto participar de reuniões estratégicas em Belém ou	5,00	unidade	Bens	R\$ 1.500,00	R\$ 7.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
6	Hospedagens para reuniões estratégicas	01/01/2025	30/12/2026	728	→					Hospedagens para a coordenação do projeto participar de reuniões estratégicas em Belém ou Brasília	15,00	diária	Bens	R\$ 250,00	R\$ 3.750,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.250,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.250,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
7	Transporte para reuniões estratégicas	01/01/2025	30/12/2026	728	→					Deslocamento para a coordenação do projeto participar de reuniões estratégicas em Belém ou Brasília	15,00	unidade	Bens	R\$ 100,00	R\$ 1.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
														Total da meta =		R\$ 419.250,00	R\$ -	R\$ 42.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 19.000,00	R\$ 1.500,00	R\$ 44.000,00	R\$ 7.750,00	R\$ 19.000,00	R\$ 1.500,00	R\$ 25.250,00	R\$ 1.500,00	R\$ 44.000,00	R\$ 1.500,00	R\$ 19.000,00	R\$ 1.500,00	R\$ 44.000,00	R\$ 7.750,00	R\$ 19.000,00	R\$ 1.500,00	R\$ 26.500,00	R\$ 19.000,00	R\$ 1.500,00	R\$ 25.000,00	

Meta 1 - Apoiar a análise, retificação e validação de 720 cadastros ambientais rurais nos municípios de abrangência do Projeto																																									
Número	Síntese das Atividades	Data		Dias	Atividade Pré-requisito	Responsável	Instrumento Contratual	Descrição da atividade	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)		Status	Cronograma Orçamentário (em R\$)																										
		Início	Término									Unitário	Total		Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24		
1.1	Ampliar núcleo de apoio aos municípios com equipe técnica para retificação de CAR	01/02/2025	20/12/2026	687	1.2	Proponente	ACTF	Contratação de equipe técnica			Serviços	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
1.2	Contratar 1 Profissional de nível superior com habilidade em geoprocessamento	02/03/2025	20/10/2026	597	1.2	Proponente	ACTF	Contratação de 1 Profissional de nível superior com formação em engenharia agrônoma ou áreas afins que tenha habilidade com geoprocessamento e habilitação AB.	18	meses	Serviços	R\$ 14.000,00	R\$ 252.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00	R\$ -	R\$ -		
1.3	Contratar 1 Profissional de nível superior	02/02/2025	02/07/2026	515	1.2	Proponente	ACTF	Contratação de 1 Profissional de nível superior com formação em engenharia agrônoma ou áreas afins que tenha habilidade com geoprocessamento e habilitação AB.	18	meses	Serviços	R\$ 10.500,00	R\$ 189.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
1.4	Contratar 1 Profissional de nível técnico com habilidade em manipulação de GPS	02/03/2025	20/05/2026	444	1.2	Proponente	ACTF	Contratação de 1 Profissional de nível técnico com formação em técnico(a) agropecuária ou áreas afins que tenha habilidade com coleta de dados em campo, manipulação de GPS e habilitação AB	14	meses	Serviços	R\$ 9.500,00	R\$ 133.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 9.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -			
1.7	Observação: Categoria de salário compreende: Salário base, gratificações (se houver), benefícios (plano de saúde e odontológico, seguro de vida e vale alimentação), encargos do mês e prováveis (13º salário, férias e multa rescisória). OBS: Poderão ser remanejados funcionários do quadro do IPAM, que ficarão dedicados ao projeto, e contratações quando necessário											R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -			
												Total da meta =		R\$ 574.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.500,00	R\$ 20.000,00	R\$ 34.000,00	R\$ 34.000,00	R\$ 34.000,00	R\$ 34.000,00	R\$ 34.000,00	R\$ 34.000,00	R\$ 34.000,00	R\$ 34.000,00	R\$ 34.000,00	R\$ 34.000,00	R\$ 34.000,00	R\$ 34.000,00	R\$ 34.000,00	R\$ 34.000,00	R\$ 34.000,00	R\$ 34.000,00	R\$ 34.000,00	R\$ 34.000,00	R\$ 34.000,00	R\$ 34.000,00	R\$ 34.000,00	R\$ -	R\$ -

Número	Bens e insumos ligados a meta	Data de compra (estimativa)		Atividade Pré-requisito	Especificação	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)		Status	Cronograma Orçamentário (em R\$)																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
		Unitário	Total						Mês 0	Mês 1		Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																											
1	Aquisição de computador	01/02/2025	01/05/2025	89	1.2	Notebook Gamer G15-5525, Processador AMD Ryzen™ 5 6000H, cache de 19 MB, 6 núcleos, até 4,50 GHz	1	unidade	Bens	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

Número		Síntese das Atividades	Data		Dias	Atividade Pré-requisito	Responsável	Instrumento Contratual	Descrição da atividade	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)		Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Cronograma Orçamentário (em R\$)																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																			
			Início	Término									Mês 11	Mês 12													Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								
																																							Unitário	Total																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																						
2.1		Contratar consultoria especializada	01/07/2025	30/03/2026	272	2.1	PDRSX	Contrato	Contratação de consultoria especializada para levantamento e análise da legislação vigente das secretarias municipais de meio ambiente, identificação de necessidades de atualização, e elaboração de minutas de novas normativas ou revisões, se houver necessidade.	1	1	Serviços	R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO

PROJETO TÉCNICO-FINANCEIRO COMPLETO			
Proponente: Prefeitura Municipal de Porto de Moz			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE:			
CNPJ: 05.183.827/0001-00			
Endereço: Rua da Republica, s/nº, Centro, Porto de Moz/PA			
Endereço eletrônico: portodemoz.pa.gov.br/			
Responsável legal da instituição: Rosibergue Torres Campos			
Contatos do responsável legal: (93) 98426-7006			
CONTATOS PRINCIPAIS DO PROJETO			
Nome Completo do Contato	Cargo/função no projeto	Telefone	e-mail
Rosibergue Torres Campos	Prefeito Municipal de Porto de Moz	(93) 98426-7006	gabinete@portodemoz.pa.gov.br
Ademir Gama de Almeida	Secretário Municipal de Administração e Planejamento	(91) 98503-4584	Engenheiroademir@gmail.com
NOME DO PROJETO: POSTO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL			
Resumo do Projeto:			
O projeto visa a construção de um Posto de Proteção Ambiental no município de Porto de Moz, no estado do Pará, a ser operado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Pará, cujo principal objetivo é proporcionar uma resposta rápida e eficiente a emergências tais como incêndios, acidentes, resgates e atendimento em caso de desastres naturais, beneficiando diretamente a população local e potencialmente a cidade vizinha de Senador José Porfírio, especialmente quando a PA-167 entre os municípios for concluída. A instalação do Posto de Proteção Ambiental em Porto de Moz é de extrema relevância para a segurança ambiental, da fauna e flora da Reserva Extrativista Verde para Sempre, assim como para o bem-estar e segurança das populações tradicionais, além da urbana. Atualmente, a região carece de uma infraestrutura adequada para lidar com emergências, o que aumenta o risco para a população e para o meio ambiente. A construção deste posto não só melhora a capacidade de resposta a emergências e catástrofes naturais, mas também fortalece a estrutura de defesa civil e a proteção ambiental na área. Com a conclusão da PA-167 entre Porto de Moz e Senador José Porfírio, o Posto de Proteção Ambiental poderá estender seus serviços à cidade vizinha, aumentando significativamente a sua área de impacto de modo a melhorar a segurança regional. Esta interconexão facilita a cooperação intermunicipal em situações de emergência e amplia a eficácia das operações de resgate e combate a incêndios na Floresta Amazônica.			

A população de Porto de Moz e Senador José Porfírio é composta majoritariamente por famílias de baixa renda, agricultores, pescadores e pequenos comerciantes. A falta de serviços de emergência adequados tem sido um desafio constante, especialmente em áreas remotas e ribeirinhas.

Segundo o Censo Demográfico 2022, quase metade da população do município de Porto de Moz reside em área rural, da qual aproximadamente 18.273 pessoas residem dentro da RESEX Verde Para Sempre, na qual o Município mantém 62 escolas de Ensino Fundamental.

A construção do Posto de Proteção Ambiental trará vários impactos positivos, incluindo:

- Redução do tempo de resposta a emergências, resultando em menos danos materiais e perda de vidas.
- Aumento da segurança pública, contribuindo para a paz e estabilidade na região.
- Fortalecimento da infraestrutura de defesa civil, preparando melhor as comunidades para lidar com desastres naturais.
- Promoção do desenvolvimento sustentável, protegendo o meio ambiente e incentivando a construção de uma infraestrutura resiliente.
- Fortalecimento das ações do Complexo de Proteção Ambiental de Porto de Moz, área onde a construção será edificada e que já abriga a sede da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e a Escola Bosque de Porto de Moz.

Após contraído, o Posto de Proteção Ambiental será operado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Pará, o qual garantirá o mobiliário e equipamentos necessários para a execução da rotina de atividades.

Prazo de execução (em meses): 24 (vinte e quatro meses).

Abrangência/Municípios e/ou Localidades: Porto de Moz, RESEX Verde para Sempre

ENQUADRAMENTO

Eixo Temático:

ET-1- Ordenamento Territorial, Regularização Fundiária e Gestão Ambiental.

ET-5 - Povos indígenas e comunidades tradicionais - ribeirinhos, pescadores, quilombolas, entre outros.

Tema prioritário:

Educação Ambiental;

Fortalecimento de instituições e/ou organizações sociais locais - Capacitação, formação, formalização, infraestrutura, consolidação de projetos estruturantes e intercâmbios.

ODS vinculado:

ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis;

ODS 13 - Ação contra a Mudança Global do Clima

ODS 15 - Vida Terrestre

ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS		
	Valor (R\$)	Percentual (%)
PDRSX	1.996.003,01	26,76%
Recursos próprios dos proponentes	558.183,40	7,48%
Outras fontes (Parceiro - CBMPA)	4.903.974,29	65,75%
TOTAL	7.227.264,35	100,00%

DETALHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS

A contrapartida da proponente será oferecida da seguinte forma:

Diretamente pela Proponente:

- R\$ 291.094,24 (duzentos e noventa e um mil e noventa e quatro reais e vinte e quatro centavos) na forma de Projeto Executivo da Obra e Terreno para Implantação;
- R\$ 72.868,27 (setenta e dois mil oitocentos e sessenta e oito reais e vinte e sete centavos) na forma de aquisição e instalação de centrais de ar, sendo: 15 unidades de 9.000BTU's, 02 unidades de 12.000BTU's e 01 unidade de 24.000BTU's;
- R\$ 48.406,07 (quarenta e oito mil quatrocentos e seis reais e sete centavos), na forma de contratação de obra de instalação e homologação de Subestação aérea com transformador 45 KVA (incl.poste, acessórios e cabine);
- R\$ 50.381,02 (cinquenta mil trezentos e oitenta e um reais e dois centavos) na forma de contratação de obra de perfuração de poço tubular profundo com diâmetro de 6" e profundidade de 50,00m, incluso bomba e quadro de comando;
- R\$ 43.295,96 (quarenta e três mil duzentos e noventa e cinco reais e noventa e seis centavos) na forma de fornecimento de serviço de aterro, compactação e movimentação de terra que se fizer necessária para ajuste do terreno para início da construção, bem como fornecimento do aterro de preenchimento necessário;
- R\$ 45.090,45 (quarenta e cinco mil e noventa reais e quarenta e cinco centavos) na forma de aquisição de serviço de instalação de painéis de ACM para a fachada; e
- R\$ 7.047,39 (sete mil e quarenta e sete reais e trinta e nove centavos) na forma de serviço de limpeza final de obra.

Pela Insituição Parceira CBMPA:

- R\$ 4.903.974,29 (quatro milhões novecentos e três mil novecentos e setenta e quatro reais e vinte e nove centavos), alocados em equipamentos e mobiliários para operacionalização do projeto, bem como efeito profissional.

Número	Bens e insumos ligados a meta	Especificações	Quantidade	Unidade
1	VIATURA DE COMBATE A INCÊNDIO	A Viatura Tipo ABT (Auto Bomba Tanque) é um veículo essencial no combate a incêndios, equipado com um tanque de grande capacidade para fornecer água e uma bomba de alta pressão. Além de suas funções de combate ao fogo, a ABT também transporta ferramentas e uma equipe de bombeiros, permitindo versatilidade em emergências urbanas e rurais.	1	Und.
2	VIATURA DE SALVAMENTO	A Viatura de Salvamento Tipo AR (Auto Resgate) é uma picape projetada para realizar operações de resgate e atendimento a emergências. Ela é equipada com ferramentas de corte, desencarceramento, e iluminação, além de dispositivos de atendimento pré-hospitalar. Com	1	Und.

		sua agilidade e versatilidade, a AR é ideal para acessar áreas de difícil alcance e prestar socorro rápido em acidentes, desastres naturais, e outras situações de emergência.		
3	VIATURA DE RESGATE	A Unidade de Resgate (UR) é uma viatura especialmente projetada para prestar atendimento pré-hospitalar e realizar o transporte de vítimas em situações de emergência, como acidentes de trânsito, mal súbitos, e traumas diversos. Equipada com materiais de primeiros socorros, desfibrilador, oxigênio, e equipamentos de imobilização, a UR é essencial para estabilizar pacientes e garantir um transporte seguro até unidades de saúde. Ela também acomoda uma equipe de socorristas treinados, que podem realizar intervenções rápidas e eficazes no local da emergência.	1	Und.
4	BOTE INFLÁVEL SR 15	O Bote Inflável SR 15 é uma embarcação leve e versátil, projetada para operações de resgate e salvamento em ambientes aquáticos. Feito de material resistente, o SR 15 é fácil de transportar e rápido de inflar, tornando-o ideal para missões em rios, lagos, e áreas inundadas. Com capacidade para transportar uma equipe de resgate e vítimas, o bote é equipado com compartimentos para armazenar equipamentos de salvamento e é compatível com motores de popa, o que aumenta sua agilidade e alcance nas operações.	1	Und.
5	TRIPÉ PARA RESGATE	Equipamento para estabilizar cordas em resgates em altura.	1	Und.
6	RADIO TRANSPETOR (APX 900)	Dispositivo de comunicação para equipes de resgate.	5	Und.
7	MACA PADIOLA	Móvel para transporte de vítimas.	1	Und.
8	CONJUNTO DE BLOCOS E CALÇOS PARA ESTABILIZAÇÃO VEICULAR	Ferramentas para estabilização de veículos.	1	Und.
9	ROUPA DE PROTEÇÃO PARA RESGATE EM ENCHENTES	Vestimenta impermeável para operações em áreas inundadas.	5	Und.
10	SERRA SABRE	Ferramenta elétrica para cortes em materiais diversos.	1	Und.
11	CAPACETE MULTIUSO NA COR VERMELHA	Capacete para proteção em operações de resgate.	5	Und.
12	KIT DESASTRE MÚLTIPLAS VÍTIMAS	Conjunto de itens para atendimento em situações com múltiplas vítimas.	1	Und.
13	CONJUNTO DE DESENCARCERADOR PARA RESGATE VEICULAR	Equipamento hidráulico para liberar vítimas presas em veículos.	1	Und.
14	SISTEMA ARTIFICIAL DE ALTA DIREÇÃO E SALVAMENTO EM ALTURA	Sistema de polias e cordas para resgate em altura.	1	Und.
15	ANEL DE FITA 30 KN 2 METROS	Fita resistente usada em ancoragens para resgate.	5	Und.
16	ANEL DE FITA 30 KN 1,5M	Fita de ancoragem de 1,5 metros para resgate.	5	Und.
17	ANEL DE FITA 30 KN 1.2 M	Fita de ancoragem de 1,2 metros para resgate.	5	Und.
18	ASCENSOR DE PUNHO DIREITO E ESQUERDO	Equipamento de subida em corda para resgate em altura.	4	Und.
19	ASCENSOR DE PEITO/ VENTRAL CROLL	Dispositivo para ascensão em corda, usado no peito.	2	Und.
20	BLOQUEADOR MECÂNICO/TRAVA QUEDA PARA CORDA	Equipamento que impede quedas em trabalhos com corda.	2	Und.
21	CORDA DE 10,5 MM (CABO DE VIDA) - DE DIÂMETRO NO MÍNIMO 10,5 MM DE 100M	Corda resistente para resgate e segurança em altura.	100	M

22	CADEIRINHAS DE SALVAMENTO TIPO 03 (TIPO RESGATE)	Arnês utilizado em operações de resgate em altura.	4	Und.
23	DESCENSOR AUTOBLOCANTE COM FUNÇÃO ANTIPÂNICO PARA RESGATE	Dispositivo de descida controlada em corda, com função antipânico.	4	Und.
24	FREIO OITO DE RESGATE DE AÇO INOX	Dispositivo usado para controlar a descida em cordas.	8	Und.
25	LUVA DE RAPEL PARA SALVAMENTO (PAR)	Luvas de proteção específicas para uso em resgates com cordas.	5	Und.
26	MOSQUETÃO DE AÇO EM FORMATO "D"	Conector de aço utilizado em sistemas de resgate e ancoragem.	10	Und.
27	MACA PARA SALVAMENTO (MACA TIPO ENVELOPE)	Móvel de resgate que envolve a vítima para transporte seguro.	1	Und.
28	MACA PARA SALVAMENTO (MACA TIPO CESTO)	Móvel rígido para transporte de vítimas em áreas de difícil acesso.	1	Und.
29	POLIA OSCILANTE	Dispositivo de desvio de corda em operações de resgate.	3	Und.
30	PLACA DE ANCORAGEM	Dispositivo utilizado para múltiplas ancoragens em resgate.	1	Und.
31	PROTETOR DE CORDA MODULAR	Proteção para cordas contra abrasão em operações de resgate.	4	Und.
32	SACOLA COM ALÇA PARA CORDA	Bolsa para armazenamento e transporte de cordas.	2	Und.
33	TRIÂNGULO DE EVACUAÇÃO OU FRALDÃO DE RESGATE	Dispositivo para evacuação de vítimas em resgate.	1	Und.
34	SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA QUEDAS	Conjunto de equipamentos para prevenir quedas durante resgate.	4	Und.
35	APARELHO DESTORCEDOR PARA CORDAS	Equipamento que evita a torção das cordas em sistemas de resgate.	4	Und.
36	BLOQUEADOR ESTRUTURAL	Dispositivo para travar estruturas durante resgate.	4	Und.
37	PROTETOR PARA CORDA	Acessório para proteger cordas contra danos.	4	Und.
38	SISTEMA DE VANTAGEM MECÂNICA	Sistema de polias que reduz o esforço em resgate.	1	Und.
39	DESCENSOR COM POLIA AUTOBLOCANTE INTEGRADA	Equipamento que combina descensor e polia para resgate em altura.	4	Und.
40	ABAFADOR DE INCÊNDIO FLORESTAL	Ferramenta usada para controlar pequenos focos de incêndio.	10	Und.
41	ESGUICHO DE JATO REGULÁVEL ESGUICHO REGULÁVEL DE 1" ½	Dispositivo que controla a saída de água em combate a incêndios.	4	Und.
42	BOTA MULTIÚSO DE ALTA PERFORMANCE	Calçado resistente para diversas operações de resgate.	5	Und.
43	LANTERNA DE LED RECARREGÁVEL	Dispositivo de iluminação portátil recarregável.	4	Und.
44	FACÃO 14" COM BAINHA	Ferramenta de corte com proteção, usada em resgate e combate a incêndios.	4	Und.
45	CORDA ESTÁTICA-100 M	Corda resistente para operações de resgate em altura.	1	Und.
46	CORDELETE	Fio resistente para ancoragem auxiliar em resgate.	30	Und.
47	MOCHILA FLEXIVEL	Bolsa flexível para transporte de materiais de resgate.	2	Und.
48	QUEIMADOR PARA INCENDIO CONTROLADO 5L	Equipamento para executar queimadas controladas.	2	Und.
49	ENXADA LARGA 2,5LB COM CABO	Ferramenta agrícola usada em resgate e combate a incêndios.	4	Und.
50	PA DE BICO COM CABO	Pá para remoção de detritos em operações de resgate.	4	Und.
51	LIMA BASTADA 8M COM CABO	Ferramenta usada para afiar outras ferramentas.	8	Und.
52	SACO PARA DURMIR	Saco térmico para descanso em operações prolongadas.	4	Und.

53	CONJUNTO PARA COMBATE PICK UP 600L RIGIDO	Equipamento acoplado em picape para combate a incêndios.	1	Und.
54	BALACLAVA PARA COMBATE A INCENDIO	Proteção facial para combate a incêndios.	8	Und.
55	SOPRADOR COSTAL	Dispositivo de sopro para controle de incêndios e remoção de detritos.	2	Und.
56	ATOMIZADOR DISTRIBUIDOR DE SOLIDOS	Equipamento para dispersar agentes sólidos em combate a incêndios.	2	Und.
57	MASCARA DE COMBATE A INCENDIO FLORESTAL	Proteção respiratória para incêndios florestais.	20	Und.
58	SUSPENSORIO	Equipamento para suporte de ferramentas em resgate.	5	Und.
59	CINTO TATICO	Cinto para transporte de ferramentas em operações de resgate.	10	Und.
60	CANTIL TERMICO	Garrafa para manter líquidos em temperatura constante.	10	Und.
61	CONJUNTO DE APROXIMAÇÃO DE INCENDIO	Vestimenta resistente a altas temperaturas para combate a incêndio.	40	Und.
62	LUVA PARA COMBATE A INCENDIO URBANO	Luvas de proteção específicas para incêndios urbanos.	40	Und.
63	CAPACETE PARA COMBATE INCENDIO URBANO	Capacete para proteção em operações de combate a incêndios urbanos.	40	Und.
64	MOTOSERRA	Ferramenta motorizada para cortes em madeira e outros materiais.	2	Und.
65	LUZ DE CENA	Iluminação para operações noturnas.	1	Und.
66	MANGUEIRA DE 1 1/2	Mangueira usada em combate a incêndios.	20	Und.
67	MANGUEIRA DE 2 1/2	Mangueira de maior diâmetro para combate a incêndios.	5	Und.
68	GERADOR DE ESPUMA	Equipamento que mistura água e agente espumante para combate a incêndios.	1	Und.
69	LANTERNA DE CAPACETE	Dispositivo de iluminação acoplado ao capacete.	5	Und.
70	CUNHA	Ferramenta de apoio para resgate e combate a incêndios.	4	Und.
71	PONTEIRA	Ponta usada em equipamentos de corte.	2	Und.
72	GARATÉIA	Ferramenta para puxar e mover objetos durante resgate.	2	Und.
73	TALHADEIRAS	Ferramentas para cortes precisos em resgate.	2	Und.
74	PAZINHAS DE JARDINEIRO	Ferramentas menores para movimentação de terra ou detritos.	5	Und.
75	PÉ DE CABRA	Ferramenta de alavanca para abrir portas e janelas.	4	Und.
76	MALHOS	Martelos grandes usados em operações de resgate.	4	Und.
77	PICARETAS	Ferramentas para cavar e remover obstáculos em operações de resgate.	4	Und.
78	CAMBÃO DE ALUMÍNIO	Ferramenta longa para movimentação de objetos à distância.	2	Und.
79	ARCOS DE SERRA	Ferramenta para cortes manuais de materiais diversos.	2	Und.
80	ENXADECO	Ferramenta pequena para cavar e cortar.	4	Und.
81	DRAGA	Ferramenta para escavação e movimentação de terra.	2	Und.
82	GADANHO	Ferramenta de corte em vegetação rasteira.	4	Und.
83	MALETA NOVA DE FERRAMENTAS	Conjunto de ferramentas para diversas operações.	1	Und.
84	ROLDONA DUPLAS	Sistema de polias para vantagem mecânica.	2	Und.
85	ROLDONA SIMPLES	Polia simples para movimentação de cordas.	4	Und.
86	REDES PARA CAPTURA DE ANIMAIS	Equipamento para resgate e captura de animais.	2	Und.
87	ROUPA DE APICULTOR	Vestimenta de proteção contra picadas de abelhas.	2	Und.
88	ESCADA DE FIBRA 2 LANCES	Escada resistente usada em operações de resgate.	2	Und.
89	ÓCULOS DE PROTEÇÃO	Equipamento para proteger os olhos em operações de resgate.	5	Und.

90	TALABARTES	Fita para ancoragem e segurança em altura.	4	Und.
91	FERRAMENTA HOLLIGAN	Ferramenta multifuncional para arrombamento e resgate.	2	Und.
92	MACHADINHO BOMBEIRO	Pequeno machado usado em operações de resgate.	2	Und.
93	CORTA FRIO	Ferramenta para cortar fios e cabos.	2	Und.
94	CLIPES GRANDES ANILHA	Conectores grandes para cordas e ancoragens.	5	Und.
95	ARROMBADORES	Ferramentas usadas para forçar entrada em locais fechados.	2	Und.
96	MACHADO LENHADOR	Machado grande usado em corte de madeira.	4	Und.
97	ALAVANCAS	Ferramentas para levantar e mover objetos pesados.	4	Und.
98	PULASKI	Ferramenta combinada de machado e enxada.	4	Und.
99	TIFOR	Equipamento de tração manual para resgate.	1	Und.
100	MACACO HILIETH	Dispositivo para levantamento de veículos e objetos pesados.	1	Und.
101	ALMOFADA PNEUMATICA	Equipamento inflável para elevação em resgate.	1	Und.
102	COMPRESSOR PORTÁTIL	Dispositivo portátil para pressurizar ar.	1	Und.
103	DESENCARCERADOR ELÉTRICO	Ferramenta elétrica para liberar vítimas em veículos.	1	Und.
104	ADAPTADOR DE ROSCA FÊMEA DE 2,5"	Conector para mangueiras e hidrantes de 2,5".	4	Und.
105	ADAPTADOR DE ROSCA MACHO DE 2,5"	Conector para mangueiras e hidrantes de 2,5".	4	Und.
106	REDUÇÃO DE 2,5 PARA 1,5"	Adaptador para conexão de mangueiras de diferentes diâmetros.	4	Und.
107	ADAPTADOR DE ROSCA fêmea 1,5"	Conector para mangueiras e hidrantes de 1,5".	4	Und.
108	ADAPTADOR DE ROSCA MACHO 1,5"	Conector para mangueiras e hidrantes de 1,5".	4	Und.
109	CHAVE DE MANGUEIRA	Ferramenta para apertar e soltar mangueiras.	2	Und.
110	DIVISOR DUAS SAÍDAS	Dispositivo para dividir o fluxo de água em duas mangueiras.	2	Und.
111	DIVISOR TRÊS SAÍDAS	Dispositivo para dividir o fluxo de água em três mangueiras.	2	Und.
112	PAR DE LUVA DE ALTA TENSÃO	Luvas de proteção contra choques elétricos.	4	Und.
113	CHAVE DE HIDRANTE FIXA	Ferramenta para abrir e fechar hidrantes.	2	Und.
114	CROCK DE DUAS PARTES	Conector para unir duas seções de mangueira.	2	Und.
115	MANGOTE DE 5"	Mangueira de grande diâmetro para combate a incêndios.	2	Und.
116	EPR COMPLETO	Equipamento de Proteção Respiratória completo.	4	Und.
117	EXTINTOR DE INCÊNDIO	Dispositivo portátil para extinguir pequenos incêndios.	4	Und.
118	LUVA DE HIDRANTE	Luvas de proteção para manuseio de hidrantes.	4	Und.
119	GALÃO DE LGE	Recipiente para armazenar e transportar líquidos.	5	Und.
120	BINÓCULOS	Dispositivo ótico para observação à distância.	2	Und.
121	FOICE	Ferramenta de corte para vegetação densa.	4	Und.
122	ROUPA DE CIF	Vestimenta de proteção contra produtos químicos.	40	Und.
123	GPS	Dispositivo para navegação e localização geográfica.	2	Und.
124	NADADEIRA	Equipamento de natação para maior propulsão na água.	10	Und.
125	TUBO DE SALVAMENTO	Dispositivo flutuante para resgatar vítimas na água.	10	Und.
126	COLETE SALVA VIDAS	Equipamento de flutuação para manter a pessoa na superfície da água.	5	Und.
127	GARRAFA TERMICA 5L	Recipiente térmico para manter líquidos aquecidos ou resfriados.	4	Und.
128	CAMA BELICHE	Beliche de solteiro de madeira - cama tipo beliche de lei maciça, anelím pedra, maçaranduba, anelím amargoso	12	Und.

		ou tatajuba, sem brancal, isenta de defeitos, nós, empenos, rachaduras, brocas ou cupim, com as seguintes dimensões internas: 1,90m de comprimento; 0,80 de largura, com estrado de régua em madeira de lei, com 01 (um) cm de espessura, com espaçamento entre elas de 02 (dois) cm de largura, apoiados em 04 (quatro) travessas de 05 (cinco) cm por 03 (três) cm, também em madeira de lei. cabeceiras e peseiras quadradas, medindo 07 (sete) cm por 07 (sete) cm, sendo a cabeceira interligada com 04 (quatro) travessas de 12 (doze) cm de largura por 2,5 (dois vírgula cinco) cm de espessura. a peseira com 02 (duas) travessas de 12 (doze) cm de largura por 2,5 (dois vírgula cinco) cm de espessura. barra lateral para apoio de estrado com 15 (quinze) cm de altura por 2,5 (dois vírgula cinco) cm de espessura. escada estruturada em madeira de lei. altura da cabeceira e dos pés da cama inferior em relação ao solo, será de 1,00m (um metro) e a altura da cabeceira da cama superior 75 (setenta e cinco) cm e altura do pés (peseira) 45 (quarenta e cinco) cm. alto padrão de acabamento com seladora e verniz a base de nitrocelulose. todas as peças devem ser tiradas as quinas vivas através de fresa com raio mínimo de 01 (um) cm.			
129	COLCHÃO SOLTEIRO	Colchão Solteiro - Densidade Mínima D 28, Medidas Aproximadas 15x188x0,88cm (A X L X C) – Produto Certificado Pelo Inmetro	12	Und.	
130	BEBEDOURO INDUSTRIAL	Produto Certificado pelo Inmetro; Estrutura em aço inox 430; Pés reguláveis; Serpentina interna em aço Inox 304; Reservatório em polipropileno; Isolamento em EPS; Gás ecológico R134a; Termostato para ajuste de temperatura; Aparador de água reforçado e mangueira dreno; Filtro multiuso de brinde para primeira Instalação; Garantia de 12 meses em todo território nacional; Tomada com 3 pinos, conforme norma da ABNT/NBR/603351; 4 Saídas de água: 1 torneira de água natural e 3 gelada;	1	Und.	
131	TV 75 polegadas	Televisor, tamanho tela: 75 pol, voltagem: 220 v, características adicionais: 4k, smart tv, mínimo: 2 usb, 3 hdmi, wi-fi in, tipo tela: led	1	Und.	
132	MESA RETA PÉ AÇO	A Mesa Escritório Reta Pés em Aço tem o tampo constituídos em MDP de 25 mm de espessura, revestida em laminado melâmínico de baixa pressão texturizado em ambas as faces, borda que acompanha todo o contorno do tampo na cor branco é de PP 2 mm e nas demais cores é de PS 2mm de espessura, colada a quente pelo sistema holt-melt, com raio mínimo de 2 mm.	12	Und.	
133	CADEIRA GIRATÓRIA EXECUTIVA TELA	Os rodízios devem ser constituídos de duas (02) roldanas circulares na dimensão de 50,00 mm e fabricadas em material termoplástico denominado de Poliamida (PA 6,6) e PU em sua extremidade, dedicadas para serem utilizadas em Pisos Rígidos. Um (01) corpo do rodízio configurado de forma semicircular e fabricado em material termoplástico denominado Poliamida (PA 6,6). O mecanismo chamado Backita deve ser um conjunto mecânico que deve possuir duas alavancas para regulagem de altura do assento e da inclinação do Encosto.	13	Und.	
134	MESA REFEITÓRIO COM 06 LUGARES	Mesa refeitório escamoteável confeccionado com tubo 40x40mm parede 1,06mm soldado através de solda mig. Tampo MDF 18mm revestido em fórmica lisa brilhante 0,8mm, bordas arredondadas com acabamento em perfil T PVC na cor do tampo. Fixado aos metais através de parafusos auto-atarraxante 4x16mm cabeça flangeada; Os tubos são revestidos com ponteiros internos em polipropileno de alta resistência. A parte metálica recebe	2	Und.	

		tratamento por imersão anti-ferrugem e pintura epóxi pó poliéster. Dimensões da mesa: C1800 x P800 x A750mm 3 bancos redondos de cada lado fixados aos pés com 4 parafusos 3/8 com porcas trava.		
135	FOGÃO A GÁS	Fogão gás - Fogão Gás Material: Chapa Aço , Aplicação: Doméstica , Tipo Fogão:Convencional , Quantidade Bocas: 4 UN, Características Adicionais: Mesa Em Inox,Forno Auto-Limpante, Tampo De Vidro , Voltagem: 110/220 V, Cor: Branca	1	Und.
136	FREEZER, TIPO HORIZONTAL	FREEZER, TIPO HORIZONTAL, CAPACIDADE 546 L, quantidade tampas 2 un, tensão alimentação 110v, características adicionais dupla função; eficiênciaenergética etiqueta 'A', dimensões aproximadas (A x L x P): 94,4 x 166,5 x 69cm. MARCA:CONSUL MODELO: CHB53EB	1	Und.
137	REFRIGERADOR DOMESTICO	Refrigerador doméstico - Capacidade: 300 L, Voltagem: 110 V, CaracterísticasAdicionais: Frost Free, Controle Temperatura, Gaveta Transpare, Cor: Branca,Capacidade Congelador: 47 L, Tipo: Vertical / O1 Porta,	1	Und.
138	FORNO MICROONDAS	Micro-ondas. Especificações técnicas: capacidade mínima de 32 litros, cor branca, possuir Eficiência energética 'A' (INMETRO), potência mínima de 900W, possuir prato giratório, possuir display LED com painel digital, possuir receitas pré-programadas, timer, relógio e trava de segurança. 120 Volts. Acompanhado de manual do usuário. 1 (um) ano de garantia fornecida pelo fabricante.	1	Und.
139	POLTRONA GIRATORIA ESPALDAR ALTO	MONOBLOCO - BASE E BRACOS EM ALUMINIO. Poltrona com assento e encosto independentes,porem de formato monobloco e apoio de cabeça:	2	Und.
140	MESA L PENISULAR PÉ AÇO	Mesa L Peninsular com pé de aço, superfície em MDF/MDP e configuração em L com acabamento durável e opções armazenamento.	2	Und.

DETALHAMENTO DAS PARCERIAS

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS (podem ser adicionadas todas as instituições parceiras)

1) Instituição 1: Corpo de Bombeiros Militar do Pará (CBMPA)

Elaboração do Projeto Executivo e posterior custeio de equipamentos, mobiliário e isumos necessários para a operação.

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Jayme de Aviz de Benjó	CEL QOBM Coordenador Estadual de Defesa Civil e Comandante Geral do CBMPA	(91) 98899-6593 (91) 98899-6420	scmtgeral@gmail.com

EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

A Prefeitura Municipal de Porto de Moz (PMPM) possui esforços notáveis em relação ao cuidado e proteção ambiental, principalmente desenvolvidos por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMA), a qual é responsável pela gestão de ilícitos ambientais, combate a incêndios florestais e urbanos, educação e licenciamento ambiental, bem como integra a Defesa Civil municipal com ampla atuação na área rural, principalmente da RESEX Verde para Sempre.

Além deste fato o município destinou uma área de 39,67 hectares ao Complexo de Proteção Ambiental, o qual abriga a sede da SEMA, o aeroporto municipal e a Escola Bosque Professora Maria Zilda

Souto Gonçalves, importante iniciativa de proteção dos fragmentos florestais urbanos consorciado à educação ambiental de vivência para a comunidade urbana.

A PMPMZ conta, ainda, com corpo técnico experiente na execução de licitações e contratações públicas para realização do certame de construção, além de corpo técnico de engenharia capacitado para o acompanhamento e verificação da obra e posteriores manutenções.

O Corpo de Bombeiros Militar do Pará (CBMPA) possui uma longa trajetória de serviços prestados em prol da segurança e proteção das comunidades paraenses. Fundado em 1882, o CBMPA é uma instituição essencial para o estado, com a missão constitucional de salvaguardar vidas, patrimônios e o meio ambiente. Integrando ações de defesa civil e atividades de proteção contra incêndio, o CBMPA desempenha um papel crucial na proteção ambiental e na resposta a desastres em diversas regiões do Pará, incluindo a Região de Integração do Xingu.

O CBMPA conta com profissionais altamente treinados e qualificados para atuar em diversas situações de emergência. A instituição possui equipamentos e veículos especializados, embora a cobertura total da região ainda necessite de melhorias. A construção de um posto avançado em Porto de Moz será um marco para ampliar a presença e a capacidade de resposta do CBMPA na área.

A instituição tem experiência comprovada na implementação de projetos de infraestrutura de emergência. O CBMPA já liderou a construção e operacionalização de postos avançados em outras localidades, demonstrando eficiência na gestão de recursos e cumprimento de prazos.

CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA (Relevância)

Região de Implantação:

Porto de Moz é um município localizado no estado do Pará, inserido na região do Baixo Amazonas. É uma área caracterizada por vastos recursos naturais, com predominância de florestas e rios que compõem a bacia amazônica. A cidade possui uma população que depende fortemente da pesca, agricultura de subsistência e, em menor escala, da exploração madeireira.

As comunidades tradicionais localizadas na RESEX Verde para Sempre serão as principais beneficiárias da implantação do Posto de Proteção Ambiental, bem como as demais comunidades rurais que vão desde a sede Porto de Moz até o município de Senador José Porfírio.

Figura1 – Indicação dos domicílios a ser beneficiados pela implantação do projeto



Problemática:

A região de Porto de Moz enfrenta diversos desafios relacionados à infraestrutura e serviços de emergência. A presença limitada de unidades de bombeiros aumenta a vulnerabilidade da população a incêndios, enchentes e outras emergências de caráter climático e ambiental. A dificuldade de acesso a áreas remotas e a limitada presença de serviços de emergência civis agravam a situação, especialmente em períodos de chuvas intensas e seca, quando ocorrem queimadas. Deste modo a execução do projeto viria a fixar mão de obra capacitada e treinada, com potencial de replicação para as comunidades civis, para atendimento à região.

Potencialidades Locais:

1. Recursos Naturais: A riqueza florestal e hídrica oferece oportunidades para a implementação de programas de prevenção de incêndios e preservação ambiental.
2. Comunidade Engajada: A população local demonstra interesse em participar de programas de prevenção e resposta a emergências.
3. Parcerias Institucionais: A possibilidade de colaboração com outras instituições regionais para reforçar a rede de segurança e emergência.

Justificativa da Relevância do Projeto:

A construção de um posto avançado de bombeiros em Porto de Moz é de extrema relevância para melhorar a resposta a emergências na região. O projeto visa proporcionar uma estrutura adequada para atender de forma eficiente e rápida a população, reduzindo os riscos de desastres e aumentando a segurança pública.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Ampliar a capacidade de resposta a catástrofes naturais e emergências ambientais das comunidades urbana, ribeirinhas e tradicionais do município de Porto de Moz, garantindo a proteção a incêndios florestais e resgate da fauna silvestre, melhorando a segurança e a qualidade de vida da população local e das regiões vizinhas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Implantar uma infraestrutura adequada e equipada para o Posto de Proteção Ambiental, assegurando a capacidade operacional para atender a emergências de incêndio, resgate e desastres naturais na região de Porto de Moz e municípios vizinhos.

INOVAÇÃO E POTENCIAL DE IMPACTO

A proposta de captação de recursos para a construção do Posto de Proteção Ambiental em Porto de Moz se diferencia significativamente de outras soluções existentes pela sua abordagem inovadora e eficiente na administração dos recursos públicos em prevenção e resposta a desastres naturais e climáticos na região do PDRSX.

Primeiramente, a proposta prioriza a transparência e a responsabilidade fiscal, garantindo que cada recurso seja alocado de maneira estratégica e eficiente. Além disso, a construção do Posto é planejada com base em uma análise detalhada das necessidades locais, incorporando tecnologias avançadas e metodologias adaptáveis que permitem uma resposta rápida e eficaz a emergências e na distribuição de ajuda humanitária.

A proposta envolve um planejamento integrado que considera tanto a infraestrutura quanto a capacitação contínua dos profissionais, garantindo a sustentabilidade das operações, além do uso de equipamentos modernos e sistemas de gestão de emergências tecnológicos para aumentar a eficiência e a capacidade de resposta.

Por fim, estabelecimento de parcerias com instituições locais e regionais para melhorar a infraestrutura viária e facilitar o acesso às áreas de atendimento.

A proposta visa gerar impactos positivos a longo prazo, promovendo o desenvolvimento sustentável na área de abrangência do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRSX). Com uma infraestrutura robusta e eficiente, a região estará melhor preparada para enfrentar emergências, garantindo a segurança e o bem-estar da população. Além disso, a proposta complementa as iniciativas públicas e privadas em andamento na área de saúde pública, oferecendo suporte crucial em situações de emergência e contribuindo para a melhoria geral da qualidade de vida.

O posto avançado de bombeiros atuará em sinergia com as iniciativas de saúde pública, oferecendo suporte emergencial e colaborando na prevenção de acidentes e desastres. Esta integração com as ações do PDRSX garantirá uma abordagem holística e coordenada, maximizando os benefícios para a comunidade e promovendo um ambiente mais seguro e sustentável.

Promoção da Sustentabilidade Social e Econômica

A construção do Posto de Proteção Ambiental não só melhora a capacidade de resposta a emergências, mas também promove a sustentabilidade social e econômica da região. A presença de uma infraestrutura de emergência eficiente é um fator crucial para a atração de novos investimentos e para o desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis, assegurando um futuro próspero para Porto de Moz e seus municípios vizinhos.

POTENCIAL DE MULTIPLICAÇÃO E INSPIRAÇÃO

O projeto Posto de Proteção Ambiental possui um forte potencial de multiplicação e inspiração, com características que permitem sua replicação em diferentes áreas e contextos. Abaixo são destacados os elementos que facilitam essa replicação e expansão, bem como as maneiras pelas quais o projeto pode inspirar outras instituições e indivíduos a adotar abordagens semelhantes:

1. Metodologias Adaptáveis

O projeto utiliza metodologias de capacitação e educação ambiental que são altamente adaptáveis a diferentes realidades locais. As técnicas de combate a incêndios florestais, gestão de riscos de desastres ambientais e educação ambiental são desenvolvidas de maneira modular, permitindo que sejam ajustadas conforme as necessidades e características específicas de outras regiões. Essa flexibilidade metodológica facilita a adaptação das práticas de formação a diferentes contextos ecológicos, sociais e culturais, ampliando a aplicabilidade do projeto, principalmente na formação de brigadas civis.

2. Tecnologias Acessíveis

A adoção de tecnologias acessíveis e de baixo custo é uma das estratégias centrais do projeto. O uso de equipamentos de combate a incêndios que são amplamente disponíveis no mercado torna viável a implementação do projeto em outras localidades sem a necessidade de grandes investimentos. Além disso, o projeto promove a utilização de material didático digitais para facilitar a disseminação de conhecimento.

3. Expansão e Escalabilidade

O projeto está estruturado para permitir a expansão gradual ao longo do tempo, tanto em termos geográficos quanto de público-alvo. Inicialmente focado nos municípios de Altamira, Anapú, Brasil Novo, Medicilândia, Uruará, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio, o Polo Regional de Capacitação pode ser ampliado para incluir outras regiões do Pará e da Amazônia Legal. A criação de núcleos locais de formação e a capacitação de multiplicadores em cada município são estratégias previstas para garantir a expansão do impacto do projeto. Além disso, o fortalecimento das parcerias com instituições de ensino superior, ONGs e prefeituras locais contribuirá para a ampliação da rede de proteção ambiental.

4. Inspiração e Transformação social

O projeto tem o potencial de inspirar outras instituições e comunidades a adotarem práticas semelhantes de proteção ambiental e gestão de riscos. Ao demonstrar resultados positivos na preservação da biodiversidade, redução de desastres ambientais e fortalecimento da resiliência comunitária, o projeto servirá como um modelo de sucesso que pode ser replicado por outras organizações. A divulgação das boas práticas e dos resultados alcançados será feita por meio de relatórios, seminários e publicações científicas, incentivando a adoção de abordagens inovadoras e sustentáveis.

5. Contribuição para o Desenvolvimento Sustentável

A replicação e expansão do projeto contribuirão significativamente para a transformação positiva do território do Xingu, promovendo o desenvolvimento sustentável e a inclusão social. A capacitação das comunidades locais e a implementação de práticas sustentáveis resultarão em uma maior consciência ambiental e na adoção de comportamentos que favorecem a conservação dos recursos naturais. O fortalecimento das redes de proteção ambiental e a formação contínua de líderes comunitários criarão um legado duradouro de preservação e respeito ao meio ambiente, beneficiando as futuras gerações.

Em resumo, o projeto está bem posicionado para ser replicado em diversas regiões, graças às suas metodologias adaptáveis, tecnologias acessíveis e estratégias de expansão. Ao inspirar outras instituições e indivíduos a adotarem práticas sustentáveis e inovadoras, o projeto contribuirá para a construção de uma sociedade mais resiliente e comprometida com a preservação ambiental.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA	
Informar o número de beneficiários diretos e indiretos previstos	
Nº de beneficiários direto	Nº de beneficiários indireto
20.000	63.000
1. Beneficiários Diretos - Residentes urbanos do município de Porto de Moz, somando aproximadamente 20.000 pessoas abrangendo mulheres, jovens, crianças, adultos e idosos. - Aproximadamente 4.000 pessoas, abrangendo mulheres, jovens, crianças, adultos e idosos, além de grupos minoritários como pescadores, indígenas e quilombolas que serão impactados diretamente pelas ações de educação ambiental a serem realizadas nos municípios englobados no projeto, por meios dos agentes multiplicadores a serem capacitados. 2. Beneficiários Indiretos Os beneficiários indiretos são aqueles que, embora não participem diretamente das atividades do projeto, ainda são positivamente impactados pelos seus resultados. Este grupo inclui a população rural de Porto de Moz e toda população de Senador José Porfirio, onde ambas são diversamente compostas grupos minoritários como pescadores, indígenas e quilombolas.	
METAS	
- Construir o edifício do Posto de Proteção Ambiental até o final do primeiro ano - Equipar o posto avançado com veículos e equipamentos necessários para operações de emergência	
ATIVIDADES	
1.1. Selecionar e contratar uma empresa de construção especializada 1.2. Monitorar a execução da obra, garantindo o cumprimento dos prazos e a qualidade dos materiais 2.1. Realizar a aquisição dos equipamentos e veículos	
METODOLOGIA	
Execução do Projeto de Construção O projeto de construção do Posto de Proteção Ambiental em Porto de Moz será executado através de um processo licitatório rigoroso e transparente. Esse processo garantirá a seleção de empresas e fornecedores qualificados para a execução das obras e fornecimento dos equipamentos necessários. A licitação será conduzida conforme a legislação vigente, seguindo as etapas de publicação do edital, recebimento de propostas, análise técnica e financeira, e escolha da melhor oferta. Interação com Parceiros e Executores Para a efetiva implementação do projeto, será estabelecida uma rede de parcerias estratégicas com diversas instituições e autoridades locais. Isso inclui o Corpo de Bombeiros Militar do Pará (CBMPA), e outras entidades governamentais e não governamentais. Haverá uma comunicação contínua e colaboração estreita com esses parceiros para assegurar que todas as etapas do projeto sejam concluídas com sucesso. - Etapas e Fases do Projeto - Planejamento e Preparação - Atividade 1: Realização de estudo preliminar e levantamento de necessidades. - Atividade 2: Elaboração do edital de licitação e publicação. - Processo Licitatório - Atividade 1: Recebimento e análise das propostas.	

- Atividade 2: Seleção dos vencedores da licitação.
- Atividade 3: Formalização dos contratos.

3. Execução das Obras

- Atividade 1: Início das obras de construção do posto avançado.
- Atividade 2: Monitoramento contínuo do progresso das obras.
- Atividade 3: Aquisição e instalação dos equipamentos.

4. Parcerias e Infraestrutura Viária

- Atividade 1: Buscar firmar acordos de cooperação.
- Atividade 2: Desenvolvimento do plano de ação conjunto.

Estratégias de Monitoramento e Controle

Para garantir o sucesso do projeto, serão implementadas as seguintes estratégias de monitoramento e controle:

1. Comitê de Acompanhamento e Avaliação

- Criação de um comitê municipal responsável por acompanhar todas as fases do projeto.
- Reuniões mensais para revisar o progresso e ajustar ações conforme necessário.

2. Relatórios de Progresso

- Elaboração de relatórios de progresso detalhados em cada fase do projeto.
- Avaliação periódica dos resultados em comparação com os objetivos e metas estabelecidas.

3. Ferramentas de Gestão de Projetos

- Utilização de software de gestão de projetos para monitorar cronogramas, orçamento e qualidade.
- Adoção de indicadores de desempenho para medir a eficácia e eficiência das ações implementadas.

Ordem de Execução das Ações

1. Estudo preliminar e levantamento de necessidades.
2. Elaboração e publicação do edital de licitação.
3. Recebimento e análise das propostas licitatórias.
5. Seleção e formalização dos contratos com vencedores da licitação.
6. Início e monitoramento das obras de construção.
7. Aquisição e instalação dos equipamentos.
8. Firmar acordos de cooperação e desenvolvimento do plano de ação viária.
9. Implementação das melhorias viárias e conclusão do projeto.

Esta metodologia assegura uma execução organizada e eficiente, garantindo a entrega de um posto avançado de bombeiros funcional e bem equipado para a região de Porto de Moz e áreas vizinhas.

MARCO LÓGICO: RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES DE RESULTADOS OU IMPACTO)					
Objetivo específico	Meta	Atividades	Indicador de resultado	Indicador de impacto	Evidência/ meio de verificação
Implantar uma infraestrutura adequada e equipada para o Posto de Proteção Ambiental	1. Construir o edifício do Posto de Proteção Ambiental até o final do primeiro ano 2. Equipar o posto avançado com veículos e equipamentos necessários para operações de emergência	1.1. Selecionar e contratar uma empresa de construção especializada 1.2. Monitorar a execução da obra, garantindo o cumprimento dos prazos e a qualidade dos materiais 2.1. Realizar aquisição dos equipamentos e veículos	1.1.1. Assinatura do Contrato de Execução 1.2.1. Evolução da obra 2.1.1. Relatório de compra de equipamentos e veículos	Obra concluída conforme projeto no prazo estipulado Edificação equipada para uso completo conforme Projeto	Extrato do processo licitatório Relatórios de acompanhamento e boletim de medição de obra Inventário dos equipamentos e veículos adquiridos

RECURSOS HUMANOS				
Função/perfil	Formação	Modalidade de contratação	Carga horária dedicada ao projeto	
Gestor do Projeto – Proponente	Advogado	DAS – Prefeitura Municipal de Porto de Moz	20h mensais 240h no projeto	
Gestor do Projeto – Parceiro	Graduação em Gestão De Riscos Coletivos/ Engenheiro Civil	Efetivo CBMPA	20h mensais 240h no projeto	
RISCOS E AÇÕES PREVENTIVAS E MITIGADORAS				
Descrição dos riscos	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Estratégia de resposta	Responsável
Atraso na contratação da empresa	Média	Alto	Estabelecer um cronograma rigoroso de contratação com prazos claros e monitoramento contínuo do processo	PDRSX
Atrasos na execução da obra devido a condições climáticas adversas	Média	Média	Planejar atividades de construção de acordo com previsões meteorológicas e criar um plano de contingência	Gerente de Projetos e Empresa de Construção
SUSTENTABILIDADE DO PROJETO				
Preservação da Integridade e Funcionamento dos Bens				
1. Manutenção dos Bens Adquiridos:				
Plano de Manutenção Preventiva: Será desenvolvido um plano de manutenção preventiva para todos os equipamentos, veículos e instalações do Posto Avançado. Este plano incluirá inspeções regulares, manutenções programadas e reparos necessários para garantir a funcionalidade e longevidade dos bens. Treinamento de Manutenção: Técnicos locais serão capacitados em manutenção básica e preventiva dos equipamentos, permitindo uma resposta rápida e eficaz a eventuais problemas.				
2. Propriedade dos Bens:				
Pós-Execução do Projeto: Após o prazo de execução da obra, as instalações construídas, serão de propriedade do Corpo de Bombeiros Militar do Pará (CBMPA), isso garantirá que os bens permaneçam em uso contínuo para os propósitos estabelecidos pelo projeto.				

Ações para Manter ou Ampliar os Resultados

3. Curto Prazo (1-2 Anos):

- **Continuidade das Capacitações:** Os programas de capacitação iniciados durante o projeto continuarão a ser oferecidos regularmente, utilizando os recursos e estruturas estabelecidas. O CBMPA se compromete a manter a programação de treinamentos e workshops, aproveitando a infraestrutura existente.
- **Monitoramento e Avaliação:** Serão realizados monitoramentos contínuos dos resultados das capacitações e ações comunitárias, com avaliações periódicas para ajustar e melhorar as metodologias e abordagens conforme necessário.

4. Médio Prazo (3-5 Anos):

- **Expansão de Parcerias:** O CBMPA buscará novas parcerias com instituições de ensino, ONGs, e empresas privadas para ampliar as atividades de capacitação e conscientização ambiental. Essas parcerias podem trazer novos recursos e expertise para fortalecer o projeto.
- **Ampliação do Alcance:** As atividades de educação ambiental e gestão de riscos serão ampliadas para mais comunidades na região do Xingu. Novas escolas e grupos comunitários serão incorporados ao programa, aumentando o impacto positivo do projeto.

5. Longo Prazo (5+ Anos):

- **Desenvolvimento Sustentável:** O projeto será incorporado às políticas de desenvolvimento sustentável da região, com o CBMPA e parceiros locais promovendo continuamente práticas de preservação ambiental e gestão de riscos de desastres ambientais.
- **Financiamento Sustentável:** Serão exploradas fontes de financiamento adicionais, como fundos governamentais, doações de empresas privadas e parcerias internacionais, para garantir a sustentabilidade financeira do projeto a longo prazo.
- **Replicação do Modelo:** O sucesso e as lições aprendidas com o projeto serão documentados e compartilhados com outras regiões do Pará e do Brasil, promovendo a replicação do modelo em outras áreas com necessidades semelhantes.

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Orientação: Preencher a planilha em Excel anexa.

Porto de Moz/PA, 28 de agosto de 2024

ROSIBERGUE TORRES
CAMPOS:73539481249

Assinado de forma digital por
ROSIBERGUE TORRES
CAMPOS:73539481249
Dados: 2024.08.29 08:39:16 -03'00'

Rosibergue Torres Campos
Prefeito Municipal de Porto de Moz

PROJETO: PORSX XXX/2024 - POSTO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL																																							
Número	Bens e insumos não ligados a metas	Data de compra (estimativa)	Dias	→	Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)				Status	Cronograma Orçamentário (em R\$)																									
1									Unitário	Total			Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12														
									R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
Total da meta =									R\$	1.996.003,01		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-		
Meta 1 - Construir o edifício do Posto de Proteção Ambiental até o final do primeiro ano																																							
Número	Síntese das Atividades	Data Início	Data Término	Dias	Atividade Pré-requisito	Responsável	Instrumento Contratual	Descrição da atividade	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)				Status	Cronograma Orçamentário (em R\$)																						
												Unitário	Total		Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12												
1.1	Contratar uma empresa de construção especializada	01/01/2025	30/04/2025	119		PDRSX		Realização de certame licitatório para seleção de construtora	1	Unidade	Obra	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
1.2	Monitorar a execução da obra, garantindo o cumprimento dos prazos e a qualidade dos materiais	01/05/2025	30/08/2025	121	1.1	PDRSX		Monitoramento e medição da evolução da obra pela equipe da Gestora	1	Unidade	Obra	R\$	1.996.003,01	R\$	1.996.003,01	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Total da meta =									R\$	1.996.003,01		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Número	Bens e insumos ligados a meta	Data de compra (estimativa)	Atividade Pré-requisito	Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)				Status	Cronograma Orçamentário (em R\$)																										
								Unitário	Total			Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12															
1	Projeto da obra	01/09/2025	31/12/2025	121				Projeto arquitetônico e complementares, planilhas orçamentárias, cronograma físico financeiro, memoriais descritivos de execução da obra e as respectivas ART's.	747	m²	Serviços	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
2	Concessão da área destinada a construção.	01/09/2025	31/12/2025	121	1.1			Realizar a concessão da área de 2.500m² onde será realizada a obra dentro da área do 9º GBM.	2.500	m²	Bens	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
3	Aquisição e instalação de centrais de ar	01/09/2025	31/12/2025	121	1.1			15 unidades de 9.000BTU's, 02 unidades de 12.000BTU's e 01 unidade de 24.000BTU's	18	Und.	Bens	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
4	Instalação e homologação de Subestação aérea com transformador 45 KVA	01/09/2025	31/12/2025	121	1.1			Instalação e homologação de Subestação aérea com transformador 45 KVA	1	Und.	Bens	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
5	Perfuração de poço tubular profundo de 50m	01/09/2025	31/12/2025	121	1.1			Contratação de obra de perfuração de poço tubular profundo com diâmetro de 6" e profundidade de 50,00m, incluso bomba e quadro de comando	1	Und.	Bens	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
6	Movimentação de terra	01/09/2025	31/12/2025	121	1.1			Movimentação de terra que se fizer necessária para ajuste do terreno para início da construção, bem como fornecimento do aterro de preenchimento necessário	265	m³	Serviços	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
7	Painéis de ACM para a fachada	01/09/2025	31/12/2025	121	1.1			Painéis de ACM para a fachada	45	m²	Bens	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
8	Limpeza final de obra	01/09/2025	31/12/2025	121	1.1			Limpeza final de obra	708	m²	Serviços	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Total da meta =									R\$	1.996.003,01		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Meta 2 - Equipar o Posto de Proteção Ambiental com veículos e equipamentos necessários para operações de emergência																																							
Número	Síntese das Atividades	Data Início	Data Término	Dias	Atividade Pré-requisito	Responsável	Instrumento Contratual	Descrição da atividade	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)				Status	Cronograma Orçamentário (em R\$)																						
												Unitário	Total		Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12												
2.1	Aquisição de mobiliários, equipamentos, veículos e embarcação.	01/07/2025	31/12/2025	183	1.1; 1.2	Parceiro - CBMPA		Efetivação da compra e destinação do patrimônio do CBMPA para a Posto de Proteção Ambiental	1	Und.	Serviços	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Total da meta =									R\$	-		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Número	Bens e insumos ligados a meta	Data de compra (estimativa)	Atividade Pré-requisito	Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)				Status	Cronograma Orçamentário (em R\$)																										
								Unitário	Total			Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12															
1	VIATURA DE COMBATE A INCÊNDIO	01/07/2025	31/12/2025	183	1.1; 1.2			A Viatura Tipo ABT (Auto Bomba Tanque) é um veículo essencial no combate a incêndios, equipado com um tanque de grande capacidade para fornecer água e uma bomba de alta pressão. Além de suas funções de combate ao fogo, a ABT também transporta ferramentas e uma equipe de bombeiros, permitindo versatilidade em emergências urbanas e rurais.	1	Und.	Bens	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
2	VIATURA DE SALVAMENTO	01/07/2025	31/12/2025	183	1.1; 1.2			A Viatura de Salvamento Tipo AR (Auto Resgate) é uma picape projetada para realizar operações de	1	Und.	Bens	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
3	VIATURA DE RESGATE	01/07/2025	31/12/2025	183	1.1; 1.2			A Unidade de Resgate (UR) é uma viatura especialmente projetada para prestar atendimento pré-	1	Und.	Bens	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
4	BOTE INFLÁVEL SR 15	01/07/2025	31/12/2025	183	1.1; 1.2			O Bote Inflável SR 15 é uma embarcação leve e versátil, projetada para operações de resgate e	1	Und.	Bens	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
5	TRIPE PARA RESGATE	01/07/2025	31/12/2025	183	1.1; 1.2			Equipamento para estabilizar cordas em resgates em altura.	1	Und.	Bens	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
6	RADIO TRANSMISSOR (APX 900)	01/07/2025	31/12/2025	183	1.1; 1.2			Dispositivo de comunicação para equipes de resgate.	5	Und.	Bens	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
7	MACA PADOLA	01/07/2025	31/12/2025	183	1.1; 1.2			Móvel para transporte de vítimas.	1	Und.	Bens	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
8	CONJUNTO DE BLOCOS E CALÇOS PARA ESTABILIZAÇÃO VEICULAR	01/07/2025	31/12/2025	183	1.1; 1.2			Ferramentas para estabilização de veículos.	1	Und.	Bens	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
9	ROUPA DE PROTEÇÃO PARA RESGATE EM ENCHENTES	01/07/2025	31/12/2025	183	1.1; 1.2			Vestimenta impermeável para operações em áreas inundadas.	5	Und.	Bens	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
10	SERRA SABRE	01/07/2025	31/12/2025	183	1.1; 1.2			Ferramenta elétrica para cortes em materiais diversos.	1	Und.	Bens	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
11	CAPACETE MULTIUSO NA COR VERMELHA	01/07/2025	31/12/2025	183	1.1; 1.2			Capacete para proteção em operações de resgate.	5	Und.	Bens	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
12	KIT DESASTRE MÚLTIPLAS VÍTIMAS	01/07/2025	31/12/2025	183	1.1; 1.2			Conjunto de itens para atendimento em situações com múltiplas vítimas.	1	Und.	Bens	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
13	CONJUNTO DE DESENCARCERADOR PARA RESGATE VEICULAR	01/07/2025	31/12/2025	183	1.1; 1.2			Equipamento hidráulico para liberar vítimas presas em veículos.	1	Und.	Bens	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
14	SISTEMA ARTIFICIAL DE ALTA DIREÇÃO E SALVAMENTO EM ALTURA	01/07/2025	31/12/2025	183	1.1; 1.2			Sistema de polias e cordas para resgate em altura.	1	Und.	Bens	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
15	ANEL DE FITA 30 KN 2 METROS	01/07/2025	31/12/2025	183	1.1; 1.2			Fita resistente usada em ancoragens para resgate.	5	Und.	Bens	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
16</																																							

84	ROLDONA DUPLAS	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Sistema de polias para vantagem mecânica.	2	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
85	ROLDONA SIMPLES	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Poia simples para movimentação de cordas.	4	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
86	REDES PARA CAPTURA DE ANIMAIS	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Equipamento para resgate e captura de animais.	2	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
87	ROUPA DE PROTEÇÃO	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Vestimenta de proteção contra picadas de abelhas.	2	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
88	ESCALADA DE FIBRA 2 LANÇES	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Escala resistente usada em operações de resgate.	5	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
89	OCLUSOS DE PROTEÇÃO	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Equipamento para proteger os olhos em operações de resgate.	5	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
90	TALABARTES	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Fita para ancoragem e segurança em altura.	4	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
91	FERRAMENTA HOLIGUAN	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Ferramenta multifuncional para arrombamento e resgate.	2	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
92	MACHADINHO BOMBEIRO	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Pequeno machado usado em operações de resgate.	2	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
93	CORTA FRIO	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Ferramenta para cortar fios e cabos.	2	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
94	CURPS GRANDES AMILHA	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Conectores grandes para cordas e ancoragens.	5	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
95	ARROMBADORES	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Ferramentas usadas para força entrada em locais fechados.	2	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
96	MACHADO LENHADOR	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Machado grande usado em corte de madeira.	4	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
97	ALAVANCAS	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Ferramentas para levantar e mover objetos pesados.	4	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
98	PUKASI	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Ferramenta combinada de machado e enxada.	4	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
99	XIFOR	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Equipamento de tração manual para resgate.	1	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
100	MACACO HIILETH	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Dispositivo para levantamento de veículos e objetos pesados.	1	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
101	ALMOFADA PNEUMATICA	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Equipamento inflável para elevação em resgate.	1	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
102	COMPRESSOR PORTÁTIL	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Dispositivo portátil para pressurizar ar.	1	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
103	DESENCARDEADOR ELÉTRICO	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Ferramenta elétrica para liberar vítimas em veículos.	1	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
104	ADAPTADOR DE ROSCA FÊMEA DE 2,5"	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Conector para mangueiras e hidrantes de 2,5".	4	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
105	ADAPTADOR DE ROSCA MACHO DE 2,5"	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Conector para mangueiras e hidrantes de 2,5".	4	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
106	REDUÇÃO DE 2,5 PARA 1,5"	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Adaptador para conexão de mangueiras de diferentes diâmetros.	4	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
107	ADAPTADOR DE ROSCA FÊMEA 1,5"	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Conector para mangueiras e hidrantes de 1,5".	4	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
108	ADAPTADOR DE ROSCA MACHO 1,5"	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Conector para mangueiras e hidrantes de 1,5".	4	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
109	CHAVE DE MANGUEIRA	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Ferramenta para apertar e soltar mangueiras.	2	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
110	DIVISOR DUAS SÁDAS	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Dispositivo para dividir o fluxo de água em duas mangueiras.	2	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
111	DIVISOR TRÊS SÁDAS	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Dispositivo para dividir o fluxo de água em três mangueiras.	2	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
112	PAR DE LUVA DE ALTA TENSÃO	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Luvas de proteção contra choques elétricos.	4	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
113	CHAVE DE HIDRANTE FIXA	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Ferramenta para abrir e fechar hidrantes.	2	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
114	CROCK DE DUAS PARTES	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Conector para unir duas seções de mangueira.	2	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
115	MANGOTE DE 5"	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Mangueira de grande diâmetro para combate a incêndios.	2	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
116	EPH COMB ETO	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Equipamento de Proteção Respiratória completo.	4	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
117	EXTINTOR DE INCÊNDIO	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Dispositivo portátil para extinguir pequenos incêndios.	4	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
118	LUVA DE HIDRANTE	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Luvas de proteção para manuseio de hidrantes.	4	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
119	GAUÃO DE LIGE	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Recipiente para armazenar e transportar líquidos.	5	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
120	BINÓCULOS	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Dispositivo óptico para observação à distância.	2	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
121	FOICE	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Ferramenta de corte para vegetação densa.	4	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
122	ROUPA DE CEF	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Vestimenta de proteção contra produtos químicos.	40	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
123	GPS	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Dispositivo para navegação e localização geográfica.	2	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
124	NADADEIRA	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Equipamento de natação para maior propulsão na água.	10	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
125	TUBO DE SALVAMENTO	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Dispositivo flutuante para resgatar vítimas na água.	10	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
126	COLETE SALVA VIDAS	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Equipamento de flutuação para manter a pessoa na superfície da água.	5	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
127	GABARITA FENITIMA SL	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Recipiente térmico para manter líquidos aquecidos ou resfriados.	4	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
128	CANA BEICHE	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Beliche de soldaite de madeira - cama tipo beliche de lei maciça, angilim pedra, mangrânduba, angilim	12	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
129	COLCHÃO SOLTEIRO	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Colchão Solteiro - Densidade Mínima D 28, Medidas Aproximadas 15x18x0,08cm (A X L X C) - Produto	12	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
130	BEBEDOURO INDUSTRIAL	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Produto Certificado pelo Inmetro; Estrutura em aço inox 430; Pés reguláveis; Serpentina interna em	1	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
131	TV 75 polegadas	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Televisor, tamanho tela: 75 polegadas, 220 v, características adicionais: 4k, smart tv, mínimo: 2	1	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
132	MESA RETA PE AÇO	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	A Mesa Escritório Retã PE em Aço tem o tempo constituídos em MDF de 25 mm de espessura,	12	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
133	CABEIRA GRATONIA EXECUTIVA TELA	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	O rodízio devem ser constituídos de duas (02) rodas, cilíndricas na dimensão de 50,00 mm e	13	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
134	MESA REFEITÓRIO COM 6 LUGARES	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Mesa refletório escamoteável confeccionado com tubo 40x40mm parede 1,05mm soldado através de	2	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
135	FOGÃO A GÁS	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Fogão gás - Fogão Gás Material: Chapa Aço, Aplicação: Doméstica, Tipo Fogão:Convencional ,	1	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
136	FREZEIR, TIPO HORIZONTAL	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	FREZEIR, TIPO HORIZONTAL, CAPACIDADE 546 L, quantidade tampas 2 un, tensão alimentação 110v,	1	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
137	REFRIGERADOR DOMESTICO	01/07/2025	31/12/2025	183	1;1; 1,2	Refrigerador doméstico - Capacidade: 300 L, Voltagem: 110 V, CaracterísticasAdicionais: Frost Free,	1	Und.	Bems	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
138	FORNO MICROONDAS	01/07/2025	3																											

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO

PROJETO TÉCNICO-FINANCEIRO COMPLETO			
Proponente: Fundação Viver Produzir e Preservar (FVPP)			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE:			
CNPJ: 34.887.828/0001-25			
Endereço: Rua Anchieta – 2092 – Sudam I – CEP 68371-272 - Altamira, Pará.			
Endereço eletrônico: fvppaltamira2021@gmail.com			
Responsável legal da instituição: Maria Aparecida Brandão Monte			
Contatos do responsável legal: (93) 99107-3473 ou (93) 99135-0098			
CONTATOS PRINCIPAIS DO PROJETO¹			
Nome Completo do Contato	Cargo/função no projeto	Telefone	e-mail
Maysa Lorrane Medeiros de Araújo	Coordenadora Téc. De Campo	(93) 99214-4967	maysamedeirosengenharia@gmail.com
Eduardo Souza Rosa	Técnico de Campo	(93) 99192-2747	eduardorsaagro@gmail.com
NOME DO PROJETO²: FORTALECIMENTO À PECUÁRIA DE BAIXO CARBONO NA TRANSAMAZÔNICA E XINGU.			
Resumo do projeto O projeto "Fortalecimento à Pecuária de Baixo Carbono na Transamazônica e Xingu" tem como objetivo implementar práticas sustentáveis e inovadoras para fortalecer a pecuária de baixo carbono na região. A iniciativa visa reduzir as emissões de gases de efeito estufa, preservar recursos naturais e melhorar a produtividade e resiliência do setor pecuário. Para isso, o projeto promoverá a estruturação de uma cooperativa de produtores, proporcionando acesso a tecnologias sustentáveis, otimização de recursos e maior inserção dos produtos pecuários em mercados estratégicos. Os participantes principais incluem agricultores familiares da região, com foco em pequenos e médios criadores de bovinos. A meta é cadastrar 150 famílias, incluindo os membros da cooperativa regional assegurando a inclusão mínima de 30% de mulheres, a participação efetiva da mulher e o empoderamento feminino no campo. O projeto também desenvolverá assistência técnica e extensão rural (ATER) coletiva, organizando dias de campo, intercâmbios técnicos e capacitações sobre práticas de pecuária sustentável, como manejo rotacionado de pastagens, integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) e alimentação de precisão. A ideia é contribuir com pequenos e médios produtores rurais, especialmente aqueles que possuem limitações no acesso a mercados e tecnologias. Esses produtores terão a oportunidade de adotar práticas que não apenas elevam a sustentabilidade de suas atividades, mas também aumentam a viabilidade econômica e a competitividade de seus produtos. Espera-se que o projeto tenha um impacto significativo na região, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas, melhoria da qualidade de vida dos produtores e fortalecimento das economias locais. Além disso, o modelo de pecuária de baixo carbono desenvolvido poderá servir como inspiração para outras regiões amazônicas e para políticas públicas voltadas à sustentabilidade.			

¹ **Orientação:** os contatos principais do Projeto são as pessoas encarregadas formalmente de dirimir dúvidas sobre o projeto. Caso este não seja funcionário da instituição proponente, deverá ser apresentado documento autorizando-o a representá-la junto ao PDRSX.

² Utilizar nomes de projeto curtos e objetivos, de preferência com até 25 caracteres, capazes de conferir uma identidade própria ao projeto.

Prazo de execução (em meses): 18 meses	
Abrangência/Municípios e/ou Localidades: Altamira, Anapu e Pacajá	
ENQUADRAMENTO	
Eixo Temático³: Fomento às atividades produtivas sustentáveis	
Tema prioritário: Apoio a ações e projetos para acesso a mercados públicos e privados, locais e externos.	
	ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável O projeto promove práticas agrícolas sustentáveis que visam melhorar a produtividade e a resiliência dos sistemas agropecuários, garantindo a segurança alimentar e a nutrição para as comunidades locais.
	ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico A criação da cooperativa e as capacitações oferecidas contribuem para a geração de empregos decentes e o crescimento econômico sustentável na região, melhorando a renda e as condições de trabalho dos agricultores familiares.
	ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis A proposta incentiva práticas de produção sustentável, incluindo a rastreabilidade da carne e a adoção de técnicas de manejo de baixo carbono, promovendo um consumo e uma produção mais responsáveis.
	ODS 13: Ação contra a Mudança Global do Clima O foco em práticas de baixo carbono e a redução das emissões de gases de efeito estufa diretamente contribuem para a mitigação das mudanças climáticas, alinhando-se com as metas globais de combate ao aquecimento global.
	ODS 15: Vida Terrestre Ao promover práticas agropecuárias que preservam os recursos naturais e a biodiversidade, o projeto contribui para a proteção dos ecossistemas terrestres e o uso sustentável dos recursos florestais na região da Amazônia.
	ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação A colaboração com parceiros locais, nacionais e internacionais fortalece os meios de implementação e revitaliza a parceria global para o desenvolvimento sustentável, assegurando que os objetivos do projeto sejam atingidos de maneira colaborativa.
O projeto alinha-se ainda com o Programa de Integridade e Desenvolvimento da Cadeia Produtiva de Bovídeos Paraenses e ao Sistema Oficial de Rastreabilidade Bovídea do Pará-SRBIPA, instituídos pelo governo do estado do Pará através do Decreto Nº 3.533 de 27 de novembro de 2023.	

³ Insira aqui o principal eixo ao qual o projeto está vinculando. Se o projeto estiver vinculado a mais de 1 eixo indique qual é o principal ao qual a proposta está sendo submetida.

ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS		
	Valor (R\$)	Percentual (%)
PDRSX	R\$ 1.999.771,00	90%
Recursos próprios dos proponentes	Não Financeira	10%
Outras fontes (parceiros)	Não Financeira	-
TOTAL	R\$ 1.999.771,00	100%
DETALHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS		
Todas as contrapartidas previstas no projeto serão por intermédio de cedência de bens e equipamentos e cooperação técnica conforme detalhamento a seguir: - Recursos financeiros: Não serão alocados recursos financeiros. - Recursos humanos (horas técnicas de coordenadores e outros profissionais): Como contrapartida da FVPP ao projeto serão disponibilizadas 20 horas semanais, sendo 10 horas da diretoria executiva (25% da carga horária semanal o que equivale a R\$. 1.300,00X24 meses = R\$.31.200,00) e 10 horas do setor administrativo 25% da carga horária o que equivale a R\$ 1.000,00X24 meses = R\$.24.000,00), visando o acompanhamento <i>in loco</i> e a saúde financeira do projeto durante todos os meses do projeto. - Bens e infraestruturas (terrenos, edificações e benfeitorias): Não serão alocados bens e infraestrutura. - Equipamentos, máquinas e outros bens que serão utilizados na execução das atividades: Para gestão e acompanhamento do projeto a FVPP colocará à disposição do Projeto os seguintes equipamentos e veículos: Diárias de Pick Up 4X4 (05 diáriasX24 mesesX400,00 = 48.000,00); diárias de 01 moto 150CC (05 diáriasX120,00X24 meses = 14.400,00; 1 notebook i5 (R\$.5.500,00), 1 impressora tanque de tinta Epson L3250 (R\$.1.500,00); 02 GPS de Navegação (R\$. 8.000,00) e 1 Drone (R\$. 7.800,00). Além de espaço para funcionamento do escritório do projeto, onde a equipe contratada fará as atividades de relatoria, análise e inserção de dados coletados em campo. -Instituições Parceiras: Apoio técnico para mobilização e seleção das famílias beneficiárias; acompanhamento e avaliação das atividades do projeto contribuir e participar das atividades formativas: reuniões, oficinas, seminários e intercâmbios; contribuir na elaboração e disseminação de conhecimentos voltados às temáticas discutidas através do projeto.		
DETALHAMENTO DAS PARCERIAS		
INSTITUIÇÕES PARCEIRAS (podem ser adicionadas todas as instituições parceiras)		
1) Instituição 1: ADEPARÁ – Regional Altamira		
Será responsável por assegurar suporte técnico e regulação, assegurando que todas as práticas implementadas no projeto estejam em conformidade com as normas e regulamentações, relacionada a saúde animal, uso de insumos agropecuários e manejo sustentável. (ver carta de parceria no apêndice 01).		
Contato	Cargo/Função	Telefone
Rubens Santos Moraes	Gerente Regional	93-99125-7119
		E-mail
		-
2) Instituição 2: Universidade Federal do Pará - UFPA		
Auxiliar nas oficinas e treinamentos para os agricultores familiares, técnicos do projeto e outros stakeholders, focando na adoção de práticas de pecuária sustentável e de baixo carbono. (ver carta de parceria no apêndice 02).		
Contato	Cargo/Função	Telefone
Djair Alves Moreira	Coordenador Geral do Campus Altamira	93-2122-0544
		E-mail
		altamira@ufpa.br
3) Instituição 3: FETAGRI – Regional Transamazônica e Xingu		
A FETAGRI terá o papel crucial de mobilizar os agricultores familiares na região da Transamazônica e Xingu, incentivando sua participação ativa no projeto. Isso incluiria a		

identificação de produtores com potencial para adotar práticas de pecuária de baixo carbono e organizar reuniões e eventos para engajá-los. (Ver carta de parceria no apêndice 03).			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Carlindo Lima da Silva	Coordenador Regional	93- 99133-6609	carlinhosls2668@gmail.com
4) Instituição 4: SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS – STTR DE ALTAMIRA			
Parceria Técnica visando contribuir no levantamento e qualificação das demandas de indicação do público a ser beneficiado, conforme previsto no projeto. Também irão participar na realização de atividades de capacitação e formação promovidas pelas ações do projeto, assim como, acompanhar e avaliar as ações, participando inclusive das reuniões de planejamento, monitoramento e comunicação deste. (Ver carta de parceria no apêndice 04).			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Everaldo Amorim Sousa	Presidente	93-99173-9840	everaldoamorim21@gmail.com
5) Instituição 5: COOPERATIVA MISTA AGROINDUSTRIAL DE AGRICULTORES E TÉCNICOS DO XINGU - COOPERMAT			
Parceria Técnica visando contribuir no levantamento e qualificação das demandas de indicação do público a ser beneficiado, conforme previsto no projeto. Também irão participar na realização de atividades de capacitação e formação promovidas pelas ações do projeto, assim como, acompanhar e avaliar as ações, participando inclusive das reuniões de planejamento, monitoramento e comunicação deste. (Ver carta de parceria no apêndice 05).			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Luis Paulo Alves Portugal	Vice- Presidente	93- 99213-7525	luisbrportugal@gmail.com
6) Instituição 6: SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS – STTR DE PACAJÁ			
Parceria Técnica visando contribuir no levantamento e qualificação das demandas de indicação do público a ser beneficiado, conforme previsto no projeto. Também irão participar na realização de atividades de capacitação e formação promovidas pelas ações do projeto, assim como, acompanhar e avaliar as ações, participando inclusive das reuniões de planejamento, monitoramento e comunicação deste. (Ver carta de parceria no apêndice 06).			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Francisco de Assis Bezerra	Presidente	(91) 993395636	strdepacaja@hotmail.com
7) Instituição 7: SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA DE ALTAMIRA (SEMAGRI)			
A SEMAGRI será responsável por providenciar ou facilitar o acesso a infraestrutura no município de Altamira, como espaços para reuniões, oficinas, e eventos, além de apoiar a logística para a distribuição de insumos e materiais necessários para o projeto. (Ver carta de parceria no apêndice 07).			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Gilson Oliveira do Nascimento	Secretário de Agricultura de Altamira	93-99188-5510	gilsonsttr@gmail.com
8) Instituição 8: INSTITUTO DE PESQUISA AMBIENTAL DA AMAZÔNIA (IPAM)			
O IPAM irá auxiliar na discussão de políticas públicas que apoiem a pecuária de baixo carbono na Amazônia, utilizando sua experiência em advocacy para promover a adoção de práticas sustentáveis. (Ver carta de parceria no apêndice 08).			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Elisangela Trzeciack	Coordenadora	61- 99650-2280	elisangela.trzeciack@ipam.org.br
9) Instituição 9: SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA FAMILIAR (SEAF)			

A SEAF pode atuar na articulação com outras instituições públicas e privadas para fortalecer a rede de apoio ao projeto, facilitando parcerias que possam agregar valor às atividades previstas. Isso inclui a mediação com outras secretarias estaduais. Além disso, a SEAF pode usar os resultados e aprendizados do projeto para informar e desenvolver políticas públicas estaduais voltadas à sustentabilidade na agricultura familiar. Isso poderia incluir a criação de programas específicos para apoiar a pecuária de baixo carbono e incentivar a adoção de práticas sustentáveis em outras regiões do estado. (Ver carta de parceria no apêndice 09).

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Cássio Alves Pereira	Secretário da SEAF	91 – 98135-8735	cassioalvespereira2020@gmail.com

EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

A Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP) atua na região Transamazônica e Xingu, Sudoeste do Estado do Pará desde 1991 buscando romper com o paradigma do “desenvolvimento a qualquer custo”, implementado na década de 1970 pelo governo federal no momento da colonização para fins agrícolas da Amazônia. Naquele contexto em questão, desmatar e queimar eram a ordem do dia. Contrapondo-se a essa lógica, a FVPP tem buscado contribuir com o desenvolvimento sustentável na Amazônia por meio do fortalecendo de iniciativas econômicas que promovam o bom uso dos recursos naturais, a gestão participativa dos territórios, uma economia de base diversificada e plenos benefícios sociais às populações rurais e urbanas da região. Nesse processo, o apoio a consolidação da agricultura familiar tem sido elemento-chave por meio da criação e implantação de tecnologias sustentáveis de produção, promoção de assistência técnica alinhada aos interesses e potencial dos agricultores, verticalização da produção e ampliação do acesso aos mercados diferenciados.

A FVPP é uma entidade aglutinadora de dezenas de organizações locais da cidade e do campo dos 11 municípios da Transamazônica e Xingu. Tem parcerias estratégicas com entidades de classe de abrangência nacional, com governos locais e instituições públicas de ensino, pesquisa e extensão rural, assim como organizações não-governamentais alinhadas ao propósito do desenvolvimento rural sustentável. É coordenada por membros eleitos a cada quatro anos em assembleia geral com direito a voto representantes de todas as suas organizações filiadas. A coordenação da FVPP tem autonomia gerencial, mas está subordinada a um conselho deliberativo para fins de assessoramento em decisões estratégicas.

As ações desenvolvidas pela FVPP por meio da execução de projetos e parcerias estratégicas tem proporcionado a organização e mobilização da sociedade civil (criação de entidades locais, planos de ação e reivindicações junto a governos), combate à violência contra as mulheres e questões de gênero (criação e assessoramento a movimento de mulheres), defesa dos direitos das crianças e adolescentes (atuação junto a conselhos tutelares), promoção da comunicação popular (Rádios Comunitárias Populares em oito Municípios), elaboração de planos regionais e locais de desenvolvimento (Plano de Desenvolvimento Regional do Xingu no âmbito da UHE Belo Monte, Planos Diretores dos municípios, Plano de Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Pará (2018-2030), implementação do zoneamento ecológico e econômico com destinação de áreas para conservação e preservação de florestas (Mosaico de Unidades de Conservação da Terra do Meio e RESEX Verde para Sempre), apoio ao Manejo Florestal Comunitário (Com certificação FSC na RESEX Verde para Sempre), criação de assentamentos rurais na modalidade convencional e diferenciada (PAs e PDSs), regularização ambiental e fundiária de propriedades rurais (CAR e LAR), recuperação de áreas degradadas e passivo ambiental de propriedades rurais (Proambiente e Programa Assentamentos Sustentáveis).

Considerando a temática do projeto, o diagnóstico "Contextualização Socioeconômica e Ambiental do Território da Transamazônica e Xingu," realizado pela FVPP em 2023 em parceria com a GIZ (Cooperação Alemã no Brasil), revela um panorama detalhado da pecuária na região. O rebanho predominante é de gado nelore, destinado ao corte, enquanto a produção de leite é geralmente realizada com gado cruzado. A região conta com um total de 2.900.000 cabeças de gado. Um processo gradual de melhoramento genético, por meio de inseminação artificial e venda de touros nelore está em andamento, trazendo benefícios para muitos agricultores. O padrão tecnológico local é majoritariamente de pastejo extensivo, embora haja experiências de

intensificação com práticas como pastejo rotacionado, utilização de cerca elétrica e introdução de novas variedades de forrageiras. Contudo, a degradação das pastagens é um problema sério, levando à perda de áreas agrícolas e contribuindo para a derrubada de mata em áreas de preservação permanente, o que, por sua vez, prejudica os cursos d'água. O uso de tecnologias para o manejo do pasto tem impulsionado as vendas de implementos agrícolas na região. Alguns agricultores estão adotando suplementação alimentar com capineira ou milho, e há pelo menos um caso de confinamento de gado para terminação.

Apesar desses avanços, problemas como a raiva animal, especialmente após a construção da UHE Belo Monte, continuam a ser uma preocupação significativa. Há iniciativas de integração lavoura-pecuária com a plantação de milho e braquiário para a recuperação de pastagens, mas a integração com componentes florestais (ILPF) ainda não é praticada. O uso do fogo para limpeza de pasto é raro nos municípios de Altamira, Brasil Novo e Vitória do Xingu, devido ao receio de penalidades, embora a prática seja comum em Anapu e Pacajá. As prefeituras locais, no entanto, têm demorado a responder às solicitações de autorização para a limpeza de pasto, o que gera frustração entre os agricultores.

CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA (Relevância)

A região da Transamazônica e Xingu é uma área de alta importância ambiental e cultural, onde esforços para promover o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental são essenciais para garantir o futuro das comunidades e dos ecossistemas locais. A agricultura familiar nesta região desempenha um papel crucial na subsistência e economia local, promovendo a segurança alimentar e a geração de renda. Caracterizada por pequenas propriedades, essa modalidade agrícola se baseia no trabalho da família e na diversificação da produção, além da criação de pequenos animais. É comum que as famílias possuam um pequeno rebanho bovino, que contribui para a alimentação, fornecimento de leite e derivados, além de ser uma forma de poupança e segurança financeira.

Essa prática fortalece a autonomia dos agricultores e sustenta a dinâmica socioeconômica, no entanto enfrenta desafios significativos relacionado a sustentabilidade e rastreabilidade, como o uso indiscriminado de pesticidas e a dificuldade de garantir a origem e a conformidade dos produtos. Com isso, a rastreabilidade é essencial para assegurar que a carne seja produzida de maneira ética e sustentável, mas muitas vezes é limitada por uma infraestrutura precária e falta de recursos. A integração de técnicas de manejo mais sustentáveis e a implementação de sistemas de integralidade eficazes são cruciais para mitigar esses impactos e promover práticas de produção mais responsáveis na agricultura familiar da região.

Portanto, fomentar experiências de organização e comercialização coletivas, a exemplo da cooperativa regional de pecuária de baixo carbono na Transamazônica é fundamental para promover práticas de produção mais sustentáveis e integradas, reduzindo o impacto ambiental da atividade pecuária na região. A partir desta organização será possível oferecer infraestrutura coletiva, como instalações adequadas para manejo e processamento de gado, além de garantir suporte a implementação de tecnologias e práticas de baixo carbono, melhorando a eficiência e a qualidade da produção, e fortalecendo a rastreabilidade, garantindo que a origem e as práticas de criação estejam em conformidade com padrões ambientais e de segurança.

Com base nisso, o projeto em tela prevê atividades a serem executadas em três municípios, sendo: Altamira, Anapu e Pacajá, mas com potencial de replicação nos demais municípios da região da Transamazônica e Xingu, adotando práticas de manejo sustentável, suporte na comercialização e rastreabilidade garantindo que os produtos atendam às demandas do mercado por produtos éticos e ambientalmente responsáveis, ampliando o acesso a mercados mais valorizados e sustentáveis.

A justificativa desta proposta ganha ainda mais relevância à luz da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), que ocorrerá em Belém em 2025. Evento este, que coloca a região da Transamazônica e Xingu sob os holofotes internacionais e oferece uma oportunidade de se apresentar como modelo de desenvolvimento sustentável em um contexto de mudanças climáticas. A estruturação de uma cooperativa de pecuária de baixo carbono, conforme proposto, alinha-se diretamente com os objetivos globais de mitigação das mudanças climáticas, promovendo práticas agrícolas que reduzem as emissões de gases de efeito estufa e preservam os recursos naturais. Com o mundo inteiro voltado para a Amazônia, este projeto poderá servir

como um exemplo concreto de como iniciativas locais podem contribuir para as metas globais de sustentabilidade, demonstrando que a pecuária de base sustentável pode ser parte da solução para os desafios climáticos.

Além disso, a adoção de técnicas de manejo sustentável, rastreabilidade e a criação de uma infraestrutura coletiva para pecuária de baixo carbono não só promoverá a sustentabilidade ambiental, mas também fortalecerá a resiliência das comunidades locais, e irá inspirar a geração de políticas públicas e ações semelhantes em outras partes do Brasil e do mundo, especialmente durante e após a conferência, quando o compromisso global com a preservação da Amazônia será intensificado. Assim, a iniciativa se alinha perfeitamente com os objetivos do evento e pode ser uma plataforma para catalisar mudanças significativas na produção agropecuária em toda a região amazônica.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Implementar práticas sustentáveis e inovadoras para fortalecer a pecuária de baixo carbono na região da Transamazônica e Xingu, promovendo a redução das emissões de gases de efeito estufa, a preservação dos recursos naturais e a melhoria da produtividade e resiliência do setor pecuário.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Identificar agricultores familiares com pequena a média criação bovina e com potencial para acessar mercados, bem como conhecer as dificuldades e limitações para tais acessos, visando sua participação na cooperativa regional;
- 2) Fomentar a estruturação de uma cooperativa regional de produtores, promovendo a colaboração entre os agricultores familiares, facilitando o acesso a tecnologias sustentáveis, otimizando recursos e práticas de baixo carbono, e fortalecendo a capacidade de negociação e a inclusão de mercados para produtos pecuários;
- 3) Desenvolver Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) individual e coletiva através de capacitações visando compreender a pecuária de baixo carbono e como obter uma produção sustentável por meio delas;
- 4) Prover insumos e recursos necessários para a implementação de práticas de pecuária de baixo carbono nas propriedades dos cooperados.
- 5) Garantir o fortalecimento institucional da proponente (equipe técnica, serviços, insumos e outros recursos necessários) para a implementação de práticas das ações do projeto.

INOVAÇÃO E POTENCIAL DE IMPACTO

O projeto combina práticas sustentáveis de manejo de pastagens, uso de suplementos alimentares que reduzem a emissão de metano, e tecnologias para manejo do solo e da água. Essa abordagem integrada é inovadora, pois foca na redução das emissões em várias etapas do processo produtivo, virando a página da pecuária extensiva e promovendo uma pecuária mais sustentável. Outro ponto de inovação é o fortalecimento de experiências de organização da produção e comercialização coletivas, a partir do apoio a uma cooperativa de produtores com um enfoque específico na inclusão de mulheres (30% das participantes) e capacitação em gestão cooperativa e planejamento estratégico. Isso não só fortalece a organização dos produtores, mas também promove equidade de gênero e empoderamento das mulheres nas comunidades rurais.

Durante os dias de campo, os produtores terão a oportunidade de aprender de forma prática como implementar sistemas de rastreabilidade em suas propriedades. Isso inclui o uso de tecnologias como identificação eletrônica de animais, registro de dados de manejo e acompanhamento de indicadores ambientais. Essas atividades serão inovadoras, pois capacita os produtores a adotarem práticas que são frequentemente associadas a grandes fazendas e agronegócios, mas que, com o devido suporte, podem ser implementadas por pequenos agricultores. O modelo proposto, se bem-sucedido, pode ser escalado para outras regiões da Amazônia e replicado em outros contextos de produção pecuária, amplificando seu resultado positivo. Neste sentido, o projeto pode resultar em uma significativa redução das emissões de metano, um dos principais gases de efeito estufa associados à pecuária.

O projeto também é inovador no âmbito das ações promovidas e apoiadas pelo PDRS Xingu, que desde 2011 tem contribuído com o desenvolvimento sustentável nos municípios da área de abrangência do Plano, através do fomento as atividades produtivas inovadoras e sustentáveis, porém, até agora poucos projetos priorizaram o fortalecimento da agropecuária de baixo carbono na região.

POTENCIAL DE MULTIPLICAÇÃO E INSPIRAÇÃO

O projeto tem um imenso potencial de multiplicação, podendo servir como modelo para outras regiões amazônicas e até para diferentes biomas no Brasil. A implementação de práticas sustentáveis de manejo pecuário, combinada com o fortalecimento de uma cooperativa estruturada, oferece uma abordagem replicável que pode ser adaptada a diferentes contextos e escalas. Ao demonstrar os benefícios econômicos e ambientais dessas práticas, o projeto pode inspirar outros agricultores e comunidades a adotar estratégias similares, ampliando o impacto positivo para além da área inicial de implementação.

Além disso, o projeto tem o potencial de influenciar políticas públicas em níveis municipal, estadual e federal, promovendo a adoção de práticas de baixo carbono em programas governamentais e iniciativas privadas. Com o apoio de uma cooperativa organizada e estruturada, os agricultores da região poderão alcançar mercados diferenciados, que valorizam práticas sustentáveis, criando uma demanda por produtos de baixo carbono que pode estimular mudanças em toda a cadeia produtiva. Essa iniciativa pode se tornar uma referência para o desenvolvimento de políticas voltadas para a sustentabilidade na pecuária, gerando exemplos concretos de como as metas globais de redução de emissões de gases de efeito estufa, podem ser alcançadas a partir de pequenas iniciativas locais.

Outro ponto importante são as capacitações oferecidas pelo projeto as quais têm um papel fundamental no potencial de multiplicação e inspiração, pois promovem o conhecimento técnico e a conscientização sobre práticas sustentáveis de manejo pecuário. Ao capacitar agricultores e membros da cooperativa em temas como gestão cooperativa, manejo rotacionado de pastagens, bem-estar animal, e certificação para mercados, o projeto não só aprimora as habilidades dos participantes diretos, mas também cria multiplicadores de conhecimento. Esses agricultores capacitados podem compartilhar o que aprenderam com outros produtores em suas comunidades, ampliando o alcance das práticas sustentáveis.

As capacitações também fornecem uma base para que novas gerações de agricultores adotem e aprimorem essas práticas, garantindo a continuidade e evolução dos benefícios ambientais e econômicos ao longo do tempo. Assim, o processo de capacitação se torna um motor de transformação coletiva, inspirando outros a seguir o exemplo e contribuindo para a construção de uma pecuária mais sustentável e resiliente na região e além.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Nº de beneficiários direto	Nº de beneficiários indireto
150 famílias	750 a 1000

A população a ser beneficiada pela execução do projeto é composta majoritariamente por agricultores familiares, caracterizados por uma estrutura de produção baseada na agricultura de subsistência e na criação de pequenos e médios rebanhos bovinos. Esses agricultores vivem em pequenas propriedades rurais, onde a agricultura e a pecuária desempenham um papel central na geração de renda e na segurança alimentar de suas famílias. Considerando que os 150 agricultores cadastrados geralmente sustentam suas famílias com essa atividade, essas famílias se beneficiarão das melhorias na produção, manejo, e acesso a mercados, impactando potencialmente cerca de 750 a 1000 pessoas, assumindo uma média de 4 a 5 membros por família.

Caracterização dos grupos participantes:

Adultos: Os adultos, incluindo homens e mulheres, são os principais beneficiários diretos do projeto. Eles estão diretamente envolvidos na produção agropecuária e na gestão das propriedades, sendo os principais responsáveis pela adoção das novas práticas de manejo sustentável propostas pelo projeto. As capacitações e a formação em gestão cooperativa e

planejamento estratégico fortalecerão suas capacidades, permitindo que adotem práticas de baixo carbono, melhorem sua produtividade e acessem novos mercados.

Jovens: As juventudes na região enfrentam desafios relacionados à falta de oportunidades de emprego e ao êxodo rural. Este projeto visa envolver os jovens na cadeia produtiva da pecuária de baixo carbono, oferecendo capacitações e atividades que possam despertar o interesse em práticas agrícolas sustentáveis e em novos modelos de negócio, promovendo a sucessão rural e garantindo a continuidade das práticas sustentáveis nas futuras gerações.

Crianças: As crianças, embora não sejam participantes diretas das atividades produtivas, são beneficiárias indiretas, pois o projeto contribuirá para a melhoria das condições socioeconômicas e ambientais de suas famílias. A promoção de práticas sustentáveis e a maior geração de renda na comunidade criam um ambiente mais seguro e saudável para o desenvolvimento infantil, garantindo acesso a alimentos de qualidade e melhores condições de vida.

Idosos: Os idosos, que podem ter um papel mais passivo nas atividades diárias, ainda se beneficiarão do projeto através das melhorias nas práticas agrícolas e na economia familiar. O fortalecimento econômico da família e a implementação de práticas sustentáveis também garantirão que as condições de vida e o bem-estar na terceira idade sejam mantidos, promovendo um ambiente mais saudável e sustentável para todos os membros da comunidade.

METAS

Meta 01:

Mapeamento de 150 agricultores (cadastrando no mínimo 40 deles na cooperativa regional), sendo 50 em cada município de atuação do projeto, possuindo pequena criação bovina, com potencial para acessar mercados, estabelecendo uma meta de inclusão mínima de 30% de mulheres;

Meta 02:

01 Diagnóstico participativo sobre as necessidades e expectativas dos agricultores familiares em relação à cooperativa, identificando as principais preocupações e aspirações dos membros potenciais;

Meta 03:

Elaboração de 01 Plano de Negócios detalhado para a cooperativa regional de produtores, que inclua a análise de viabilidade econômica, estratégias de mercado, definição de estrutura organizacional, plano financeiro e de investimentos, e um cronograma de implementação.

Meta 04:

100% dos cooperados capacitados em gestão cooperativa, finanças, e planejamento estratégico para capacitar os membros da cooperativa a administrarem a organização de forma eficaz e sustentável.

Meta 05:

150 agricultores participando de dias de campo, intercâmbios e capacitações sobre pecuária de baixo carbono, abrangendo diferentes práticas e tecnologias sustentáveis para os cooperados, através de ATER coletiva.

Meta 06:

100% dos cooperados beneficiados com distribuição de sementes para pastagens de alta produtividade e baixa emissão, suplementos alimentares que reduzam a emissão de metano pelos animais, e equipamentos para manejo sustentável do solo e da água para as propriedades dos cooperados.

Meta 07:

100% das atividades do projeto realizadas e monitoradas, através de apoio técnico e operacional à proponente (contratação de equipe, aquisição de bens, serviços e insumos, custeio de despesas fixas e operacionais).

ATIVIDADES

Meta 01:

1.1 Realizar 03 reuniões municipais de apresentação e planejamento das atividades do projeto nos municípios envolvendo organizações de base e parceiros.

1.2 Mapeamento de 150 agricultores a fim de garantir que 40 (26,6%) deles ingressem na cooperativa, realizando neste processo uma campanha de sensibilização e incentivo à participação feminina;

1.3 Garantir apoio logístico para a realização das reuniões com partes interessadas e mapeamento das famílias;

1.4 Adquirir bens e insumos para a realização das reuniões e mapeamento das famílias.

Meta 02:

2.1 Contratação de Consultoria Especializada para realizar Diagnóstico Participativo: Definir os objetivos, métodos e ferramentas para a coleta de dados;

2.2 Coletar os dados através de reuniões comunitária, aplicação de questionário e entrevistas condução de grupos focais;

2.3 Analisar os dados coletados e desenvolver um relatório do diagnóstico;

2.4 Elaboração e Socialização de Relatório dos resultados do Diagnóstico.

Meta 03:

3.1 Contratação de Consultoria Especializada para elaboração do Plano de negócio da cooperativa regional, contendo os seguintes produtos: Pesquisa e análise de mercado, Desenvolvimento do plano de negócio; Revisão e validação junto a proponente e entrega do produto junto a cooperativa.

Meta 04:

4.1 Realizar 02 oficinas sobre Gestão Cooperativa, Finanças e Planejamento Estratégico para os cooperados, criando materiais de formação adaptados às necessidades identificadas, e personalizados de acordo com a necessidade da organização e coletando feedback dos participantes quanto a eficácia da capacitação;

4.2 Realizar 02 oficinas para os cooperados sobre certificação e acesso a mercados: Processos de certificação para produtos de baixo carbono; Benefícios de acessar mercados premium; Exigências e oportunidades de mercado;

4.3 Garantir apoio logístico para a realização das oficinas de capacitação supracitadas;

4.4 Adquirir bens e insumos para a realização das oficinas de capacitação supracitadas.

Meta 05:

5.1 Realização de 06 dias de campo sobre manejo rotacionado de pastagens e bem-estar animal, onde a partir de uma propriedade modelo serão apresentadas demonstração prática de rotação de pastagens, melhores práticas para o manejo e bem-estar dos animais e sua importância para o aumento de produtividade, com destaque para os benefícios e desafios dessas práticas;

5.2 Realização de 03 Intercâmbios Técnicos sobre uso de Sistemas ILPF – Integração Lavoura Pecuária e Floresta na Prática: ¹Visita a uma propriedade que utiliza ILPF; Demonstração das práticas de integração; Discussão sobre os impactos positivos no solo e na produção;

5.3 Realização de 06 dias de campo sobre alimentação e nutrição sustentável: Formulação de dietas que reduzam a emissão de metano; Uso de suplementos alimentares e aditivos que promovem a digestão eficiente; Práticas de alimentação de precisão;

5.4 Realizar 4 rodadas de visitas de assistência técnica após o cadastro das 150 famílias beneficiadas, totalizando 600 visitas efetivadas;

5.5 Garantir apoio logístico para a realização dos dias de campo, intercâmbio e rodadas de ATER;

5.6 Adquirir bens e insumos para a realização de dias de campo, intercâmbio e rodadas de ATER;

Meta 06:

6.1 Aquisição de insumos, equipamentos e máquinas para uso coletivo para a cooperativa regional, sendo:

-Aquisição e Instalação de Bretes de Contenção com Balança;

-Distribuição de 10 Semeadoras Manuais, sendo 05 para cada município;

-Aquisição de Botijão de Sêmen e Kit de Inseminação Artificial;

-Adquirir 01 trator (80 cv) e os implementos agrícolas (grade aradora, distribuidor de corretivos e fertilizantes);

-Montagem e Operação de 01 Mini Fábrica de Ração.

6.2 Insumos individuais para os cooperados:

- 6.2.1 Aquisição e distribuição de o material necessário para a instalação da cerca elétrica nos 2 hectares destinados para 40 beneficiários;
- 6.2.2 Realizar a compra e distribuição dos 3000 kg de semente de capim com VC 80%;
- 6.2.3 Distribuir as 150 réguas medidoras para os beneficiários do projeto;
- 6.2.4 Coletar e analisar amostras de solo em 40 propriedades dos beneficiários;
- 6.2.5 Distribuir 40 roçadeiras para ajudar os beneficiários na manutenção da pastagem.

Meta 07:

- 7.1 Contratação de 01 Coordenador Geral (nível Superior);
- 7.2 Contratação de 01 Técnico de Campo (Engenheiro Agrônomo);
- 7.3 Contratação de 01 Técnico em agropecuária;
- 7.4 Contratação de 01 auxiliar administrativo-financeiro;
- 7.5 Garantir apoio logístico para realização de acompanhamento das atividades de gestão do projeto;
- 7.6 Adquirir bens, insumos e serviços para realização de acompanhamento das atividades de gestão do projeto;
- 7.7 Pagamento de despesas fixas (energia, contabilidade, internet, outros custos inerentes ao funcionamento do projeto);
- 7.8 Elaboração e impressão de peças de comunicação do projeto, sendo: 03 banners e 1000 folders;
- 7.9 Contratação de Consultoria e Serviços Especializados para elaboração, diagramação e impressão e distribuição de 1000 exemplares de um Guia Prático sobre Pecuária de Baixo Carbono – legislação pertinente, adequação legal, principais técnicas e orientações práticas, desafios e oportunidades.

METODOLOGIA

-O projeto será executado de forma integrada, combinando a execução direta com a contratação de consultorias e prestadores de serviço especializados. A Fundação Viver Produzir e Preservar (FVPP) com sua equipe técnica será a responsável pela coordenação geral do projeto, supervisionando as atividades e garantindo que todas as etapas sejam realizadas conforme planejado. Se responsabilizará ainda pela oferta de ATER presencial e remota às famílias durante todo período de vigência do projeto

-As consultorias especializadas em gestão cooperativa, manejo sustentável de pastagens, e certificação de produtos serão contratadas para fornecer treinamentos e orientações técnicas específicas.

-Empresas e prestadores de serviços locais serão responsáveis pela infraestrutura necessária, como a construção de instalações rurais para a cooperativa e a realização de dias de campo.

-A execução do projeto será permeada pelo princípio da colaboração participativa de diversos parceiros estratégicos, incluindo organizações governamentais, ONGs, universidades, e associações de produtores locais.

-Reuniões periódicas serão realizadas para garantir a integração e alinhamento entre os parceiros, promovendo uma execução coesa e colaborativa do projeto, permitindo a correção de rotas, quando necessárias.

-O público direto, composto por 150 pequenos e médios agricultores cadastrados, será envolvido ativamente em todas as fases do projeto, desde o diagnóstico participativo inicial, onde suas necessidades e desafios serão identificados, até a implementação das práticas de manejo sustentável, os agricultores participarão de treinamentos, dias de campo e atividades de capacitação. Eles também terão voz nas decisões da cooperativa, participando de assembleias e grupos de trabalho, assegurando que suas perspectivas e demandas sejam consideradas no processo.

Etapas e fases do projeto:

Fase 1: Estruturação e Capacitação

- Contratação da Equipe Técnica Especializada para desenvolver as atividades do projeto.
- **Cadastro dos 150 Agricultores:** Mapeamento, sensibilização para a participação feminina, e visitas de assistência técnica após o cadastro.

- **Formação em Gestão Cooperativa, Finanças e Planejamento Estratégico:** Avaliação das necessidades de formação, desenvolvimento de materiais de formação, realização de capacitações e avaliação da eficácia.

Fase 2: Planejamento e Diagnóstico

- **Diagnóstico Participativo:** Definição de objetivos, métodos e ferramentas para coleta de dados. Coleta e análise de dados por meio de reuniões comunitárias, questionários e entrevistas;
- **Plano de Negócio:** Pesquisa e análise de mercado, desenvolvimento do plano de negócio da cooperativa, seguido por revisão e validação.

Fase 3: Implementação de Práticas Sustentáveis de Pecuária de Baixo Carbono.

- **Dia de Campo sobre Manejo Rotacionado e Bem-Estar Animal:** Visitas às propriedades-modelo, demonstrações práticas e discussões sobre os benefícios e desafios.
- **Intercâmbio Técnico sobre Sistemas ILPF:** Visitas a propriedades que utilizam ILPF, demonstrações e discussões sobre os impactos positivos.
- **Dia de Campo sobre Alimentação e Nutrição Sustentável:** Treinamentos sobre formulação de dietas, uso de suplementos e práticas de alimentação de precisão.

Fase 4: Consolidação e Acesso ao Mercado

- **Capacitação sobre Certificação e Acesso a Mercados:** Processos de certificação, benefícios e exigências para acessar mercados premium.
- **Início da Comercialização:** Implementação das estratégias de comercialização e fortalecimento da cooperativa.

Estratégias de Monitoramento e controle:

O monitoramento e controle das ações serão realizados de forma contínua ao longo de todo o projeto, garantindo a qualidade e eficácia das atividades. As estratégias incluem:

- **Relatórios Periódicos:** A cada trimestre, serão elaborados relatórios detalhados de progresso, destacando as atividades realizadas, desafios enfrentados, e resultados alcançados;
- **Reuniões de Acompanhamento:** Reuniões mensais com a equipe técnica e parceiros para avaliar o progresso do projeto, identificar possíveis desvios e ajustar as ações conforme necessário;
- **Feedback dos Beneficiários:** Coleta de feedback dos agricultores e demais beneficiários, através de questionários e grupos focais, para avaliar a eficácia das capacitações e outras atividades;
- **Avaliação de Impacto:** No final do projeto, uma avaliação de impacto será realizada para medir os resultados em termos de sustentabilidade, redução de emissões e melhorias na qualidade de vida dos beneficiários.

MARCO LÓGICO: RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES DE RESULTADOS OU IMPACTO)					
Objetivo específico	Meta	Atividades	Indicador de resultado	Indicador de impacto	Evidência/ meio de verificação
1)-Identificar agricultores familiares com pequena a média criação bovina e com potencial para acessar mercados, bem como conhecer as dificuldades e limitações para tais acessos, visando sua participação na cooperativa regional;	Meta 01: Mapeamento de 150 agricultores (cadastrando no mínimo 40 deles na cooperativa regional), sendo 50 em cada município de atuação do projeto, possuindo pequena criação bovina, com potencial para acessar mercados, estabelecendo uma meta de inclusão mínima de 30% de mulheres; Meta 02: 01 Diagnóstico participativo sobre as necessidades e expectativas dos agricultores familiares em relação à cooperativa, identificando as principais preocupações e aspirações dos membros potenciais;	1.1-Realizar 03 reuniões municipais de apresentação e planejamento das atividades do projeto nos municípios envolvendo organizações de base e parceiros. 1.2-Mapeamento de 150 agricultores a fim de garantir que 40 (26,6%) deles ingressem na cooperativa, realizando neste processo uma campanha de sensibilização e incentivo à participação feminina; 1.3-Garantir apoio logístico para a realização das reuniões com partes interessadas e mapeamento das famílias; 1.4-Adquirir bens e insumos para a realização das reuniões e	-Planos de Ação do projeto realizados de forma participativa em cada um dos municípios. -150 Agricultores mapeados com perfil para atender as ações do projeto. -TDR p/ contratação de consultoria lançado e serviço contratado. -Diagnóstico participativo concluído e documentado.	Arranjos Institucionais Locais fortalecidos e atuantes junto ao projeto. Ampliar a Oferta de atendimento especializado aos agricultores familiares nos municípios. Dados do Diagnóstico servindo como base para realização das atividades do projeto e para outras estratégias pensadas para região.	Reuniões Municipais: Relatórios das reuniões, lista de presença e o plano de ação do projeto para cada município elaborado. Mapeamento dos Agricultores: Relação sistematizadas dos agricultores cadastrados, fichas de cadastro e relatórios de campo. Diagnóstico participativo: Documentos do relatório, atas das reuniões, e questionários preenchidos.

		mapeamento das famílias. 2.1-Contratação de Consultoria Especializada para realizar Diagnóstico Participativo: Definir os objetivos, métodos e ferramentas para a coleta de dados; 2.2-Coletar os dados através de reuniões comunitária, aplicação de questionário e entrevistas condução de grupos focais; 2.3-Analisar os dados coletados e desenvolver um relatório do diagnóstico; 2.4-Elaboração e Socialização de Relatório dos resultados do Diagnóstico.			
2) -Fomentar a estruturação de uma cooperativa regional de produtores, promovendo a colaboração entre os agricultores familiares, facilitando o acesso a tecnologias sustentáveis, otimizando recursos e práticas	Meta 03: Elaboração de 01 Plano de Negócios detalhado para a cooperativa regional de produtores, que inclua a análise de viabilidade	3.1-Contratação de Consultoria Especializada para elaboração do Plano de negócio da cooperativa regional, contendo os seguintes produtos:	-Plano de Negócio elaborado e validado. - Pelo menos 30% dos membros ativos	100 % dos cooperados adotando práticas sustentáveis. Aumento de 15% na renda média dos cooperados após dois	Estruturação da Cooperativa: Registro em cartório, ata de fundação da cooperativa.

de baixo carbono, e fortalecendo a capacidade de negociação e a inclusão de mercados para produtos pecuários;	econômica, estratégias de mercado, definição de estrutura organizacional, plano financeiro e de investimentos, e um cronograma de implementação. Meta 04: 100% dos cooperados capacitados em gestão cooperativa, finanças, e planejamento estratégico para capacitar os membros da cooperativa a administrarem a organização de forma eficaz e sustentável.	Pesquisa e análise de mercado, Desenvolvimento do plano de negócio; Revisão e validação junto a proponente e entrega do produto junto a cooperativa. 4.1-Realizar 02 oficinas sobre Gestão Cooperativa, Finanças e Planejamento Estratégico para os cooperados, criando materiais de formação adaptados às necessidades identificadas, e personalizados de acordo com a necessidade da organização e coletando feedback dos participantes quanto a eficácia da capacitação; 4.2-Realizar 02 oficinas para os cooperados sobre certificação e acesso a mercados: Processos de certificação para	da cooperativa são mulheres. -100% dos membros capacitados em gestão cooperativa, finanças e planejamento estratégico. . -100% dos membros capacitados em gestão cooperativa, finanças e planejamento estratégico.	anos de implementação. - Aumento de pelo menos 20% no volume de vendas para mercados premium ou diferenciados. Pelo menos 20% dos agricultores cadastrados acessando novos mercados. - Pelo menos 10% das mulheres cadastradas ocupando cargos de liderança ou participação ativa em comissões dentro da cooperativa.	Plano de Negócio: Documento do plano de negócios validado. Formação em gestão cooperativa: Certificados de participação dos membros capacitados. Relatórios de cadastro, banco de dados da cooperativa, comprovantes de cadastro. Relatórios com a porcentagem de mulheres cadastradas e participantes ativas. Formação em Certificação e Acesso aos mercados: Certificados de participação dos
---	--	---	--	---	--

		produtos de baixo carbono; Benefícios de acessar mercados premium; Exigências e oportunidades de mercado; 4.3-Garantir apoio logístico para a realização das oficinas de capacitação supracitadas; 4.4-Adquirir bens e insumos para a realização das oficinas de capacitação supracitadas.			membros capacitados. Relatórios de cadastro, banco de dados da cooperativa, comprovantes de cadastro.
3)-Desenvolver Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) individual e coletiva através de capacitações visando compreender a pecuária de baixo carbono e como obter uma produção sustentável por meio delas;	Meta 05: 150 agricultores participando de dias de campo, intercâmbios e capacitações sobre pecuária de baixo carbono, abrangendo diferentes práticas e tecnologias sustentáveis para os cooperados, através de ATER coletiva.	5.1-Realização de 06 dias de campo sobre manejo rotacionado de pastagens e bem-estar animal, onde a partir de uma propriedade modelo serão apresentadas demonstração prática de rotação de pastagens, melhores práticas para o manejo e bem-estar dos animais e sua importância para o aumento de	- 12 Dias de campo e 03 intercâmbios realizados garantindo a capacitação continuada de 150 agricultores em pecuária de baixo carbono e práticas sustentáveis.	- Pelo menos 50% dos agricultores cadastrados adotando práticas sustentáveis de manejo após a assistência técnica. Redução de pelo menos 10% nas emissões de carbono em um período de dois anos após a adoção das práticas.	- Relatórios de eventos com listas de presença, fotografias, e descrições das atividades realizadas. - Acompanhamentos pós-evento, registros de mudanças implementadas nas propriedades.

		produtividade, com destaque para os benefícios e desafios dessas práticas; 5.2- Realização de 03 Intercâmbios Técnicos sobre uso de Sistemas ILPF – Integração Lavoura Pecuária e Floresta na Prática: ¹Visita a uma propriedade que utiliza ILPF; Demonstração das práticas de integração; Discussão sobre os impactos positivos no solo e na produção; 5.3-Realização de 06 dias de campo sobre alimentação e nutrição sustentável: Formulação de dietas que reduzam a emissão de metano; Uso de suplementos alimentares e aditivos que promovem a digestão eficiente; Práticas de alimentação de precisão;	- Pelo menos 40 cooperados participando em cada tipo de evento. - Pelo menos 50% dos cooperados adotando práticas discutidas nos dias de campo e intercâmbios. - Quatro rodadas de visitas realizadas para cada um dos 150 agricultores cadastrados.	- Aumento de 15% na produtividade das propriedades que implementaram práticas de rotação de pastagens e nutrição sustentável. - Pelo menos 20% dos cooperados acessando mercados premium ou diferenciados com produtos de baixo carbono.	- Certificados obtidos pelos cooperados e contratos de venda com mercados premium. - Atestes digitais de visitas técnica através do APP Ater.
--	--	---	---	--	---

		5.4-Realizar 4 rodadas de visitas de assistência técnica após o cadastro das 150 famílias beneficiadas, totalizando 600 visitas efetivadas; 5.5-Garantir apoio logístico para a realização dos dias de campo, intercâmbio e rodadas de ATER; 5.6-Adquirir bens e insumos para a realização de dias de campo, intercâmbio e rodadas de ATER;			
4)-Prover insumos e recursos necessários para a implementação de práticas de pecuária de baixo carbono nas propriedades dos cooperados.	Meta 06: 100% dos cooperados beneficiados com distribuição de sementes para pastagens de alta produtividade e baixa emissão, suplementos alimentares que reduzam a emissão de metano pelos animais, e equipamentos para	6.1 Aquisição de insumos, equipamentos e máquinas para uso coletivo para a cooperativa regional, sendo: -Aquisição e Instalação de Bretes de Contenção com Balança; -Distribuição de 10 Semeadoras Manuais, sendo 05 para cada município;	- 1 Brete e balança instalado em no município sede da cooperativa; -10 Semeadoras distribuídas e em uso;	- Redução de 20% nas emissões de metano por animal; - 15% de aumento na produção de carne/leite por hectare.	- Relatórios de entregas dos bens e equipamentos adquiridos, com listas de presença, fotografias, e descrições das atividades realizadas.

	manejo sustentável do solo e da água para as propriedades dos cooperados.	-Aquisição de Botijão de Sêmen e Kit de Inseminação Artificial; -Adquirir 01 trator (80 cv) e os implementos agrícolas (grade aradora, distribuidor de corretivos e fertilizantes); -Montagem e Operação de 01 Mini Fábrica de Ração. 6.2 Insumos individuais para os cooperados: 6.2.1 Aquisição e distribuição de o material necessário para a instalação da cerca elétrica nos 2 hectares destinados para 40 beneficiários; 6.2.2. Realizar a compra e distribuição dos 3000 kg de semente de capim com VC 80%; 6.2.3. Distribuir as 150 réguas medidoras para os beneficiários do projeto; 6.2.4 Coletar e analisar amostras de solo em 40	- 1 Botijões e 1 kit distribuídos e em uso. -100 Hectares preparados com o uso do trator e implementos. - Produção de 2 toneladas de ração por mês. - 300 Hectares (2 hectares por cooperado) coberta por cerca elétrica; - 3000 Kg de sementes distribuídas e 150 hectares plantados. - 150 Beneficiários treinados e utilizando as réguas de medição de capim;	- 25% de melhoria nos índices de fertilidade do solo. - 80% dos cooperados participando ativamente nas atividades da cooperativa. - 30% de participação feminina na cooperativa.	- Relatório de resultados detalhados das análises de solo, incluindo recomendações para melhoria da fertilidade. - Relatório financeiro demonstrando a aquisição e uso dos recursos e insumos.
--	--	--	--	---	--

		propriedades dos beneficiários.	- 40 análises completas realizadas.		
5)-Garantir o fortalecimento institucional da proponente (equipe técnica, serviços, insumos e outros recursos necessários) para a implementação de práticas das ações do projeto.	Meta 07: 100% das atividades do projeto realizadas e monitoradas, através de apoio técnico e operacional à proponente (contratação de equipe, aquisição de bens, serviços e insumos, custeio de despesas fixas e operacionais).	7.1 Contratação de 01 Coordenador Geral (nível Superior); 7.2 Contratação de 01 Técnico de Campo (Engenheiro Agrônomo); 7.3 Contratação de 01 Técnico em agropecuária; 7.4 Contratação de 01 auxiliar administrativo-financeiro; 7.5. Garantir apoio logístico para realização de acompanhamento das atividades de gestão do projeto; 7.6. Adquirir bens, insumos e serviços para realização de acompanhamento das atividades de gestão do projeto;	Ampliação da oferta de ATER de qualidade junto aos agricultores familiares. -Ampliar em 15% a capacidade Técnica e operacional da proponente para realização das ações do projeto. -Promover prática de gestão e compartilhada visando maior transparência no uso adequado dos recursos. -Garantir estratégia de comunicação dos resultados do projeto, visando disseminar os conhecimentos e práticas desenvolvidos.	100% dos agricultores atendidos -100% da equipe contratada e capacitada para atender as demandas do projecto. 100% dos recursos aplicados dentro do regramento e compliance exigidos.	Equipe: TDR, Contratos e Folhas de Ponto. Aquisições de bens, insumos e serviços: Termos de Doação Comunicação: Peças Elaboradas e relatório da distribuição.

		7.7 Pagamento de despesas fixas (energia, contabilidade, internet, outros custos inerentes ao funcionamento do projeto; 7.8 Elaboração e impressão de peças de comunicação do projeto, sendo: 03 banners e 1000 folders; 7.9 Contratação de Consultoria e Serviços Especializados para elaboração, diagramação e impressão e distribuição de 1000 exemplares de um Guia Prático sobre Pecuária de Baixo Carbono – legislação pertinente, adequação legal, principais técnicas e orientações práticas, desafios e oportunidades.	-Guia Prático sobre Pecuária de Baixo Carbono elaborado e distribuído permitindo que outros agricultores possam multiplicar a prática da pecuária sustentável na região.	Aproximadamente 1000 agricultores acessando conhecimentos sobre Pecuária de Baixo Carbono da Região.	Guia Prático: Guia Elaboradas e relatório da distribuição.
--	--	--	---	---	--

RECURSOS HUMANOS				
Função/perfil	Formação	Modalidade de contratação	Carga horária semanal dedicada ao projeto	
Coordenador (a) do projeto	Engenheiro Agrônomo/Zootecnista/ Médico Veterinário	RPA	40	
Técnico de Campo (Nível Superior)	Engenheiro Agrônomo/Zootecnista/ Médico Veterinário	RPA	40	
Técnico de Campo (Nível Médio)	Técnico em Agropecuária	RPA	40	
Auxiliar Administrativo	Auxiliar Administrativo	RPA	40	
RISCOS E AÇÕES PREVENTIVAS E MITIGADORAS				
Descrição dos riscos	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Estratégia de resposta	Responsável
Condições Climáticas Adversas	Média	Alto	Planejamento de atividades considerando a sazonalidade climática, além de incluir técnicas de manejo resilientes que minimizem o impacto das condições adversas.	Coordenador do Projeto e equipe técnica.
Resistência à Implementação de Novas Tecnologias	Média	Médio	Incluir demonstrações práticas e visitas a propriedades-modelo que já utilizam essas tecnologias com sucesso, além de oferecer suporte técnico personalizado.	Equipe técnica e consultores
SUSTENTABILIDADE DO PROJETO				
Os bens adquiridos com recursos do PDRSX (Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável da Xingu) serão essenciais para a implementação e continuidade das atividades propostas no projeto. Para garantir a sua integridade e funcionamento durante e após o término do projeto, serão tomadas as seguintes ações: ▪ Capacitação Técnica: Os membros da cooperativa e os agricultores participantes receberão treinamento específico para o uso e manutenção dos equipamentos, assegurando que a tecnologia seja bem utilizada e que os benefícios sejam maximizados. Essa capacitação incluirá manuais de uso e sessões práticas, além de um sistema de suporte técnico continuado; ▪ Gestão e Responsabilidade: Após o prazo de execução do projeto, os bens adquiridos serão formalmente transferidos para a cooperativa de pecuária de baixo carbono estabelecida, que será a responsável pela sua administração. A cooperativa terá um comitê gestor encarregado de supervisionar a utilização adequada e a preservação dos bens. ▪ Aplicabilidade dos Conhecimentos e Práticas: todas as estratégias, práticas e e materiais desenvolvidos pelo projeto são passíveis de reaplicação, seja de forma				

individual (esforço próprio dos agricultores) ou através de novos projetos. Além disso, a ideia de apoiar a cooperativa regional, é que ela possa continuar disseminando as práticas apreendidas como outros atores.

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Ver Cronograma Físico-Financeiro no anexo a.

Altamira, Pará 28 de agosto de 2024.


Maria Aparecida Brandão Monte
Representante Legal da Proponente

Maria Aparecida Brandão Monte
CPF: 663.755.172-49
Coord. de Finanças - FVPP

APENDICE 01 – DECLARAÇÃO PARCERIA ADEPARÁ



AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO PARÁ (ADEPARÁ)

R. Coronel José Porfírio, – N 2560 – Bairro Recreio – Altamira, Pará
Celular: (93) 99125-7119

DECLARAÇÃO DE PARCERIA

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO PARÁ (ADEPARÁ), localizada na R. Coronel José Porfírio, – N 2560 – Bairro Recreio – Altamira, Pará. Declaramos que somos parte integrante do projeto, Fortalecimento da Pecuária de Baixo Carbono na Transamazônica e Xingu executado pela Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP), visando implementar práticas sustentáveis e inovadoras para fortalecer a pecuária de baixo carbono na região da Transamazônica e Xingu, promovendo a redução das emissões de gases de efeito estufa, a preservação dos recursos naturais e a melhoria da produtividade e resiliência do setor pecuário.

Por expressão da verdade dato e assino a presente DECLARAÇÃO.

Altamira, 12 de agosto de 2024

Rubens Santos de Moraes
Gerente Regional de Altamira

Rubens Santos de Moraes
Gerente Regional
ADEPARÁ MAT. 5868211/3

APENDICE 02 – DECLARAÇÃO PARCERIA UFPA CAMPUS ALTAMIRA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)

Rua Cel. José Porfírio – 2515 – Recreio- Altamira, Pará
Telefone : (93) 2122-0544

DECLARAÇÃO DE PARCERIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA), localizada na Rua Cel. José Porfírio – 2515 – Recreio- Altamira, Pará. Declaramos que somos parte integrante do projeto Fortalecimento da Pecuária de Baixo Carbono na Transamazônica e Xingu, executado pela Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP), visando implementar práticas sustentáveis e inovadoras para fortalecer a pecuária de baixo carbono na região da Transamazônica e Xingu, promovendo a redução das emissões de gases de efeito estufa, a preservação dos recursos naturais e a melhoria da produtividade e resiliência do setor pecuário.

Por expressão da verdade dato e assino a presente DECLARAÇÃO.

Altamira, 12 de agosto de 2024

Djair Alves Moreira

Coordenador Geral

Prof. Dr. Djair Alves Moreira
Coordenador do Campus Universitário de Altamira
Portaria 1811/2024 - Reitoria/UFPA

APENDICE 03 – DECLARAÇÃO PARCERIA FETAGRI



**FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS, AGRICULTORES E
AGRICULTORAS FAMILIARES DO ESTADO DO PARÁ – REGIONAL
TRANSAMAZÔNICA**

Rua Anchieta – 2092 – Sudam I – Altamira, Pará
Telefone : (93) 99133-6609

DECLARAÇÃO DE PARCERIA

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS, AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DO ESTADO DO PARÁ – REGIONAL TRANSAMAZÔNICA, localizada na Rua Anchieta, Nº 2092, Sudam I, Altamira Pará. Declaramos que somos parte integrante do projeto Fortalecimento da Pecuária de Baixo Carbono na Transamazônica e Xingu, executado pela Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP), visando implementar práticas sustentáveis e inovadoras para fortalecer a pecuária de baixo carbono na região da Transamazônica e Xingu, promovendo a redução das emissões de gases de efeito estufa, a preservação dos recursos naturais e a melhoria da produtividade e resiliência do setor pecuário.

Por expressão da verdade dato e assino a presente DECLARAÇÃO.

Altamira, 12 de agosto de 2024

Carlindo Lima da Silva

Coordenador Regional

APENDICE 04 – DECLARAÇÃO PARCERIA – STTR ALTAMIRA



**SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE
ALTAMIRA**

Tv. Agrário Cavalcante, 565 - Centro, Altamira Pará

Telefone : (93)

CNPJ: 05.038.344/0001-03

DECLARAÇÃO DE PARCERIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE ALTAMIRA, inscrita sob o CNPJ 05.038.344/0001-03 localizada na Tv. Agrário Cavalcante, 565 - Centro, Altamira Pará. Declaramos que somos parte integrante do projeto, Fortalecimento da Pecuária de Baixo Carbono na Transamazônica e Xingu executado pela Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP), visando implementar práticas sustentáveis e inovadoras para fortalecer a pecuária de baixo carbono na região da Transamazônica e Xingu, promovendo a redução das emissões de gases de efeito estufa, a preservação dos recursos naturais e a melhoria da produtividade e resiliência do setor pecuário.

Por expressão da verdade dato e assino a presente DECLARAÇÃO.

Altamira, 12 de agosto de 2024

Everaldo Sousa Amorim
Presidente
CPF 288.669-832-68

Everaldo Sousa Amorim

Presidente

APENDICE 05 – DECLARAÇÃO PARCERIA – COOPERMAT



**COOPERMAT - Cooperativa Mista Agroindustrial de
Agricultores e Técnicos do Xingu.**

Rua Anchieta, 2092 b - Sudam I, Altamira - PA, 68.371-
272 Telefone : (93) 99240-0670

DECLARAÇÃO DE PARCERIA

COOPERMAT - Cooperativa Mista Agroindustrial de Agricultores e Técnicos do Xingu
Rua Anchieta, 2092 b - Sudam I, Altamira - PA, 68.371-272. Declaramos que somos parte integrante do projeto Fortalecimento da Pecuária de Baixo Carbono na Transamazônica e Xingu, executado pela Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP), visando implementar práticas sustentáveis e inovadoras para fortalecer a pecuária de baixo carbono na região da Transamazônica e Xingu, promovendo a redução das emissões de gases de efeito estufa, a preservação dos recursos naturais e a melhoria da produtividade e resiliência do setor pecuário.

Por expressão da verdade dato e assino a presente DECLARAÇÃO.

Altamira, 12 de agosto de 2024

Luís Paulo Alves Portugal

Vice-Presidente

APENDICE 06 – DECLARAÇÃO PARCERIA – STTR DE PACAJÁ



SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE PACAJÁ

Rua Ines Soares- S/N – Centro – Pacajá, Pará
Telefone : (91) 3798-1034
CNPJ: 34.817.866/0001-01

DECLARAÇÃO DE PARCERIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE PACAJÁ, inscrita sob o CNPJ 34.817.866/0001-01 localizada na Rua Ines Soares- S/N – Centro – Pacajá, Pará. Declaramos que somos parte integrante do projeto Fortalecimento da Pecuária de Baixo Carbono na Transamazônica e Xingu, executado pela Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP), visando implementar práticas sustentáveis e inovadoras para fortalecer a pecuária de baixo carbono na região da Transamazônica e Xingu, promovendo a redução das emissões de gases de efeito estufa, a preservação dos recursos naturais e a melhoria da produtividade e resiliência do setor pecuário.

Por expressão da verdade dato e assino a presente DECLARAÇÃO.

CNPJ: 34.817.866/0001-01
SINDICATO DOS TRABALHADORES
E TRABALHADORAS RURAIS
DE PACAJÁ - FILIADO A CUT
Rua Ines Soares, s/nº - Centro
Cep: 68.485-000 - Pacajá - Pará
Fundado em 26/08/1988.
CD. Sind. - SR 20920

Pacajá, 12 de agosto de 2024

Francisco de Assis Bezerra
CPF: 771.886.952-57
Presidente

Francisco de Assis Bezerra

Presidente do Sindicato

APENDICE 07 – DECLARAÇÃO PARCERIA – SEMAGRI ATM



SEMAGRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA

DECLARAÇÃO DE PARCERIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA DE ALTAMIRA, localizada na Rua Osterno de Alencar Maia nº 81- Bairro Jardim Independente II, Altamira -PA. Declaramos que somos parte integrante do projeto Fortalecimento da Pecuária de Baixo Carbono na Transamazônica e Xingu, executado pela Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP), visando implementar práticas sustentáveis e inovadoras para fortalecer a pecuária de baixo carbono na região da Transamazônica, promovendo a redução das emissões de gases de efeito estufa, a preservação dos recursos naturais e a melhoria da produtividade e resiliência do setor pecuário.

Por expressão da verdade dato e assino a presente DECLARAÇÃO.

Altamira, 12 de agosto de 2024.


GILSON OLIVEIRA DO NASCIMENTO
Secretário Municipal de Agricultura
Decreto 3327/2024



Tenha acesso a todos os canais oficiais da Prefeitura de Altamira apontando a câmera do seu smartphone fazendo a leitura do QRcode

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTAMIRA - CNPJ: 05.263.116/0001-37
Rua Otaviano Santos, nº. 2288, SUDAM I
CEP: 68.371-288 - Altamira/PA
FONE: (93) 3515-3929

APENDICE 08 – DECLARAÇÃO PARCERIA – IPAM



INSTITUTO DE PESQUISA AMBIENTAL DA AMAZÔNIA (IPAM)

Rua Gurupá – 3293 – Jardim Independente I – Altamira, Pará

Telefone : (93) 3515-3510

CNPJ: 00.627.727/0001-01

DECLARAÇÃO DE PARCERIA

INSTITUTO DE PESQUISA AMBIENTAL DA AMAZÔNIA – IPAM, inscrita sob o CNPJ 00.627.727/0001-01 localizada na Rua Gurupá, Nº 3293, Jardim Independente I, Altamira Pará. Declaramos que somos parte integrante do projeto, Fortalecimento da Pecuária de Baixo Carbono na Transamazônica e Xingu executado pela Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP), visando implementar práticas sustentáveis e inovadoras para fortalecer a pecuária de baixo carbono na região da Transamazônica e Xingu, promovendo a redução das emissões de gases de efeito estufa, a preservação dos recursos naturais e a melhoria da produtividade e resiliência do setor pecuário.

Por expressão da verdade dato e assino a presente DECLARAÇÃO.

Altamira, 12 de agosto de 2024

Elizângela Trzeciak

Coordenadora Regional IPAM Transamazônica

Elizângela Trzeciak
Pesquisadora
Coordenadora Regional / Altamira
IPAM - Inst. Pesq. Amb. da Amazônia

APENDICE 08 – DECLARAÇÃO PARCERIA – SEAF - PARÁ

SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR



DECLARAÇÃO DE PARCERIA

A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA FAMILIAR (SEAF), localizada na Travessa do Chaco- 2232- Bairro do Marco -Belém, Pará declara que é parte integrante do **Projeto Fortalecimento da Pecuária de Baixo Carbono na Transamazônica e Xingu**, executado pela Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP), no âmbito do PDRS Xingu e cujo objetivo visa implementar práticas sustentáveis e inovadoras para fortalecer a pecuária de baixo carbono na região da Transamazônica e Xingu, promovendo a redução das emissões de gases de efeito estufa, a preservação dos recursos naturais e a melhoria da produtividade e resiliência do setor pecuário.

Por expressão da verdade dato e assino a presente DECLARAÇÃO.

Belém, 12 de agosto de 2024

Cássio Alves
Pereira

Assinado de forma
digital por Cássio
Alves Pereira

Cássio Alves Pereira
Secretário de Estado da Agricultura Familiar

[illegible]

[illegible]

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO

PROJETO TÉCNICO-FINANCEIRO COMPLETO			
Proponente: Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Município de Altamira-PA (STTR de Altamira).			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE:			
CNPJ: 05.038.344/0001-03			
Endereço: Travessa Agrário Cavalcante, 565 – Centro, Altamira-PA, CEP: 68.371-159			
Endereço eletrônico: altamirasttr@gmail.com			
Responsável legal da instituição: Everaldo Sousa Amorim			
Contatos do responsável legal: (93) 99173-9840			
CONTATOS PRINCIPAIS DO PROJETO			
Nome Completo do Contato	Cargo/função no projeto	Telefone	e-mail
Everaldo Sousa Amorim	Presidente do STTR de Altamira	(93) 99173-9840	everaldoamorim21@gmail.com
Jéssica de Souza Oliveira	Presidente do STTR de Placas	(93) 98125-0765	sttrplacas@hotmail.com
NOME DO PROJETO: Agricultura Familiar na COP30			
Resumo do projeto			
Agricultura Familiar na COP30			
A proposta do projeto é promover a representação de grupos (agricultores familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais) da região da Transamazônica e do Xingu na COP30. Os objetivos do projeto são proporcionar ambientes de aprendizado e trocas de experiências sobre os efeitos das mudanças climáticas, realizar a exposição e reflexão sobre os impactos das mudanças climáticas para a agricultura familiar e fornecer apoio logístico para os representantes da região da Transamazônica e do Xingu na COP30. O projeto se reveste de importância para a região, pois grupos que são sensíveis à emergência climática que tem se instalado precisam estar inseridos, com voz ativa, nos fóruns de debate e tomada de decisão, pois eles são os principais interessados. Esses participantes apresentam a característica de possuir forte vínculo com a terra e adotar o manejo de recursos naturais baseado em princípios sustentáveis. Espera-se, contudo, que os participantes possam adotar ações que gerem benefícios para suas atividades agrícolas e para a comunidade como um todo, além de um alto nível de satisfação e sentimento de que o apoio logístico foi fundamental para que os representantes da região tivessem uma representação plena da região na COP30.			
Prazo de execução (em meses): 6			
Abrangência/Municípios e/ou Localidades: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Placas, Uruará, Porto de Moz, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu.			
ENQUADRAMENTO			

Eixo Temático: ET-1 – Ordenamento Territorial, Regularização Fundiária e Gestão Ambiental (eixo principal) e ET-5 – Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais – Ribeirinhos, Pescadores, Quilombolas, entre outros.

Tema prioritário: Projetos que representem a região do Xingu na COP30 em 2025 e Fortalecimento de instituições e/ou organizações sociais locais – capacitação, formação, formalização, infraestrutura, consolidação de projetos estruturantes e intercâmbios.

ODS vinculado: ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável, ODS 5 – Igualdade de Gênero e ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima.

ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS

	Valor (R\$)	Percentual (%)
PDRSX	R\$302.400,00	89,89
Recursos próprios dos proponentes	R\$16.000,00	4,76
Outras fontes (parceiros)	R\$18.000,00	5,35
TOTAL	R\$336.400,00	100

DETALHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS

A contrapartida do Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Município de Altamira-PA será:

- locação (uma diária) de um espaço físico para a realização da oficina de Altamira;
- disponibilização de um servidor da instituição para realizar, durante 5 dias (4h/dia), as mobilizações para a oficina do município de Altamira;
- disponibilização do corpo técnico (composto por 3 técnicos) para ministrar (4h/oficina) as oficinas em cada um dos 10 municípios participantes do projeto;
- locação (uma diária) de um espaço físico para a realização do seminário;
- disponibilização do corpo técnico (composto por 2 técnicos) para apresentar o seminário regional no município de Altamira.

O custo total pode ser verificado em:

Contrapartida	Quantidade	Unidade	Custo Unitário	Custo Total
Aluguel (oficina)	1	diária	R\$1.500	R\$1.500,00
Mobilização (oficina de Altamira)	20	horas	R\$50,00	R\$1.000,00
Corpo Técnico (oficinas)	40	hora/aula	R\$250,00	R\$10.000,00
Aluguel (seminário)	1	diária	R\$1.500,00	R\$1.500,00
Corpo Técnico (seminário)	8	hora/aula	R\$250,00	R\$2.000,00
Total				R\$16.000,00

Já as instituições parceiras (total de 9) darão como contrapartidas:

- disponibilização de um servidor da instituição para realizar, durante 5 dias (4h/dia), as mobilizações para as oficinas do seu respectivo município;
- locação (uma diária) de um espaço físico para a realização das oficinas.

O custo total pode ser verificado em:

Contrapartida	Quantidade	Unidade	Custo Unitário	Custo Total
Mobilização (oficinas)	180	horas	R\$50,00	R\$9.000,00
Aluguel (oficinas)	9	diária	R\$1.000,00	R\$9.000,00
Total				R\$18.000,00

DETALHAMENTO DAS PARCERIAS

1) Instituição 1: Associação Solidária Econômica e Ecológica de Frutas da Amazônia - ASSEEFA

Tipo de parceria: Esta instituição vai ajudar na execução da Meta 1, na atividade de mobilizar os agricultores familiares, indígenas e membros de comunidades tradicionais em seu município para participar das oficinas. Ademais, como mencionado no detalhamento das contrapartidas, a referida instituição terá um custo total de R\$2.000,00 (R\$1.000,00 com mobilização e R\$1.000,00 com aluguel do espaço físico para a oficina) nas contrapartidas.

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Ailson da Silva Prado	Presidente	(91) 99173-6452	

2) Instituição 2: Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Brasil Novo.

Tipo de parceria: Esta instituição vai ajudar na execução da Meta 1, na atividade de mobilizar os agricultores familiares, indígenas e membros de comunidades tradicionais em seu município para participar das oficinas. Ademais, como mencionado no detalhamento das contrapartidas, a referida instituição terá um custo total de R\$2.000,00 (R\$1.000,00 com mobilização e R\$1.000,00 com aluguel do espaço físico para a oficina) nas contrapartidas.

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Mariângela Pontes da Silva	Presidente do STTR de Brasil Novo	(93) 99127-0371	antonelly2023@hotmail.com

3) Instituição 3: Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Município de Medicilândia do Estado do Pará.

Tipo de parceria: Esta instituição vai ajudar na execução da Meta 1, na atividade de mobilizar os agricultores familiares, indígenas e membros de comunidades tradicionais em seu município para participar das oficinas. Ademais, como mencionado no detalhamento das contrapartidas, a referida instituição terá um custo total de R\$2.000,00 (R\$1.000,00 com mobilização e R\$1.000,00 com aluguel do espaço físico para a oficina) nas contrapartidas.

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Raimundo Rodrigues Xavier	Presidente do STTR de Medicilândia	(93) 99133-0469	

4) Instituição 4: Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Pacajá.

Tipo de parceria: Esta instituição vai ajudar na execução da Meta 1, na atividade de mobilizar os agricultores familiares, indígenas e membros de comunidades tradicionais em seu município para participar das oficinas. Ademais, como mencionado no detalhamento das contrapartidas, a referida instituição terá um custo total de R\$2.000,00 (R\$1.000,00 com mobilização e R\$1.000,00 com aluguel do espaço físico para a oficina) nas contrapartidas.

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Francisco de Assis Bezerra	Presidente do STTR de Pacajá	(91) 99339-5636	

5) Instituição 5: Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Placas.			
Tipo de parceria: Esta instituição vai ajudar na execução da Meta 1, na atividade de mobilizar os agricultores familiares, indígenas e membros de comunidades tradicionais em seu município para participar das oficinas. Ademais, como mencionado no detalhamento das contrapartidas, a referida instituição terá um custo total de R\$2.000,00 (R\$1.000,00 com mobilização e R\$1.000,00 com aluguel do espaço físico para a oficina) nas contrapartidas.			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Jéssica de Souza Oliveira	Presidente do STTR de Placas	(93) 98125-0765	sttrplacas@hotmail.com
Rodrigo Vandrê Faleiro	Vice-Presidente do STTR de Placas	(93) 98122-5455	faleiro13@hotmail.com
6) Instituição 6: Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Porto de Moz.			
Tipo de parceria: Esta instituição vai ajudar na execução da Meta 1, na atividade de mobilizar os agricultores familiares, indígenas e membros de comunidades tradicionais em seu município para participar das oficinas. Ademais, como mencionado no detalhamento das contrapartidas, a referida instituição terá um custo total de R\$2.000,00 (R\$1.000,00 com mobilização e R\$1.000,00 com aluguel do espaço físico para a oficina) nas contrapartidas.			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Idalino Nunes de Assis	Presidente do STTR de Porto de Moz	(93) 98420-5642	
7) Instituição 7: Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Município de Senador José Porfírio.			
Tipo de parceria: Esta instituição vai ajudar na execução da Meta 1, na atividade de mobilizar os agricultores familiares, indígenas e membros de comunidades tradicionais em seu município para participar das oficinas. Ademais, como mencionado no detalhamento das contrapartidas, a referida instituição terá um custo total de R\$2.000,00 (R\$1.000,00 com mobilização e R\$1.000,00 com aluguel do espaço físico para a oficina) nas contrapartidas.			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Elenice Ramos de Castro	Presidente do STTR de Senador José Porfírio	(93) 99127-2718	sindicatosenador@hotmail.com
8) Instituição 8: Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Município de Uruará.			
Tipo de parceria: Esta instituição vai ajudar na execução da Meta 1, na atividade de mobilizar os agricultores familiares, indígenas e membros de comunidades tradicionais em seu município para participar das oficinas. Ademais, como mencionado no detalhamento das contrapartidas, a referida instituição terá um custo total de R\$2.000,00 (R\$1.000,00 com mobilização e R\$1.000,00 com aluguel do espaço físico para a oficina) nas contrapartidas.			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Adriano Pereira dos Santos	Secretário Agrícola, Agrário e Meio Ambiente	(93) 99240-6922	adrianosnts929@gmail.com
9) Instituição 9: Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Vitória do Xingu.			
Tipo de parceria: Esta instituição vai ajudar na execução da Meta 1, na atividade de mobilizar os agricultores familiares, indígenas e membros de comunidades tradicionais em seu município para			

participar das oficinas. Ademais, como mencionado no detalhamento das contrapartidas, a referida instituição terá um custo total de R\$2.000,00 (R\$1.000,00 com mobilização e R\$1.000,00 com aluguel do espaço físico para a oficina) nas contrapartidas.

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
Antônio Severino dos Ramos	Presidente do STTR de Vitória do Xingu	(93) 98124-4024	antonioseverinodosramos8@gmail.com

EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Município de Altamira nasceu no dia 09 de junho de 1968 e desempenha um papel importante na representação e defesa dos direitos dos trabalhadores rurais na região. Ele foi fundado por 109 agricultores e desde a sua fundação vem atuando diretamente no desenvolvimento e fortalecimento da agricultura familiar, além de lutar por regularização fundiária, crédito rural, educação no campo, energia elétrica, saúde, segurança e garantia de benefícios sociais para o homem do campo.

Para melhor atender toda a categoria, o sindicato, também, emite o CAF (Cadastro Nacional da Agricultura Familiar), que é um documento que dá acesso ao agricultor familiar a programas e políticas públicas de geração de renda e fortalecimento do setor.

Com o decorrer dos anos, o sindicato realizou alguns projetos como o “Meu Quintal Produtivo”, que foi uma iniciativa apoiada pelo Fundo Dema, em parceria com a Associação dos Pequenos Agricultores Rurais de Altamira (APRA) e com a Casa Familiar Rural de Altamira (CFR). O projeto tinha o objetivo de produzir e distribuir 10 mil mudas de essências florestais e frutíferas a pelo menos 50 famílias de agricultores e agricultoras da região da Transamazônica, para reflorestar áreas alteradas.

Ao longo do tempo, o sindicato procurou, sempre, manter parcerias com órgãos públicos, instituições acadêmicas e ONGs, como a FVPP (Fundação Viver, Produzir e Preservar), além de ampliar sua rede de parceiros para maximizar o impacto de suas ações e amplificar o alcance dos projetos.

CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

As mudanças climáticas globais são afetadas pelas mudanças de uso da terra na Amazônia. O desmatamento e essas mudanças, por meio do aumento da duração da estação seca e da sua frequência, podem ter colocado o bioma amazônico próximo do perigo de extinção da floresta tropical (Boulton *et al.*, 2022). Segundo levantamento do MapBiomas, a Amazônia perdeu, entre 1985 e 2020, 74,6 milhões de hectares da sua cobertura vegetal natural, uma área equivalente ao território do Chile.

Entre as várias consequências dessas mudanças, têm-se o agravamento do efeito estufa por conta de emissões de gases intensificadores do aquecimento global, como gás carbônico (CO₂), metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O), que são liberados pelo desflorestamento, seja pela queima ou decomposição da biomassa. Ante o exposto, apesar da supressão vegetal ser reconhecidamente uma das principais fontes de emissão desses gases, o uso contínuo da terra, como a exploração madeireira das florestas e o manejo das pastagens, também, contribui de sobremaneira na transmissão dos gases do efeito estufa para a atmosfera.

Além disso, a substituição das florestas amazônicas (retirada da cobertura florestal) por pastagens altera o balanço hídrico, tornando o clima mais seco e quente, pois a taxa de evapotranspiração na floresta é maior que qualquer cultivo agrícola ou pastagem (usos alternativos do solo), ou seja, com a mudança do uso do solo, a quantidade de vapor d’água na atmosfera diminui, alterando em forma de cascata o ciclo

hidrológico, o regime natural das chuvas e os sistemas produtivos que se desenvolvem na Amazônia, como a agricultura familiar.

O impacto dessas mudanças na agricultura familiar pode contribuir para o agravamento de desigualdades e a deterioração das condições de segurança alimentar no Brasil, ao afetar o cultivo de alimentos e atingir principalmente as regiões menos desenvolvidas economicamente, pois alterações de temperatura e precipitações afetam diretamente os níveis de produtividade agrícola, fazendo com que a agricultura seja um dos setores mais afetados pelo fenômeno do aquecimento global. Segundo a FAO, até 2050, quedas na produção agrícola associadas às mudanças climáticas poderão elevar em 20% o risco de fome no mundo.

Conforme dados divulgados no Anuário da Agricultura Familiar de 2024, produzido pela Contag em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a agricultura familiar brasileira é a 8ª maior produtora de alimentos do planeta. Tal fato é corroborado porque grande parte dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros, 77% do número total e 23% da área de estabelecimentos rurais no país, são provenientes da agricultura familiar, além de empregar 67% dos trabalhadores do setor (IBGE, 2017).

O agricultor familiar, que por lei, é aquele que não detenha, a qualquer título, área maior que 4 módulos fiscais (Lei Nº 11.326, de 24 de julho de 2006), aproveita melhor o solo, faz uso racional da água, aplica rodízio de cultivos na terra e utiliza menos insumos agrícolas externos na propriedade, ou seja, adota práticas de base sustentáveis que agredem menos o meio ambiente e são aliadas do clima. Portanto, produtores familiares precisam estar no centro da agenda climática e dos investimentos do governo, com voz ativa na construção de políticas públicas que irão mitigar as emissões dos gases do efeito estufa no país e no mundo, além de garantir que seus sistemas de produção se perpetuem como modelos autossustentáveis de alimentos para a população mundial.

Portanto, durante a Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas para Mudança Climática (COP30), que irá acontecer em Belém no ano de 2025, é fundamental que grupos de agricultores familiares do Xingu se façam presentes nas discussões climáticas/ambientais, pois eles possuem experiências locais valiosas sobre adaptação e mitigação das mudanças climáticas, onde terão a oportunidade de aumentar seu conhecimento, estabelecer redes de contato com especialistas e organizações, formar parcerias com outros agricultores do mundo e ter a chance de divulgar seus saberes, práticas, dificuldades e necessidades no atual cenário global.

Referências

BOULTON, Chris A.; LENTON, Timothy M.; BOERS, Niklas. Pronounced loss of Amazon rainforest resilience since the early 2000s. *Nature Climate Change*, v. 12, n. 3, p. 271-278, 2022.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. (2019). *Censo agropecuário 2017*. Rio de Janeiro: IBGE. Recuperado em 12 de dezembro de 2019, de <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>. <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>.

Lei Nº 11.326/2006. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/%5Cato2004-2006/2006/lei/l11326.htm

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Promover uma ampla participação e representação de agricultores familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais da região da Transamazônica e do Xingu na COP30 em Belém-PA no ano de 2025.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar ambientes de aprendizado, participação e troca de experiências a respeito dos efeitos das mudanças climáticas;
- Realizar a exposição e a reflexão sobre os impactos das mudanças climáticas para a agricultura familiar;
- Fornecer apoio logístico para os representantes da região da Transamazônica e do Xingu na COP30.

INOVAÇÃO E POTENCIAL DE IMPACTO

O projeto abordará, durante as oficinas e o seminário, cenários climáticos futuros que contribuirão para o desenvolvimento de estratégias adaptativas específicas para as suas realidades locais. Tal iniciativa se diferencia das demais, porque existe um alinhamento entre o conhecimento tradicional e o científico, e a construção dessas estratégias ser baseada na participação ativa do grupo alvo do projeto (agricultores familiares, indígenas e comunidades tradicionais), fato esse, não observado na maioria das políticas públicas que possuem uma abordagem mais genérica e são implementadas de cima para baixo, sem levar em consideração as especificidades do lugar onde estão inseridas.

Como resultados, espera-se obter uma melhor compreensão dos efeitos que as mudanças climáticas têm para os arranjos produtivos locais e como as estratégias de mitigação desenvolvidas ajudarão a fortalecer tais redes, formando uma base sólida de cooperação e implementação de práticas sustentáveis em uma área delimitada.

A longo prazo, imagina-se criar uma base/modelo de desenvolvimento sustentável para a região da Transamazônica e do Xingu, que fortaleça a resiliência das comunidades frente ao avanço dos efeitos negativos das mudanças climáticas e foque os olhos do mundo para a região, resultando em novos aportes de recursos e benefícios para os povos que aqui estão.

POTENCIAL DE MULTIPLICAÇÃO E INSPIRAÇÃO

O projeto pode ser replicado, pois a metodologia de oficinas/seminário focadas nas realidades locais, além de promover o desenvolvimento de ações concentradas em resolver problemas específicos da região, permite a capacitação de líderes locais e multiplicadores de conhecimento, o que pode, facilmente, ser adaptado para outras áreas do saber ou demais situações da comunidade.

Além disso, a formação de formadores permite alcançar mais beneficiários indiretos do projeto, pois garante que haja pessoal capacitado para conduzir novas oficinas e seminários, expandindo o alcance da iniciativa.

Para mais, o compartilhamento das histórias de sucesso dentro do projeto, como pessoas que conseguiram formar parcerias, angariar recursos ou trazer benefícios para a sua comunidade, principalmente porque tais fóruns, como a COP30, trazem uma visibilidade grande para suas pautas, pode servir de inspiração para que outras instituições possam replicar abordagens semelhantes.

Portanto, esse processo de multiplicação e inspiração contribuirá para o desenvolvimento da região da Transamazônica e do Xingu, pois terá cada vez mais pessoas capacitadas, comunidades resilientes aos efeitos das mudanças climáticas, além de grupos com voz ativa na decisão e implementação de políticas públicas que penetram na sua realidade.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Nº de beneficiários direto	Nº de beneficiários indireto
500	1.000

A população a ser beneficiada diretamente será de 500 agricultores familiares, indígenas e membros de comunidades tradicionais da região da Transamazônica e Xingu participantes das oficinas, seminário e COP30 a ser realizada em Belém no ano de 2025. Considerando que cada participante tem a capacidade de replicar as experiências vivenciadas e o que aprendeu para pelo menos duas pessoas, admitiu-se como o número de beneficiários indireto o dobro do direto, portanto, 1.000.

Dentre grupos tão diversos que habitam a região da Transamazônica e Xingu, cabe uma análise detalhada em diferentes aspectos culturais, sociais e econômicos que os diferenciam, porém, há de ressaltar que as semelhanças entre eles nos revelam características de uma população que tenta resistir aos efeitos negativos das mudanças climáticas, apresentando um forte vínculo com a terra e um manejo de recursos naturais baseados em princípios sustentáveis. Destacando-se agricultores familiares, pescadores e indígenas, grupos estes, afetados diretamente, em seus modos de viver e expressar seus costumes, pela UHE de Belo Monte.

Há de se destacar, também, a participação das mulheres na produção agrícola, pois de acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), as mulheres constituem 40% da mão de obra agrícola nos países em desenvolvimento. Na região da Transamazônica e Xingu não é diferente, onde muitas unidades familiares de produção são chefiadas por mulheres e por isso terão representatividade garantida na COP30, assim como demais outros grupos minoritários, como ribeirinhos, indígenas, quilombolas, entre outros.

METAS

- 1) Realizar 10 oficinas com um total de 500 participantes, entre agricultores familiares, indígenas e membros de comunidades tradicionais, nos municípios da região da Transamazônica e do Xingu.
- 2) Realizar um (01) seminário regional, no município de Altamira-PA, para 50 participantes, entre agricultores familiares, indígenas e membros de comunidades tradicionais, que participaram das oficinas municipais.
- 3) Prover deslocamento, alimentação, hospedagem e comercialização de produtos provenientes da agricultura familiar, dos povos indígenas e dos membros das comunidades tradicionais para 120 participantes das oficinas e seminário que forem representar a região da Transamazônica e do Xingu na COP30 em Belém.

ATIVIDADES

- Contratar equipe técnica para acompanhar a execução do projeto.
- Mobilizar os participantes nos municípios por intermédio de organizações locais.
- Alugar espaços físicos para realizações das oficinas.
- Alugar caminhonete para transporte do corpo técnico que irá ministrar as oficinas nos municípios.
- Executar as oficinas com equipe técnica.
- Contratar serviço para fornecimento de lanche e almoço para os participantes do seminário.
- Contratar serviço de hospedagem para os participantes de municípios vizinhos de Altamira.
- Alugar o espaço físico em Altamira para realização do seminário.
- Executar o seminário com equipe técnica.
- Contratar serviço de frete de ônibus para levar os participantes à COP30 em Belém.
- Contratar serviço para fornecimento de alimentação para os participantes da região da Transamazônica e do Xingu que irão à COP30 em Belém.
- Contratar serviço para fornecimento de hospedagem para os participantes da região da Transamazônica e do Xingu que irão à COP30 em Belém.

- Alugar caminhonete para transporte dos produtos de agricultores familiares, indígenas e comunidades tradicionais que serão comercializados durante a COP30 em Belém.
- Elaborar relatório final do projeto.

METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido em dez (10 municípios) da região da Transamazônica e do Xingu (Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Placas, Uruará, Porto de Moz, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu), envolvendo o proponente (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Município de Altamira-PA), organizações locais dos demais municípios da região, técnicos das instituições, além dos agricultores familiares, indígenas e membros de comunidades tradicionais da referida região. O projeto será executando seguindo as seguintes etapas:

- 1) Contratação de uma equipe (coordenador e secretário) para acompanhamento e execução do projeto. Ela será responsável, junto com o proponente, por planejar as ações e implementações das atividades com o intuito de atingir as metas pré-estabelecidas do projeto.
- 2) Contratação do serviço de transporte (frete de ônibus), alimentação e hospedagem para os integrantes da Transamazônica e do Xingu que irão representar a região na COP30 em Belém.
- 3) Realização, por parte das instituições parceiras, das mobilizações nos municípios integrantes do projeto (exceção de Altamira, pois o proponente fará esta mobilização) para que agricultores familiares, indígenas e membros de comunidades tradicionais participem das oficinas.
- 4) Locação dos espaços físicos para a realização das oficinas municipais e locação da caminhonete para realizar o transporte da equipe técnica para as oficinas, além de levar os produtos oriundos da agricultura familiar, dos povos indígenas e das comunidades tradicionais para serem comercializados durante a COP30 em Belém.
- 5) Aquisição do combustível (diesel) para a caminhonete, faixas/banners para as oficinas e passagens de balsa com destino ao município de Porto de Moz.
- 6) Início das oficinas municipais com os agricultores familiares, indígenas e membros de comunidade tradicionais nos 10 municípios da região da Transamazônica e do Xingu.
- 7) Produção de (responsabilidade da equipe contratada para execução do projeto em conjunto com o proponente) relatórios, registros fotográficos e aplicação de questionários com os participantes das oficinas.
- 8) Locação do espaço físico para a realização do seminário regional em Altamira com os participantes das oficinas municipais.
- 9) Aquisição de faixa/banner para o seminário regional em Altamira.
- 10) Contratação do serviço de hospedagem para os participantes dos municípios vizinhos de Altamira que se fizerem presentes no seminário regional e do serviço para o fornecimento de lanche/almoço para todos os participantes do referido evento.
- 11) Execução do seminário regional em Altamira.

- 12) Produção de (responsabilidade da equipe contratada para execução do projeto em conjunto com o proponente) relatórios, registros fotográficos e aplicação de questionários com os participantes do seminário.
- 13) Execução da participação dos representantes da região da Transamazônica e do Xingu na COP30 em Belém.
- 14) Produção de um relatório final do projeto, incorporando os resultados alcançados nas oficinas e no seminário regional, que registrará a participação dos integrantes da região da Transamazônica e do Xingu na COP30, por intermédio de fotos, parcerias firmadas e questionários aplicados com os participantes, afim de que se realize futuras comparações com outros eventos, no qual, a pauta climática seja tema da agenda.

MARCO LÓGICO: RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES DE RESULTADOS OU IMPACTO)

Objetivo específico (uma linha para cada objetivo específico)	Meta (associar uma meta para cada objetivo específico)	Atividades	Indicador de resultado	Indicador de impacto	Evidência/ meio de verificação
Proporcionar ambientes de aprendizado, participação e troca de experiências a respeito dos efeitos das mudanças climáticas.	Realizar 10 oficinas com um total de 500 participantes, entre agricultores familiares, indígenas e membros de comunidades tradicionais, nos municípios da região da Transamazônica e do Xingu.	1 – Contratar equipe técnica para acompanhar a execução do projeto. 2 – Mobilizar os participantes nos municípios por intermédio de organizações locais. 3 – Alugar espaços físicos para realizações das oficinas. 4 – Alugar caminhonete para transporte do corpo técnico que irá ministrar as oficinas nos municípios. 5 – Executar as oficinas com equipe técnica.	Percentual de participantes que relataram melhoria no entendimento sobre as mudanças climáticas e seus efeitos para a sociedade.	Adoção, pelos participantes, de ações palpáveis que podem gerar benefícios para a comunidade ao qual estão inseridos.	Relatórios das oficinas, registros de participação, fotografias, aplicação de questionários/entrevistas com os participantes e observações diretas em campo.
Realizar a exposição e a reflexão sobre os impactos das mudanças climáticas	Realizar um (01) seminário regional, no município de Altamira-PA, para 50 participantes, entre	1 – Contratar serviço para fornecimento de lanche e almoço para os participantes do seminário.	Percentual dos participantes que relataram uma compreensão dos	Aplicação, pelos participantes, das informações aprendidas e das práticas discutidas,	Relatórios de acompanhamento dos participantes, registros fotográficos, questionários/entrevistas

para a agricultura familiar.	agricultores familiares, indígenas e membros de comunidades tradicionais, que participaram das oficinas municipais.	2 – Contratar serviço de hospedagem para os participantes de municípios vizinhos de Altamira. 3 – Alugar o espaço físico em Altamira para realização do seminário. 4 – Executar o seminário com equipe técnica.	impactos que as mudanças climáticas causam no sistema produtivo familiar.	no seminário, em suas atividades produtivas agrícolas.	sobre quais práticas foram adotadas e visitas em campo.
Fornecer apoio logístico para os representantes da região da Transamazônica e do Xingu na COP30.	Prover deslocamento, alimentação, hospedagem e comercialização de produtos provenientes da agricultura familiar, dos povos indígenas e dos membros das comunidades tradicionais para 120 participantes das oficinas e seminário que forem representar a região da Transamazônica e do Xingu na COP30 em Belém.	1 – Contratar serviço de frete de ônibus para levar os participantes à COP30 em Belém. 2 – Contratar serviço para fornecimento de alimentação para os participantes da região da Transamazônica e do Xingu que irão à COP30 em Belém. 3 – Contratar serviço para fornecimento de hospedagem para os participantes da região da Transamazônica e do	Percentual dos participantes que receberam suporte logístico completo para representar a região da Transamazônica e do Xingu na COP30 em Belém.	Nível de satisfação alto e sentimento de que o apoio logístico foi fundamental para que os participantes pudessem representar a região da Transamazônica e do Xingu na COP30 em Belém.	Relatório com base em pesquisas, feitas in loco no evento, sobre quais impactos a participação traria para a vida dos representantes da região da Transamazônica e do Xingu. Aplicação de questionários, registros fotográficos e anotações das parcerias firmadas entre os agricultores familiares, indígenas e membros de comunidades tradicionais com ONGs, instituições acadêmicas e órgãos governamentais dentro da COP30, formando,

		Xingu que irão à COP30 em Belém. 4 – Alugar caminhonete para transporte dos produtos de agricultores familiares, indígenas e comunidades tradicionais que serão comercializados durante a COP30 em Belém. 5 – Elaborar relatório final do projeto.			assim, redes de apoio, de debates e de formulação de políticas públicas.
--	--	---	--	--	---

RECURSOS HUMANOS				
Função/perfil	Formação	Modalidade de contratação	Carga horária dedicada ao projeto	
Um (01) Coordenador (a) do projeto.	Administrador (a)	CLT	40h/semanais	
Um (01) Secretário (a) do projeto.	Ensino Médio	CLT	40h/semanais	
Um (01) Técnico	Engenheiro Agrônomo	Contrapartida	Durante as oficinas/seminário	
Dois (02) Técnicos	Técnico Agropecuário	Contrapartida	Durante as oficinas/seminário	
Dez (10) servidores da instituição proponente/parceiros	Ensino Médio	Contrapartida	Durante as mobilizações/oficinas/seminário	
RISCOS E AÇÕES PREVENTIVAS E MITIGADORAS				
Descrição dos riscos	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Estratégia de resposta	Responsável
Sazonalidade no aumento do preço do combustível.	Alto	Médio	Na elaboração do cronograma físico-financeiro foi considerada a volatilidade do valor/litro do combustível/diesel.	Equipe técnica contratada para executar o projeto e proponente.
Alta demanda por contratação de serviço de hospedagem para novembro em Belém, devido a COP30, pode encarecer os custos.	Alto	Alto	Ações de controle, prevendo a alta demanda, realizadas com antecedência. Além de que, na elaboração do cronograma físico-financeiro, foi considerada a sazonalidade do aumento do valor do serviço.	Equipe técnica contratada para executar o projeto e proponente.
Alta demanda por contratação de serviço de frete de ônibus para novembro em Belém, devido a COP30, pode encarecer os custos.	Alto	Alto	Ações de controle, prevendo a alta demanda, realizadas com antecedência. Além de que, na elaboração do cronograma físico-financeiro, foi considerada a sazonalidade do aumento do valor do serviço.	Equipe técnica contratada para executar o projeto e proponente.
SUSTENTABILIDADE DO PROJETO				
O Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Rurais do Município de Altamira-PA será o executor e monitorará, junto com a equipe técnica contratada, por meio de relatórios e registros fotográficos, as oficinas, o seminário regional e a participação dos representantes (agricultores familiares, indígenas e membro de comunidades tradicionais) da região da Transamazônica e do Xingu na COP30. Após o encerramento do projeto, o proponente estabelecerá redes de apoio e colaboração entre os representantes da região da Transamazônica e do Xingu, ONGs, órgãos governamentais e				

instituições acadêmicas que se iniciaram durante a COP30, como forma de promover a troca de conhecimentos e recursos.

Ademais, o STTR de Altamira-PA investirá em capacitação contínua para os agricultores familiares, indígenas e membros de comunidades tradicionais, de modo que esses grupos possam tomar decisões de forma autônoma em eventos similares à COP30 ou demais fóruns de tomada de decisão, além de reforçar que a valorização do conhecimento tradicional, alinhado a práticas sustentáveis, é uma forma de promover resiliência no âmbito local aos efeitos deletérios das mudanças climáticas globais.

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Orientação: Preencher a planilha em Excel anexa.



Documento assinado digitalmente
EVERALDO SOUSA AMORIM
Data: 29/08/2024 16:13:11-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Local e data: Altamira, Pará, 29/08/2024

Representante legal do proponente: Everaldo Sousa Amorim
Assinatura:

PROJETO: AGRICULTURA FAMILIAR NA COP30.																											
Número	Bens e insumos não ligados a metas	Data de compra (estimativa)	Dias		Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)			Cronograma Orçamentário (em R\$)															
									Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12			
1				→					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	Inserir mais meses caso necessário
2				→					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
3				→					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
4				→					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
5				→					R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	

Meta 1 - Realizar 10 oficinas com um total de 500 participantes, entre agricultores familiares, indígenas e membros de comunidades tradicionais, nos municípios da região da Transamazônica e do Xingu.																															
Número	Síntese das Atividades	Data		Dias	Atividade Pré-requisito	Responsável	Instrumento Contratual	Descrição da atividade	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)			Cronograma Orçamentário (em R\$)												Inserir mais meses caso necessário				
		Início	Término									Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11		Mês 12			
1.1	Contratar equipe para execução do projeto.	01/06/2025	10/06/2025	9		PDRSX		Será contratado um coordenador (salário de R\$5.500,00) com experiência na execução de projetos, além de um secretário (salário 3.750,00).	6	Mês	Serviços	R\$ 9.250,00	R\$ 55.500,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.2	Mobilizar os participantes.	11/06/2025	15/06/2025	4	1.1	Parceiro		A mobilização será realizada pelas organizações locais através dos canais de comunicação mais acessível (rádio, whatsapp, campo, etc.) no município.	10	Mobilização	Serviços	Não orçamentário	Não orçamentário		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.3	Alugar espaços físicos	11/06/2025	20/06/2025	9	1.1	Parceiro		Será alugado um espaço físico para realização das 10 oficinas pelo período de 4 horas cada.	10	Espaços Físicos	Serviços	Não orçamentário	Não orçamentário		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.4	Locação de caminhonete.	11/06/2025	20/06/2025	9	1.1	PDRSX		Será locada uma caminhonete com tração 4x4, direção hidráulica e motor 2.4 diesel para realizar o transporte da equipe técnica para as oficinas municipais.	3	Mês	Serviços	R\$ 12.000,00	R\$ 36.000,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.5	Executar as oficinas.	21/06/2025	31/08/2025	71	1.1, 1.2, 1.3 e 1.4	Proponente		A execução da oficina ficará a cargo do proponente e de seu corpo técnico.	10	Oficina	Serviços	Não orçamentário	Não orçamentário		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.6				0								R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.7				0								R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.8				0								R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.9				0								R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.10				0								R\$ -	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

Número	Bens e insumos ligados a meta	Data de compra (estimativa)		Atividade Pré-requisito	Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)		Cronograma Orçamentário (em R\$)												Inserir mês caso necessário								
		Unitário	Total						Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12									
1	Combustível	11/06/2025	20/06/2025	9	1.1	600	Litro	Bens	R\$	8,00	R\$	4.800,00		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
2	Faixa para as oficinas	11/06/2025	20/06/2025	9	1.1	10	Faixa	Bens	R\$	400,00	R\$	4.000,00		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
3	Passagens de balsa	11/06/2025	20/06/2025	9	1.1	6	Passagem	Bens	R\$	150,00	R\$	900,00		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
4				0					R\$	-	R\$	-		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
5				0					R\$	-	R\$	-		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
6				0					R\$	-	R\$	-		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
7				0					R\$	-	R\$	-		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
8				0					R\$	-	R\$	-		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
9				0					R\$	-	R\$	-		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
10				0					R\$	-	R\$	-		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
11				0					R\$	-	R\$	-		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
12				0					R\$	-	R\$	-		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
13				0					R\$	-	R\$	-		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
14				0					R\$	-	R\$	-		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
15				0					R\$	-	R\$	-		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
16				0					R\$	-	R\$	-		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
17				0					R\$	-	R\$	-		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
18				0					R\$	-	R\$	-		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
19				0					R\$	-	R\$	-		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
20				0					R\$	-	R\$	-		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
21				0					R\$	-	R\$	-		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
22				0					R\$	-	R\$	-		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
23				0					R\$	-	R\$	-		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
24				0					R\$	-	R\$	-		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
25				0					R\$	-	R\$	-		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-

Meta 2 - Realizar um [01] seminário regional, no município de Altamira-PA, para 50 participantes, entre agricultores familiares, indígenas e membros de comunidades tradicionais, que participaram das oficinas municipais.																																		
Número	Síntese das Atividades	Data		Dias	Atividade Pré-requisito	Responsável	Instrumento Contratual	Descrição da atividade	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)			Cronograma Orçamentário (em R\$)												Inserir mais meses caso necessário							
		Início	Término									Unitário	Total	Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11		Mês 12						
2.1	Contratar serviço para fornecimento de lanche e almoço.	01/08/2025	10/08/2025	9	1.1	PDRSX		Será contratado um serviço para fornecer lanches (um no início e outro no fim do evento) e almoço para os 50 participantes do seminário.	50	Participante	Serviços	R\$	200,00	R\$	10.000,00		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
2.2	Contratar serviço de hospedagem.	01/08/2025	10/08/2025	9	1.1	PDRSX		Será contratado um serviço para fornecer hospedagem para os participantes do seminário que residem em municípios vizinhos de Altamira (estimativa de 40).	40	Participante	Serviços	R\$	100,00	R\$	4.000,00		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
2.3	Alugar espaço físico	01/08/2025	10/08/2025	9	1.1	Proponente		Será alugado um espaço físico para realização so seminário regional pelo período de 8h.	1	Espaço Físico	Serviços	Não orçamentário	Não orçamentário		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
2.4	Executar o seminário.	20/09/2025	30/09/2025	10	1.1, 2.1, 2.2 e 2.3	Proponente		A execução do seminário ficará a cargo do proponente e de seu corpo técnico.	1	Seminário	Serviços	Não orçamentário	Não orçamentário		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
2.5				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
2.6				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
2.7				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
2.8				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
2.9				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	
2.10				0								R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	

Número	Bens e insumos ligados a meta	Data de compra		Atividade	Especificações	Quantidade	Unidade	Categoria	Custo (em R\$)		Cronograma Orçamentário (em R\$)												Inserir mais meses caso necessário																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																													
		estimativa							Status	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
		01/08/2025	10/08/2025																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
1	Faixa para o seminário			9	1.1	1	Faixa	Berns	R\$ 400,00	R\$ 400,00																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										

[illegible]

[illegible]

[illegible][illegible]

Orçamento Atividades (R\$)		Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Total	287.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	203.250,00	21.250,00	35.250,00	9.250,00	9.250,00	9.250,00	0,00
		287.500,00												
Orçamento Bens/Insumos (R\$)		Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Total	14.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.500,00	0,00	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		14.900,00												
ORÇAMENTO Total (R\$)		Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Total	302.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	217.750,00	21.250,00	35.650,00	9.250,00	9.250,00	9.250,00	0,00
		302.400,00												

Inserir mais meses caso necessário

ANEXO II
PLANO DE TRABALHO

PROJETO TÉCNICO-FINANCEIRO COMPLETO			
Proponente: ASSOCIACAO DE DESENVOLV COMUNITARIO DO RIO ACAI			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE:			
CNPJ: 84.058.981/0001-18			
Endereço: RIO ACAI, SN, PORTO DE MOZ/PA			
Endereço eletrônico:			
Responsável legal da instituição: FRANCIELVIS GARCIA DE OLIVEIRA			
Contatos do responsável legal: 93 98408-8403			
CONTATOS PRINCIPAIS DO PROJETO¹			
Nome Completo do Contato	Cargo/função no projeto	Telefone	e-mail
FRANCIELVIS GARCIA DE OLIVEIRA	PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO	93 98408-8403	
NOME DO PROJETO²: PROPRIEDADE SUSTENTÁVEL			
Resumo do projeto			
Orientação: descrever o projeto em linhas gerais em até uma página, apresentando seus objetivos, sua relevância e informações acerca dos participantes, características da população beneficiária e impactos esperados do projeto. O projeto tem como objetivo a regularização ambiental de imóveis rurais de até quatro módulos fiscais, incluídos os imóveis dos associados, sendo que para esses também objetiva-se a obtenção de Licença de Atividade Rural - LAR. Propriedades localizadas em Porto de Moz/PA. A regularização ambiental compreenderá a elaboração de cadastro ambiental e/ou sua validação e, posteriormente, a adesão ao Programa de Regularização Ambiental da SEMAS com a apresentação do devido projeto de recuperação de áreas alteradas. A relevância de tal ação reside na possibilidade de participação dos produtores rurais beneficiados em projetos como o Floresta+ Amazônia, que realiza o pagamento por serviços ambientais para os pequenos produtores rurais, Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais. Implementado com recursos do Fundo Verde para o Clima (GCF), o Projeto Floresta+ Amazônia é resultado da parceria entre o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).			

¹ **Orientação:** os contatos principais do Projeto são as pessoas encarregadas formalmente de dirimir dúvidas sobre o projeto. Caso este não seja funcionário da instituição proponente, deverá ser apresentado documento autorizando-o a representá-la junto ao PDRSX.

² Utilizar nomes de projeto curtos e objetivos, de preferência com até 25 caracteres, capazes de conferir uma identidade própria ao projeto.

O Projeto Floresta+ tem como exigências para participação que a propriedade seja de até 4 módulos fiscais, bem como tenha excedente de reserva legal, CAR validado e adesão ao Programa de Regularização Ambiental.

A associação proponente é composta de 21 membros ativos, todos pequenos produtores rurais. Entretanto, a iniciativa do presente, busca não apenas beneficiar os associados, mas também, pelo menos 100 produtores rurais do município de Porto de Moz que necessitem de elaboração e/ou validação do Cadastro Ambiental Rural e Adesão ao Programa de Regularização Ambiental

Prazo de execução (em meses): 24

Abrangência/Municípios e/ou Localidades: Porto de Moz/PA

ENQUADRAMENTO

Eixo Temático³:

1- Ordenamento Territorial, Regularização Fundiária e Gestão Ambiental

Tema prioritário: Regularização ambiental rural

ODS vinculado:

15 – Vida terrestre: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

ESTIMATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS

	Valor (R\$)	Percentual (%)
PDRSX	1.698.384,00	88,54
Recursos próprios dos proponentes	220.000,00	11,46
Outras fontes (parceiros)		
TOTAL	1.918.384,00	100

DETALHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS

Orientação: as contrapartidas podem ser:

- Recursos financeiros;
- Recursos humanos (horas técnicas de coordenadores e outros profissionais);
- Bens e infraestruturas (terrenos, edificações e benfeitorias);
- Equipamentos, máquinas e outros bens que serão utilizados na execução das atividades

A proponente fornecerá, como contrapartida, a disponibilidade de 4 associados que serão revezados, ou não, entre os associados ativos, para execução de trabalhos auxiliares de campo, como a coleta de pontos referentes aos vértices das propriedades objeto de regularização e demais atividades necessárias até a conclusão do projeto.

DETALHAMENTO DAS PARCERIAS

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS (podem ser adicionadas todas as instituições parceiras)

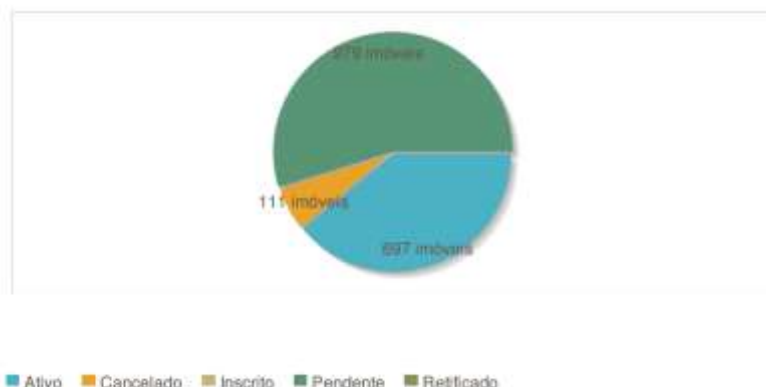
1) Instituição 1:

Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto):

Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail

³ Insira aqui o principal eixo ao qual o projeto está vinculando. Se o projeto estiver vinculado a mais de 1 eixo indique qual é o principal ao qual a proposta está sendo submetida.

2) Instituição 2:			
Tipo de parceria (descrever qual a função da Instituição no projeto):			
Contato	Cargo/Função	Telefone	E-mail
EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
Orientação: descreva, de forma sucinta e objetiva, o histórico de atuação da instituição proponente, especialmente na área de abrangência do PDRSX e relacionado à proposta. Insira informações sobre a capacidade técnica e institucional que a instituição possui para executar o projeto. A associação já atuou em diversos projetos em benefício dos associados. Podemos citar os recursos obtidos junto ao Fundo Dema, CNPJ 33700956/0004-06, para o projeto Pirarucu que buscou consolidar o acordo de pesca das comunidades Santa Ana do Mutuncaia, Espírito Santo e Nossa Senhora de Aparecida do Rio Acaí. Importante salientar que a associação, em razão do seu importante trabalho, obteve o reconhecimento de UTILIDADE PÚBLICA pelo Estado do Pará, por meio da lei estadual nº 10.470/2024.			
CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA (Relevância)			
Orientação: contextualizar a região de implantação do projeto. Descrever a problemática, as demandas e as potencialidades locais, considerando a situação social e/ou ambiental e/ou econômica. Justificar a relevância do projeto e como o projeto pode sanar os problemas apresentados. Caso necessário, anexar à proposta mapas e/ou desenhos esquemáticos. O município de Porto de Moz, assim como toda a Amazônia brasileira, enfrenta uma grande problemática: falta regularização ambiental dos imóveis. Atualmente, conforme dados do Sistema de Cadastro Ambiental Rural do Estado do Pará – SICAR, Porto de Moz possui 979 imóveis rurais com Cadastro Ambiental Rural – CAR, pendente, ou seja, necessitando de retificações e/ou cumprir pendências em decorrência de desmatamentos irregulares. Ainda que cumprida as retificações e/ou pendências do CAR, o imóvel para ser considerado ambientalmente regularizado precisa estar incluído no Programa de Regularização Ambiental – PRA e, para isso, é necessário a assistência de profissional habilitado para elaboração do devido projeto. A participação em projetos como o Floresta+, que remuneram o pequeno produtor rural pela conservação da floresta, requerem que os imóveis com floresta nativa estejam ambientalmente regularizados. A relevância da presente proposta reside na contribuição não apenas para os produtores rurais, mas para o ecossistema da floresta amazônica, uma vez que tal proposta incentiva à conservação das matas nativas existentes nos imóveis, além do exercício de atividades rurais legalizadas. Figura 1. Dados SICAR/PA (07/2024)			



OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Realizar a regularização ambiental de 60 imóveis rurais de até 4 módulos fiscais, incluídos os membros associados da proponente, bem como obter a Licença de Atividade Rural – LAR das propriedades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Realizar o treinamento dos associados para manuseio dos equipamentos de georreferenciamento;
2. Realizar a demarcação dos imóveis rurais por meio de georreferenciamento com aparelhos geodésicos;
3. Elaborar ou retificar o CAR das propriedades, validando-os perante o órgão ambiental competente;
4. Elaborar projeto para licenciamento das atividades rurais e plantio de 30.000 (trinta mil) mudas de cacau clonado.
5. Conclusão dos processos de licenciamentos com a obtenção da Licença de Atividade Rural;
6. Acompanhar as atividades licenciadas.

INOVAÇÃO E POTENCIAL DE IMPACTO

Orientação: Descreva as novas abordagens, tecnologias ou metodologias propostas na iniciativa; Destaque como a proposta se diferencia de outras soluções existentes e como traz elementos inovadores para abordar os desafios identificados. Aponte os resultados esperados da iniciativa e como eles contribuirão para a promoção da sustentabilidade ambiental, social e econômica; explique como a proposta visa gerar impactos positivos a longo prazo, promovendo o desenvolvimento sustentável na área de abrangência do PDRSX. Descreva se a proposta complementa outras iniciativas públicas ou privadas já em andamento na área de abrangência do PDRSX.

Novas Abordagens, Tecnologias ou Metodologias Propostas na Iniciativa: A iniciativa propõe a regularização ambiental de imóveis rurais de até quatro módulos fiscais em Porto de Moz/PA, incluindo a obtenção da Licença de Atividade Rural (LAR) para os associados. O projeto abrange a elaboração e validação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e a subsequente adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) da SEMAS. Esse processo inclui a apresentação de projetos de recuperação de áreas

alteradas, uma abordagem essencial para integrar as propriedades a programas de pagamento por serviços ambientais, como o Floresta+ Amazônia.

Diferenciação e Elementos Inovadores: A proposta se diferencia de outras soluções existentes ao focar especificamente na regularização ambiental de pequenos imóveis rurais, com até quatro módulos fiscais, em uma região que enfrenta desafios críticos de regularização ambiental. A inovação está na integração direta com o Programa Floresta+ Amazônia, permitindo que os proprietários de terras regularizadas participem de iniciativas que remuneram pela conservação florestal. Essa conexão entre regularização e incentivos financeiros para a preservação é uma abordagem que promove a sustentabilidade de forma prática e atrativa para os pequenos produtores.

Resultados Esperados e Contribuição para a Sustentabilidade: Fortalecer a sustentabilidade social e econômica ao fornecer aos pequenos produtores propriedades ambientalmente regularizadas, que podem obter uma fonte de renda adicional por meio do pagamento por serviços ambientais, além de uma produção rural legalizada.

Impactos Positivos a Longo Prazo e Desenvolvimento Sustentável: A longo prazo, a iniciativa visa promover a conservação da floresta amazônica e a sustentabilidade das atividades rurais na região. Ao incentivar a regularização ambiental e a adesão a programas de pagamento por serviços ambientais, a proposta gera impactos positivos duradouros, como a redução do desmatamento e a preservação da biodiversidade. A sustentabilidade econômica dos pequenos produtores é também reforçada, ao mesmo tempo em que se promove um modelo de desenvolvimento que integra a proteção ambiental com o crescimento econômico e o bem-estar social.

Complementação a Outras Iniciativas: A proposta complementa outras iniciativas públicas e privadas em andamento na área de abrangência do PDRSX, como o Projeto Floresta+ Amazônia.

POTENCIAL DE MULTIPLICAÇÃO E INSPIRAÇÃO

Orientação: O preenchimento deste tópico deve destacar a capacidade de replicação da iniciativa em diferentes áreas ou contextos, enfatizando elementos facilitadores como metodologias adaptáveis e tecnologias acessíveis. Além disso, é importante demonstrar como o projeto pode expandir-se para atingir mais beneficiários ao longo do tempo e inspirar outras instituições e indivíduos a adotar abordagens semelhantes. Esse processo de replicação e expansão contribuirá para uma transformação positiva no território do Xingu, promovendo o desenvolvimento sustentável e a inclusão social.

Capacidade de replicação: A iniciativa apresenta uma alta capacidade de replicação em diferentes áreas ou contextos, especialmente em regiões com características semelhantes, com pequenas propriedades rurais e desafios relacionados à regularização ambiental.

Elementos Facilitadores: As técnicas de regularização ambiental e elaboração de projetos de recuperação de áreas alteradas são metodologias padronizadas que podem ser facilmente adaptadas para diferentes contextos regionais. As exigências legais e regulamentares, apesar de específicas para cada estado ou município, seguem princípios gerais que permitem a replicação das abordagens em outras localidades.

Expansão e Potencial de Crescimento: O projeto tem um potencial significativo de expansão para atingir mais beneficiários ao longo do tempo. À medida que mais propriedades são regularizadas, a iniciativa pode crescer por meio de parcerias com

governos locais, ONGs, e instituições internacionais que apoiam a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável. O modelo pode ser ajustado para incluir mais beneficiários, como comunidades indígenas e tradicionais em outras regiões, expandindo o alcance dos impactos positivos.

Inspiração e Adoção de Abordagens Semelhantes: A abordagem integrada de regularização ambiental com incentivos financeiros por meio do pagamento por serviços ambientais pode servir como um modelo inspirador para outras instituições e indivíduos. Ao demonstrar que é possível combinar a proteção ambiental com a viabilidade econômica para pequenos produtores, o projeto pode motivar outras regiões e organizações a adotar práticas semelhantes, promovendo a conservação ambiental de forma mais ampla.

A replicabilidade da iniciativa, somada à possibilidade de expansão e ao seu caráter inspirador, faz dela um exemplo poderoso de como soluções locais podem ser escaladas para alcançar um impacto global, incentivando práticas sustentáveis em diversas áreas e contextos.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Informar o número de beneficiários diretos e indiretos previstos

Nº de beneficiários direto	Nº de beneficiários indireto
240	1200

Um **beneficiário direto** em um projeto é uma pessoa ou grupo que recebe diretamente os benefícios ou serviços proporcionados pelo projeto. Esses beneficiários são os principais destinatários das ações e atividades planejadas e são diretamente impactados pelos resultados do projeto. Um **beneficiário indireto** é uma pessoa ou grupo que não recebe diretamente os benefícios ou serviços do projeto, mas ainda pode ser afetado positivamente por suas atividades ou resultados.

Orientação: neste espaço, deve ser apresentada uma caracterização da população a ser beneficiada com a execução do projeto:

- Segmento da população beneficiada / quantitativo
- Destacar se a população beneficiada incluir mulheres, jovens, crianças, adultos, idosos, grupos minoritários, pescadores, indígenas, quilombolas.
- Informar se o público-alvo é/foi impactado diretamente pela UHE Belo Monte.
- Inserir coordenadas geográficas da área de abrangência do projeto, quando cabível.

Os principais beneficiários diretos do projeto são os pequenos produtores rurais que possuem imóveis de até quatro módulos fiscais. Deste modo, se tratando de propriedades de economia familiar, os beneficiários diretos incluem as mais variadas faixas etárias e ambos os gêneros, envolvendo moradores locais.

Os beneficiários indiretos são todos aqueles envolvidos na cadeia produtiva dos imóveis rurais, trabalhadores da zona rural e consumidores dos produtos gerados pelas propriedades

O público alvo se encontra na zona rural do **município de Porto de Moz/PA**, que, embora não tenha sido afetado diretamente pela UHE Belo Monte, sofreu impactos indiretos, pois a construção da Hidrelétrica influenciou a dinâmica econômica e social da região como um todo.

A migração de trabalhadores para Altamira e áreas vizinhas, a pressão sobre os serviços públicos e a infraestrutura em cidades próximas, e as mudanças no mercado de trabalho regional são exemplos de impactos indiretos. Em termos ambientais, as mudanças no

fluxo de rios e a alteração de ecossistemas na bacia do rio Xingu tiveram efeitos em áreas mais amplas, incluindo a bacia hidrográfica de Porto de Moz.

METAS

- 1. Capacitar os associados para manuseio dos equipamentos de georreferenciamento em duas semanas;
- 2. Realizar a demarcação, por meio de aparelho geodésico, de 60 (sessenta) imóveis no prazo de 5 meses;
- 3. Elaboração ou retificação do cadastro ambiental rural das propriedades demarcadas no prazo de 8 (oito) meses;
- 4. Elaboração de 60 projetos de Licença de Atividade Rural – LAR no prazo de 15 (quinze) meses e plantar 30.000 (trinta mil) mudas de cacau clonado, 500 em cada propriedade;
- 5. Conclusão dos licenciamentos de atividades rurais no prazo de 20 meses;
- 6. Acompanhamento das atividades autorizadas via LAR até o fim da presente proposta.

ATIVIDADES

- 1. Realização de treinamento ministrado por engenheiro para manuseio dos equipamentos de georreferenciamento;
- 2. Realizar a demarcação de 3 propriedades por semana;
- 3. Elaborar ou retificar oito cadastros ambientais rurais por mês, dois por semana, a partir do segundo mês da atividade 1;
- 4. Elaborar e protocolar 4 projetos de Licença de Atividade Rural por mês, a partir do terceiro mês da atividade 1 e plantar 30.000 (trinta mil) mudas de cacau clonado, 500 em cada propriedade;
- 5. Acompanhamento dos licenciamentos de atividades rurais protocoladas e apresentação de respostas às possíveis notificações;
- 6. Visitas às 60 propriedades beneficiadas com as licenças.

METODOLOGIA

Orientação: Conteúdo expositivo.

- Descrever como o projeto será executado – por exemplo: contratação de consultoria ou prestadora de serviço, execução direta.

- Interação com parceiros e executores.

- Citar como se dará a participação do(s) público(s) alvo.

Descrever as etapas e fases do projeto

Descrever as estratégias de monitoramento e controle

- Colocar em ordem de execução das ações.

Deverá ser contratada consultoria, escritório de engenharia, que fornecerá os profissionais habilitados para as demarcações dos imóveis, elaboração de CAR, PRA e LAR.

A associação fornecerá, dentre seus associados, 4 auxiliares de campo que deverão ser treinados pela consultoria para manuseio dos equipamentos de demarcação dos

imóveis, bem como auxiliar na coleta de dados necessários para a execução dos projetos.

As etapas dessa proposta serão as seguintes: 1. Demarcação dos imóveis; 2. Elaboração/retificação de CAR; 3. Elaboração e protocolo do projeto de LAR; 4. Acompanhamento das atividades licenciadas até o fim do prazo desta proposta.

MARCO LÓGICO: RESULTADOS ESPERADOS (INDICADORES DE RESULTADOS OU IMPACTO)					
Objetivo específico (uma linha para cada objetivo específico)	Meta (associar uma meta para cada objetivo específico)	Atividades	Indicador de resultado	Indicador de impacto	Evidência/ meio de verificação
1. Realizar o treinamento dos associados para manuseio dos equipamentos de georreferenciamento;	1. Capacitar os associados para manuseio dos equipamentos de georreferenciamento em duas semanas;	1. Realização de treinamento ministrado por engenheiro para manuseio dos equipamentos de georreferenciamento;	1. Número de pessoas capacitadas	A capacitação dos associados é ferramenta chave para continuidade do projeto e proliferação das boas práticas	Número de pessoas treinadas e fotos do treinamento
Realizar a demarcação dos imóveis rurais por meio de georreferenciamento com aparelhos geodésicos;	Realizar a demarcação, por meio de aparelho geodésico, de 60 (sessenta) imóveis no prazo de 5 meses;	1. Realizar a demarcação de 3 propriedades por semana;	1. Percentual de propriedades demarcadas;	A demarcação de propriedades rurais é um indicador chave de políticas públicas voltadas à proteção ambiental e ao respeito aos direitos territoriais na Amazônia.	Número de memoriais descritivos e plantas das propriedades demarcadas
Elaborar ou retificar o CAR das propriedades	Elaboração ou retificação do cadastro ambiental rural das propriedades demarcadas no prazo de 8 (oito) meses;	2. Elaborar ou retificar oito cadastros ambientais rurais por mês, dois por semana, a partir do segundo mês da atividade 1;	1. Percentual de propriedades com CAR elaborado ou retificado;	O CAR ajuda a promover o cumprimento da legislação ambiental, especialmente em relação à preservação de áreas de preservação permanente (APPs) e reservas legais	Número de cadastros ambientais rurais elaborados ou retificados

Elaborar projeto para licenciamento das atividades rurais e plantar 30.000 mudas de cacau clonado	Elaboração de 60 projetos de Licença de Atividade Rural – LAR no prazo de 15 (quinze) meses;	3. Elaborar e protocolar 4 projetos de Licença de Atividade Rural por mês, a partir do terceiro mês da atividade 1;	1. Percentual de propriedades com LAR protocolada no órgão ambiental;	Essencial para garantir que as atividades desenvolvidas nas propriedades rurais estejam em conformidade com as normas ambientais, minimizando impactos negativos ao meio ambiente.	Número de Projeto de LAR protocoladas
5. Conclusão dos processos de licenciamentos com a obtenção da Licença de Atividade Rural;	5. Conclusão dos licenciamentos de atividades rurais no prazo de 20 meses;	5. Acompanhamento dos licenciamentos de atividades rurais protocoladas e apresentação de respostas às possíveis notificações;	Relatório ou extrato da situação dos projetos protocolados	Os relatórios ou extratos da situação dos projetos protocolados ajudam a ter clareza acerca das pendências	Número de relatórios ou extrato da situação de cada projeto protocolado
6. Acompanhar as atividades licenciadas.	6. Acompanhamento das atividades autorizadas via LAR até o fim da presente proposta.	6. Visitas às 60 propriedades beneficiadas com as licenças.	Relatório das atividades executadas em cada propriedade	A produção de relatórios, instruídos com as situações das atividades e fotografias demonstram a efetividade do projeto	Número de relatórios produzidos

RECURSOS HUMANOS			
Função/perfil	Formação	Modalidade de contratação	Carga horária dedicada ao projeto
Coordenador de projeto	Engenheiro florestal e bacharel em direito	Consultor	20
Projetista	Engenheiro florestal	Consultor	30
Projetista	Engenheiro agrônomo	Consultor	30
Projetista	Biólogo	Consultor	30
Auxiliar de campo	Alfabetizado	Contrapartida	30
Auxiliar de campo	Alfabetizado	Contrapartida	30
Auxiliar de campo	Alfabetizado	Contrapartida	30
Auxiliar de campo	Alfabetizado	Contrapartida	30

Orientação: Preencher as colunas com as seguintes informações:

- Informar número total de profissionais necessários para execução das atividades, qual sua formação; Modalidade de contratação (CLT, diárias, consultor, voluntário, contrapartida institucional); Carga horária ou declaração dos profissionais ao projeto (especificar as horas de Trabalho dos profissionais do projeto).

RISCOS E AÇÕES PREVENTIVAS E MITIGADORAS				
Descrição dos riscos	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Estratégia de resposta	Responsável
Condições climáticas adversas durante o campo (chuva)	Baixo	Médio/Moderado	Execução das atividades apenas em dias com baixa probabilidade chuva	Consultoria contratada

Orientação:

- Liste os riscos potenciais envolvidos na execução das atividades do projeto, incluindo quaisquer eventos adversos que possam afetar negativamente o seu sucesso.
- Avalie a probabilidade de ocorrência de cada risco identificado e qual o impacto que poderá causar na execução do projeto.
- Descreva as estratégias que poderão ser adotadas para prevenir ou mitigar os riscos identificados, destacando a responsabilidade por essas ações.
- Especifique quem será responsável por monitorar e gerenciar os riscos ao longo do projeto, garantindo que as estratégias de prevenção ou mitigação sejam implementadas conforme necessário.
- Registre informações sobre os impactos de custo e cronograma associados a cada risco, caso ocorram, para que sejam considerados na gestão financeira e no planejamento de atividades.

SUSTENTABILIDADE DO PROJETO
Orientação: apresentar explicitamente as ações que serão tomadas para preservar a integridade e o funcionamento dos bens adquiridos com recursos do PDRSX, identificando a quem pertencerá os bens, após o prazo de execução do projeto. Descreva as ações propostas para manter ou ampliar os resultados após a conclusão do projeto no horizonte de curto, médio e longo prazos. Os bens adquiridos pertencerão à proponente. Os aparelhos de georreferenciamento conjugados com a capacitação dos associados permitirá que a associação, mediante parceria com profissionais habilitados, possa continuar a realizar demarcações de propriedades rurais da região, deste modo,

contribuindo para a regularização fundiária, além de angariar, com pequenas taxas dos serviços, valores que custearão atividades comunitárias.

O trator agrícola, insumo deste projeto, será de grande valia para continuidade dos mais diversos serviços rurais nas propriedades integrantes da associação e para os mais diversos serviços comunitários. Importante salientar que este veículo é isento de pagamento de IPVA.

O veículo caminhonete, também insumo deste projeto, será de grande importância para a continuidade dos serviços de demarcações rurais, para transporte dos equipamentos e dos associados responsáveis pelo manuseio.

Os custos, em geral, serão mantidos pela produtividade das propriedades dos associados e pelas pequenas taxas a serem cobradas para demarcação de imóveis rurais, que terão valores inferiores aos cobrados no mercado, a fim de propiciar facilidade na regularização dos imóveis da região.

Em resumo, os insumos e as atividades decorrentes deste projeto, contribuirão para sustentabilidade das propriedades beneficiadas e para a propagação da consciência de regularização ambiental e produtividade.

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Orientação: Preencher a planilha em Excel anexa.

Local e data:

Representante (s) legal (is) do (s) proponente:

Assinatura:



Documento assinado digitalmente

FRANCIELVIS GARCIA DE OLIVEIRA

Data: 29/08/2024 09:24:47-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

